

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

DULLES DEFINE A POLÍTICA AMERICANA EM FORMOSA

“Os comunistas chineses decidirão se haverá guerra ou não” — Desmentido do almirante Carney

WASHINGTON, 5. Foster Dulles declarou que a situação no Extremo Oriente é bastante perigosa e que são os bolchevistas chineses que decidirão se haverá paz ou guerra.

“Se os líderes comunistas que rem realmente a paz, como alegam, não haverá guerra no Pacífico”, disse Foster Dulles. “Repeliu as propostas feitas no Congresso para que o governo dos Estados Unidos diga, agora mesmo, se defenderá ou não as ilhas de Quemoy e Matsu no caso de um ataque comunista chinês”.

Foster Dulles declarou que “isto seria entrar num terreno muito perigoso”. Definir a política dos Estados Unidos com respeito a essas ilhas, situadas no litoral da China Continental, da seguinte forma.

“Os Estados Unidos se comprometem, por um Tratado, a defender Formosa e as ilhas Pescadores. Não há compromisso algum de outra espécie, nem direito nem indireto, de defender algo mais”.

A questão que se apresenta, nestas condições, é como defender Formosa”.

Mais adiante, disse que a defesa de Quemoy e de Matsu seria importante somente se um ataque contra essas ilhas estivesse vin-

culado a um ataque contra Formosa e as ilhas Pescadores. Recordou-se que o presidente Eisenhower declarou ao Congresso que ordenaria às forças norte-americanas defender Quemoy e Matsu somente se um ataque comunista contra essas ilhas fosse, reconhecidamente, um passo “preliminar” para um assalto contra as ilhas Formosa e dos Pescadores. (U.P.).

DESMENTIDO DO ALMIRANTE CARNEY

WASHINGTON, 5. O almirante Robert Carney, chefe das operações navais, desmentiu categoricamente, hoje, que jamais tivesse predito um ataque dos comunistas chineses no estreito de Formosa para as proximidades de 15 do corrente. O almirante fez essa declaração durante uma sessão da subcomissão senatorial dos créditos, que examina atualmente o orçamento das forças armadas.

Considerava-se, nesta capital, que o almirante era a “personalidade competente” que, em entrevista à imprensa, concedida de modo restrito, tinha afirmado que os comunistas estavam prontos para atacar pelos meados de abril corrente. (F.P.).

SABRES EM FORMOSA
FORMOSA, 5. Chegou hoje a esta ilha o grupo 16 de caças a jato, de interceptação, do tipo F-86D, que veio substituir o de caça-bombardeiros 311.

A nova unidade aérea americana chegou da base Naha de Okinawa, para cumprir uma missão de patrulhamento temporário nesta ilha nacionalista.

O Sabre F-86D, que pode voar com qualquer tempo e sob qualquer temperatura, possui um sistema automático conjugado com um disparador de foguetes, pelo qual o piloto pode descobrir e destruir um objetivo inimigo embora não possa vê-lo. (U.P.).

ATIVIDADES BOLCHEVISTAS

TAIPÉ, Formosa, 5. Dois aviões da China Nacionalista causaram grandes danos, esta manhã, a duas canhoneiras comunistas, ao sudeste da Ilha de Matsu, onde os bolchevistas estão concentrando forças.

Notícias não confirmadas anunciaram que numerosas canhoneiras zarpavam de portos e baías da China continental, para concentrar-se ao sudeste de Matsu. (U.P.).

REFORÇOS

TOQUIO, 5. Peças de artilharia, lança-foguetes e canhões antiaéreos entraram na Manchúria, domingo passado, ao deixar a Coreia a primeira das seis divisões comunistas chinesas que serão retiradas desse país, segundo informou a Rádio Pequim.

A transmissão, captada aqui, disse que “teve início a retirada das outras cinco divisões chinesas através do porto de Siniju”. (U.P.).

Três etapas de um gênio



A grande guerra. Winston Churchill e Lloyd George, os dois grandes estadistas discordantes que concordaram na necessidade inglesa de vencer, atravessam o pavimento histórico de Downing Street.

Churchill deixou o governo da Inglaterra Grande emoção em Londres e em todo o mundo

A notícia foi divulgada em comunicado do Palácio Real — A multidão aclamou nas ruas o genial estadista — Eden será designado hoje primeiro-ministro

LONDRES, 5. Churchill renunciou o cargo de primeiro-ministro com 80 anos de idade e 55 de vida política. As 16.22 uns 100 fotografias “de sentinela” à casa histórica de Downing Street, viram subitamente aparecer à porta central o grande homem de Estado, visivelmente preparado, como excelente ator, para a última prova de sua vida pública. De paletó preto, cartola na mão, seu tradicional charuto nos ombros um pouco curvados, ar-

decidido e pode-se dizer “jovem” sir Winston virava-se para a direita e para a esquerda, obedecendo às exigências fotográficas. “Faça o favor de sorrir...” — pediam. “Faça o favor de cumprimentar agitando o chapéu...” E o primeiro-ministro do mais poderoso Império da terra, obedecia. O vencedor da Guerra Mundial, o maior estadista da história britânica e do Século XX, sorria e saudava, como rapaz pela primeira vez no meado para posto oficial. Durante minutos, “posou” assim para a História.

Depois tomou lugar na “Limousine” preta, com o pendão de “Lord Guard dos Cinco Portos”, dignidade da Idade-Média que lhe foi concedida em reconhecimento do papel essencial, que desempenhou na defesa do território. Dois policiais a cavalo abriram caminho ao carro; multidão compacta transbordava para a Avenida de White Hall. Gritos de “Good Old Winston”, familiares e respeitáveis, saudavam o grande estadista, que fazia seu velho sinal do “V”. Multões mostravam suas emoções.

A partir da Avenida um auto da polícia precedia o carro, fazendo soar a sirene.

As 16.30 Churchill chegou ao Palácio de Buckingham. Quando o carro entrou no pátio, uma ovação se elevou da multidão que se juntava às grades do palácio e que a despeito da polícia subia até para o monumento da Rainha Vitória aclamando a soberana e o primeiro-ministro.

A guarda do Palácio formou em continência. Um sol doce, melancólico, saudava os últimos momentos da vida política de um grande homem.

Churchill entrou entre aclamações pela entrada principal do Palácio da Rainha, ficando seu carro à espera, junto à porta chamada “dos Embaixadores”. Durante 40 minutos, a multidão ficou à espera do seu ídolo. As 17.12 apareceu um helicóptero e desceu no parque de Buckingham; trazia o Duque de Edimburgo.

As 17.15, Churchill deixou o Palácio e voltou a Downing Street. Sorriu com emoção visível. Acabara de renunciar, nas mãos da Soberana.

Pouco depois, a secretária do Palácio comunicava:

“The most honorable” sir Winston Churchill foi recebido em audiência pela rainha esta tarde, e lhe entregou sua demissão que Sua

Majestade graciosamente aceitou. (F.P.).

PRIMEIROS-MINISTROS

LONDRES, 5. Churchill foi primeiro-ministro durante oito anos e 173 dias; cinco anos e 12 dias durante a guerra, a contar de 11 de maio de 1940; três anos e 181 dias depois que voltou ao poder, em 26 de outubro de 1951.

A Grã-Bretanha conheceu 18 mudanças de primeiro-ministro no Século XX, contando a de hoje.

Sir Anthony Eden será apenas o 12.º primeiro-ministro diferente que tem a Grã-Bretanha desde 1900: sete conservadores, três liberais, dois trabalhistas. Será o

42.º depois que o título foi usado pela primeira vez (para sir Robert Walpole em 1721). Até então o principal ministro era “primeiro lord do Tesouro”, título que ainda acompanha o do “premier”. Eden receberá 10.000 libras por ano como subsídio; 4.000 estarão sujeitas a imposto. Mas tem de pagar todas as despesas da residência oficial em Chequers, que compreende um domínio de 300 hectares. (F.P.).

SIMPLES DEPUTADO

LONDRES, 5. Churchill vai amanhã à noite, seguinte para sua residência particular de Chartwell, onde ficará até a partir do dia 12

para seu passeio à Sicília, com seu amigo Lord Cherwell e seu secretário particular John Colville. Churchill não aceitará nenhum posto no novo Gabinete, nem o Parlamento. Prosseguirá sua vida política como simples deputado. Os Comuns prestam homenagem amanhã ao primeiro-ministro demissionário. (F.P.).

EDEN

LONDRES, 5. Eden, indicado como sucessor de Churchill, não irá ao Palácio de Buckingham esta noite para ser investido. Está parte da tarde nos Comuns e voltou ao Foreign Office às 17.30. Só amanhã a rainha confor-

Eden seu novo cargo. (F.P.).

O VENCEDOR DA GUERRA

LONDRES, 5. “Não vos ofereço senão sangue, suor e lágrimas. Nós combateremos em nossas praças, nós combateremos em nossas ruas, nós combateremos em nossas colinas. E, se necessário, sozinhos. A Inglaterra não capitulará jamais.”

Prólogo de epopeia foi em junho de 1940 que Churchill proferiu. A França acabava de capitular. O descendente do duque de Malborough galvaniza seus compatriotas.

Essa guerra, Churchill vai levá-la ao fim. O povo inglês acompanha-o em perfeita comunhão.

As armas emudeceram na Europa. Começa a batalha da Inglaterra. A frota aérea alemã quebra-se contra 800 caças britânicos. Churchill agradece às equipagens, em frases lapidárias: “Nunca tantos deveram tanto a tão poucos”.

Agosto de 1940. Manda para o Egito a única divisão blindada que o exército inglês possui, des-

falcando as defesas da Metrópole mas preparando a primeira vitória do deserto, em que 35.000 britânicos vão capturar 350.000 italianos. E a Inglaterra está só.

Assim ficará perto de 1 ano. Churchill não toma conselhos nem repouso. No dia da invasão alemã, o homem que quis “estrangular a revolução russa” pôe tudo em obra para ajudar a Rússia. Enquanto os alemães invadem Moscou, os ingleses são expulsos da Grécia e há derrota na África do Norte, o Japão ataca o outro lado do mundo. O Império britânico cambaleia. Hong Kong é arrebatada no dia de Natal. Semanas mais tarde as duas mais poderosas unidades da Esquadra britânica, o “Repulse” e o “Prince of Wales” vão ao fundo. Em março de 1942 cai Singapura. 100.000 soldados de Sua Majestade conhecem martírios japoneses. A Birmânia é abandonada.

E a batalha do Atlântico ferve. Os submarinos alemães põem a plique mais navios do que os aliados constroem. A Inglaterra está ameaçada de fome. O auxílio à Rússia comprometeu-a. Dia a dia Churchill procura subir a corrente.

A vitória no Atlântico não lhe deixa folga: em 1942 inspira os planos de libertação da África do Norte e da Itália. Em 1943, quer alargar a potência alemã nos Balcãs. Roosevelt se opõe. Churchill adere à ideia do desembarque na Normandia, entrega-se com toda a alma ao grande empreendimento comum. A 6 de junho de 1944 orgulhosamente anuncia nos Comuns as primeiras vitórias da “operação militar mais difícil que jamais fora tentada”.

O reinado alemão, e logo após o reinado japonês, acabam. O herói de junho de 1940 volta a ser chefe de partido. Mais Churchill permanece para milhões de homens a recordação viva dos anos

(Continua na 10.ª página)

Repercussão

WASHINGTON, 5. Em breve declaração, perante os jornalistas, Eisenhower rendeu homenagem a Churchill. Declarou que acabava de ser informado oficialmente, “de que o seu velho e muito caro amigo” acabava de demitir-se. Lembrou, quando da vossa experiência, sabedoria e coragem. Sabemos que poréis sempre vossas qualidades à disposição do mundo livre, quando apelarmos para vós, como certamente o faremos. Felicidade para vós em vossa nova vida”.

DE COTY

PARIS, 5. O presidente da República dirigiu um telegrama a Churchill: — “A França une-se à Grã-Bretanha e a todos os povos livres, para vos renovar a afetuosidade homenagem da sua admiração e do seu reconhecimento” (FP).

MENSAGEM DE FAURE

PARIS, 5. Edgar Faure, presidente do Conselho, enviou a Churchill uma mensagem em que diz: “O governo francês, unânime, reunido ao redor de mim, dirige-vos a expressão de sua mais sincera admiração, e o seu mais caloroso cumprimento. Vossa vida política foi a mais prestigiosa do nosso tempo. Acrescentastes à glória de vossos pais imperecíveis de louros, e à história do mundo páginas inesquecíveis. E a encarnação da liberdade e da democracia. O povo francês vos será eternamente reconhecido”.

FALA ADENAUER

BONN, 5. “Com profunda emoção soube da decisão de Churchill”, declarou Adenauer. “Ele participou em primeiro plano da ação e do combate, nos grandes acontecimentos decisivos da história contemporânea. E a encarnação do espírito do Ocidente em nossos dias”. (F.P.).

DULLES

WASHINGTON, 5. Foster Dul-

O SUMO PONTÍFICE

“Retrato do natural”

pelo Príncipe Constantino da Baviera

CAPÍTULO III

Audiência marcada — A monarquia do Vaticano — Na “Loggia” de Rafael — A batina branca do Papa

— Já sabe então que a sua audiência é hoje ao meio dia — disse-me Monsenhor Wüstenberg. E corrigiu: — A sua audiência especial.

Dom Bruno, como lhe chamam no Vaticano, fora-me apresentada do por madre Pascallina, e dava-me conselhos.

Agradou-me à primeira vista. Sem dúvida, era prudente, mesmo reservado. Mas a reserva é necessária ante os que visitam esse mundo diverso que é o Vaticano. Tem havido casos desagradáveis com alguns curiosos, e com jornalistas. Talvez fosse a própria reserva de Dom Bruno que me agradou. O jovem dignitário tem sobre os ombros maior peso do que a sua idade nos fa-

ria esperar. É o único alemão da nova geração que pertence ao Secretariado.

Interessa saber como vive. Mora numa cela do Colégio Campi Santo Teutônico, uma das três instituições alemãs da Cidade Santa, erguida junto ao Arco do Campanile, perto da fronteira do Vaticano. Depressa verifiquei que Dom Bruno pertence àquela classe de eclesiásticos aos quais poderíamos chamar os Novos Cruzados. Seus adversários já não são os turcos, e sim os bolchevistas. Para o sentir desses Cruzados, é inevitável o embate entre Roma e Moscou — que substituiu Bizâncio.

Dom Bruno levou a conversa para a minha próxima audiência, explicando: — Há no Vaticano diversas classes de audiências. Audiências ordinárias, às 9. Audiências privadas, às 11. Audiências especiais, ao meio dia.

Os movimentos de Dom Bruno, enquanto passeava comigo no breve trecho entre o Arco do Campanile e a Porta de Bronze, eram um pouco angulares; certa angularidade marcava também suas feições. Indaguei: — Como prevê esta audiência? Como supõe que será? Constatou-me que pensa escrever uma biografia do Pontífice.

— Exatamente. Uma biografia. Uma audiência com o Papa não é uma entrevista. Não estamos — hesitou na comparação — não estamos em Bonn. O Estado

do Vaticano é uma Monarquia. Uma Monarquia Absoluta, diga-mos. Sua Santidade é o seu próprio Secretário de Estado; é muito independente nas suas decisões. Também devemos sempre lembrar-nos de que é Supremo Sacerdote e Pontífice Máximo. Realiza cabalmente o que o Santo Padre não é “personagem oficial”. Não se formulam perguntas à Sua Santidade. Nem mesmo se lhe dirige a palavra expon-taneamente. Além disso é contrário à pragmática, e ao respeito que lhe é devido, reproduzir as suas observações em linguagem direta...

Dom Bruno observou-me, com o canto do olho. De repente, (Continua na 10.ª página).



Novamente a guerra. Londres conhece o morticínio, as ruínas. A vontade de Churchill é a resistência heroica da Inglaterra. O seu otimismo responde ao punho cerrado de Hitler inventando o V da Vitória

Resenha Internacional

AUSTRIA

Um cidadão russo, identificado pela polícia austríaca como diplomata que procedia da América do Sul, se enforcou em seu apartamento num hotel vienense.

CHIPRE

As autoridades dos portos e dos aeroportos de Chipre começaram a apli-

car medidas especiais de segurança após os atentados a dinamite e a bomba que se produziram em Chipre, nos quatro últimos dias.

ESTADOS UNIDOS

Foster Dulles declarou que pessoalmente não era otimista quanto à possibilidade de que uma conferência entre dirigentes orientais e russos permitia a solução dos grandes problemas internacionais.

— O acordo atualmente em negociações entre o governo argentino e companhias petrolíferas norte-americanas será assinado “muito brevemente”, segundo acreditam os meios ligados ao governo.

GRÃ-BRETÂNHA

A rainha Elizabeth II, o duque de Edimburgo e a comitiva real marcarão o “pontão” como simples operários no religio automático de entrada, quando foram visitar uma gigantesca refinaria na ilha de Grain, no Tamisa.

A greve dos jornais desta capital suporta “oficial” pois os dois sindicatos nacionais interessados (eletricistas e mecânicos) concordaram em pagar os grevistas.

HOLANDA

Serão lançadas vinte toneladas de flores sobre Hala, no dia 29 do corrente, por apêlhos da R.A.F. para comemorar o décimo aniversário de lançamento de viveres, por meio de pára-quedas, pelas forças aéreas britânicas, após a retirada das tropas alemãs desta capital.

INDOCHINA

De Cannes, o imperador Bao Dai enviou dois telegramas ao presidente do Conselho sr. Ngo Dinh Diem, e outro à frente unificada das forças nacionalistas, nos quais pede “no superior interesse da nação” a prorrogação, por 15 dias no mínimo, da trégua concluída entre o governo e a frente unificada.

OLHOS IRRITADOS?



COLÍRIO MOURA BRASIL

Unexan
É QUE MATA A FORMIGA E A BARATA

DIQUI, LTDA - R. JOSE ANTONIO COELHO, 409 - FONE 35-9372 - S. PAULO
FILIAL RIO DE JANEIRO - RUA NAVARRO, 30-D - CATUMBI - TELEFONE 52-9352

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

METEORO

GOA, 29. O meteoro que há 15 dias atravessou o céu de Goa, produzindo explosões, foi aproveitado pela imprensa para a campanha de notícias contra a Índia Portuguesa; noticiam que a Polícia de Goa investiga a causa da explosão e prendeu muitos nacionalistas.

UNIVERSITÁRIOS

LISBOA, 31. Regressaram à sala cidade os professores e estudantes da Universidade de S. Paulo, que visitam Portugal em missão de estudo. Na Covilhã, onde assistiram aos desportos de inverno, foram homenageados num espetáculo de confraternização juvenil luso-brasileira.

ÓPERA

LISBOA, 31. A temporada de ópera no Teatro de S. Carlos, custa ao Estado, por ano, 7.266 contos, em média. As receitas tomaram em 1955, 2.433 contos, cifrando-se o saldo negativo em 4.793 contos.

MADEIRA

FUNCHAL, 31. Em 1954 entraram neste porto 724 navios, com 153.004 passageiros em trânsito e 8.454 desembarcados. De hidro-avião desembarcaram 3.464.

Os hotéis da Madeira tiveram neste porto 724 navios, com 153.004 passageiros em trânsito e 8.454 desembarcados. De hidro-avião desembarcaram 3.464.

(Continua na 10.ª página)

NA CHINA

MACAU, 29. Terminada a visita pastoral às Missões Portuguesas de Malaca e Singapura, regressou D. Policarpo Costa Vaz, bispo de Macau, a bordo do “Tai Lei”.

Uma monografia da cidade de Macau vai ser editada pelo Leal Senado, para comemorar o quarto centenário da fundação desta “Cidade do Santo Nome de Deus”. Foi encarregado da elaboração o vencedor e professor de chinês Luiz Gonzaga Gomes.

FALECIMENTO

LISBOA, 31. Faleceu o Arcebispo de Évora, D. Manuel da Conceição Santos. Era uma das figuras de maior relevo do Episcopado português.

TONORAMA PHILCO
EM QUALIDADE, É O MÁXIMO QUE V. PODE ADQUIRIR

Veja o Ouço um Tonorama Philco no Revendedor Autorizado mais próximo.

"CRONISTAS"

Uma das crônicas de Rubem Braga, enviadas da Bahia para o *Correio da Manhã*, publicada há dias sob o título "Morte", das mais características do escritor, me levou a lembrar um instante o pensamento no assunto Cronista em geral e nas transformações que sofreu o gênero, particularmente em nosso meio.

Narrativa histórica, resenha de fatos, noticiário... é o que dizem os dicionários. Morais: "história escrita conforme a ordem dos tempos, referindo a eles as coisas que se narram". Domingos de Figueiredo: "história escrita conforme a ordem dos tempos e referindo a eles a épocas certas as coisas que se narram". Cândido de Figueiredo junta uma ementa: "noticiário dos periódicos e ainda outras, essa contendo menções de fatos e acontecimentos, mal definidos: 'revista científica ou literária que preenche periodicamente uma seção no jornal'. Mal definida, pois salta aos olhos que a revista científica ou literária para o século XIX, com o encher, encher, completamente a seção. O Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, mais correto, especifica, porém: "narrativa histórica por ordem cronológica". (O grifo é do dicionário). Notário dos jornais, revista científica ou literária, tudo periodicamente uma seção de jornal".

Atende a atenção a evidência de que nenhuma dessas definições se aplica às "crônicas" com que, por exemplo, Genolino Amado em jornal ou pelo rádio, tantas vezes nos deu, no curso dos anos, motivos para olhar alegre, comovido ou meditativamente, o mundo, o seu mundo de crianças brincando na rua, de mocinhas a caminho da escola, de mães, de datilógrafas dentro ou fora do escritório, de rapazes esperando as namoradas e essas aos rapazes na esquina da rua onde trabalham, de funcionários, de família, vendedores de jornais, vagabundos, choferes, noções de realidade, de um censor, toda a múltipla humanidade humaníssima, pueril, patética, humorística que constitui o mundo genoliniano, essas páginas que a gente não esquece e que a desampliação do escritor, seu desinteresse por si mesmo, por sua obra e, digamos, por todos, deixa que fiquem apenas em nossa memória sem nos dar ocasião de revivê-las na leitura. Nem cômica, suponho que guarde para uma possível publicação futura dessas improvisações admiráveis. Perder-se, assim, notável aspecto da produção literária contemporânea, essa concepção original do cotidiano no relevo mágico, tocante, da puerilidade. Para Genolino os brasileiros que ele encontra e aprende na rua, para o leitor de séda multicor são crianças a quem sorri, com quem se diverte e a quem estrela carinhosamente nos braços bonos.

Agora, que tem essas "crônicas" com a designação que lhes atribui o dicionário? Estão para a narrativa histórica como um círculo para um museu, uma rua para uma biblioteca. Estão para a "revista científica literária" como um grilo de garçô para um texto da Enciclopédia.

No caso de Rubem Braga, de "narrativa histórica", nem sombra, e muito menos por ordem cronológica. De "revista científica e literária" ainda menos. De "noticiário de jornais" só se vê, em raro Rubem se inspira no

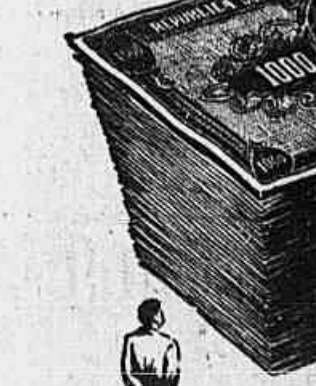
FUNDO DE APLICAÇÕES PARA INVESTIMENTOS NA AMÉRICA LATINA

Resultados da Conferência de New Orleans

SAO PAULO, 5 (U.P.). Vem de reuniões dos Estados Unidos, onde tomou parte na Conferência Interamericana de Investimento o sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Departamento de Economia Industrial da FIESP. Falando aos repórteres que o entrevistaram, disse das impressões dos Estados Unidos, salientando que os resultados formais da Conferência, isto é, a constituição de um fundo de aplicações de 10 a 15 milhões de dólares iniciais, a ser gerido por uma "Clearing House" estabelecida em Nova Orleans e dirigida por uma comissão composta de elementos do "Time International" e do "International Development Advisory Board" são muito interessantes como sinal de que os promotores da ideia, de grande responsabilidade nos Estados Unidos, querem levá-la à frente. Os projetos de aplicações serão estudados e selecionados, nos países de origem pelas entidades de classes patrocinadoras da Conferência.



AGUA INGLESA GRANADO
Aperitiva
Tônica
Fortificante



Prospera
com o Banco do Comércio

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

BANCO DO COMÉRCIO
Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95
Agências: Meir - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo - Uruguaiana - Copacabana - Madureira
Agência em S. Paulo: Rua Alameda Prudente, 192/200

PREÇOS DO PESCADO DURANTE A SEMANA SANTA

250 toneladas de peixe descarregadas até ontem no Entrepósito da Pesca — Comissão de inquérito para apurar irregularidades na COAP do Amazonas

A tabela do pescado para vigência na semana Santa, isto é, no período de 4 a 8 de abril, é a seguinte:

Pescado Fino (Extra) — Badejo, Badeleto, Bijuá, Cherna, Congrio Rosa, Garoupa Verdadeira, Criação ou peixe, Linguado, Mero, Mixote, Namorado, Peixe Rei, Pescada Amarela, Pescada Cambuqui, Pescada peixe de moça e Robalo — preço por quilo, Cr\$ 30,00.

Pescado de Primeira — Agulha, Agulhão, Aldamora, Batata, Cação Eviscerado (S. Sebastião, Garoupa, Tintureiro e Anequim), Cavala, Corvina, Dou-

rado, Enxova, Garoupa de Segunda, Goite, Merluza, Obleto, Olho de Boi, Pampo, Parati, Pargo, Pescada Bicuá, Pescada Olhada e Maria Mole, Pescada Rosa (banana), Pescada Alto Mar (pescadinha), Piranha, Sio-da, Tainha, Trilha e Vermelho — preço por quilo, até Cr\$ 23,00.

Pescado de Segunda — Abrolhe, Castanha, Cação Eviscerado (outras espécies não incluídas na primeira categoria), Enxada, Gato, Gordinho, Prejebeira, Pirajá, Serrão, Serra, Sororoca, Olho de Cão, Oveja, Xaréu preto, Xaréu ou Alfaceira — preço por quilo até Cr\$ 15,00.

Pescado de Terceira — Acará, Arraia, Bagre, Cachoro ou bonito, Canguio, Cangurupi, Chicharro, Corcoroca, Espada, Mistura, Roncador, Tira-Vira, Traira, Ubarana, Xaréu Amarelo — preço por quilo, até Cr\$ 9,00.

Outras espécies não incluídas nas categorias anteriores — Cavalinha Muzundú, Cr\$ 8,00; Palombeta, Cr\$ 5,00; Savela, Cr\$ 2,00; Sardinha Verdeadeira, Cr\$ 2,80; Sardinha Cascadura, Cr\$ 2,80; Sardinha Lage, Cr\$ 2,80; Sardinha boca torta, Cr\$ 2,80; Camarão vadeador (grande), Cr\$ 42,00; (médio), Cr\$ 28,00; (miúdo) Cr\$ 18,00; Camarão lixto, (grande) Cr\$ 42,00; (médio), Cr\$ 28,00; (miúdo), Cr\$ 18,00; Camarão Rosa ou de Trawl, Cr\$ 42,00; Camarão Sete Barbos, Cr\$ 18,00.

Outras espécies — Caranguejo, Cr\$ 18,00; Siri, Cr\$ 11,00; Ostra, Cr\$ 5,00; Lagosta, Cr\$ 32,00; Lula, Cr\$ 32,00; Polvo, Cr\$ 32,00.

As reclamações sobre infração do tabelamento serão recebidas pelos telefones 42-0698 e 42-0779.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O presidente da Comissão de Inquérito instituída pelo presidente da COAP, para apurar irregularidades ocorridas na venda do pescado, designou o coronel Elton Mário Gomes da Silva, presidente da COAP do Rio Grande do Sul, para defender o indicado Manoel José Azeite, presidente da COAP do Amazonas, e apresentar a respectiva defesa, escrita, no prazo de 15 dias, que, uma vez lido, deixou a entender a citação para aquele fim.

250 TONELADAS DE PESCADO

Até ontem já haviam sido descarregadas, no Entrepósito da Pesca, cerca de 250 toneladas de pescado.

A COFAP avisa aos comerciantes interessados na venda de peixe que os pedidos serão recebidos na sala n.º 1 do terceiro andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Porto Alegre, das 10 às 18,30 horas. Não serão atendidas solicitações pelo telefone. O pescado estará à disposição dos consumidores nas barracas do SAPS, nos Postos das Cooperativas dos Pescadores e nos estabelecimentos interessados na venda da mercadoria.

NÃO HÁ MAIS MALÁRIA NO DISTRITO FEDERAL

Não se registrou um só caso em 1954 — Visitadas quase 500 mil casas a procura de doentes

Durante todo o ano de 1954 não se verificou um só caso de malária no Distrito Federal.

Desde 1951, segundo as pesquisas das equipes do Serviço Nacional de Malária, não se vinha verificando nenhum caso positivo em crianças recém-nascidas, prova evidente de que desde aquela época havia cessado a transmissão da enfermidade pelo mosquito entre os três milhões de cariocas.

Para chegar a essa conclusão, as equipes do Serviço Nacional de Malária investigaram cuidadosamente todos os domicílios, verificando, em cada um, a existência de crias de mosquito, a presença de pessoas, a existência de animais domésticos, a existência de áreas rurais acima mencionadas.

A população carioca, hoje posta sob controle do Serviço Nacional de Malária, atinge a 467.361 pessoas, nos subúrbios e áreas rurais acima mencionadas.

QUASI 8 MIL DOENTES EM 1942

Em 1942, registravam-se precisamente 7.685 doentes de malária entre a população carioca. Apesar dos meios então empregados contra a epidemia, a polívia de fôcos e o tratamento dos doentes por processos terapêuticos, a malária continuou a ser endêmica, com 194 doentes em 1943, 6.620, em 1944, 6.620, em 1945, 6.620, em 1946, 6.620, em 1947, 6.620, em 1948, 6.620, em 1949, 6.620, em 1950, 6.620, em 1951, 6.620, em 1952, 6.620, em 1953, 6.620, em 1954, 6.620, em 1955, 6.620, em 1956, 6.620, em 1957, 6.620, em 1958, 6.620, em 1959, 6.620, em 1960, 6.620, em 1961, 6.620, em 1962, 6.620, em 1963, 6.620, em 1964, 6.620, em 1965, 6.620, em 1966, 6.620, em 1967, 6.620, em 1968, 6.620, em 1969, 6.620, em 1970, 6.620, em 1971, 6.620, em 1972, 6.620, em 1973, 6.620, em 1974, 6.620, em 1975, 6.620, em 1976, 6.620, em 1977, 6.620, em 1978, 6.620, em 1979, 6.620, em 1980, 6.620, em 1981, 6.620, em 1982, 6.620, em 1983, 6.620, em 1984, 6.620, em 1985, 6.620, em 1986, 6.620, em 1987, 6.620, em 1988, 6.620, em 1989, 6.620, em 1990, 6.620, em 1991, 6.620, em 1992, 6.620, em 1993, 6.620, em 1994, 6.620, em 1995, 6.620, em 1996, 6.620, em 1997, 6.620, em 1998, 6.620, em 1999, 6.620, em 2000, 6.620, em 2001, 6.620, em 2002, 6.620, em 2003, 6.620, em 2004, 6.620, em 2005, 6.620, em 2006, 6.620, em 2007, 6.620, em 2008, 6.620, em 2009, 6.620, em 2010, 6.620, em 2011, 6.620, em 2012, 6.620, em 2013, 6.620, em 2014, 6.620, em 2015, 6.620, em 2016, 6.620, em 2017, 6.620, em 2018, 6.620, em 2019, 6.620, em 2020, 6.620, em 2021, 6.620, em 2022, 6.620, em 2023, 6.620, em 2024, 6.620, em 2025, 6.620, em 2026, 6.620, em 2027, 6.620, em 2028, 6.620, em 2029, 6.620, em 2030, 6.620, em 2031, 6.620, em 2032, 6.620, em 2033, 6.620, em 2034, 6.620, em 2035, 6.620, em 2036, 6.620, em 2037, 6.620, em 2038, 6.620, em 2039, 6.620, em 2040, 6.620, em 2041, 6.620, em 2042, 6.620, em 2043, 6.620, em 2044, 6.620, em 2045, 6.620, em 2046, 6.620, em 2047, 6.620, em 2048, 6.620, em 2049, 6.620, em 2050, 6.620, em 2051, 6.620, em 2052, 6.620, em 2053, 6.620, em 2054, 6.620, em 2055, 6.620, em 2056, 6.620, em 2057, 6.620, em 2058, 6.620, em 2059, 6.620, em 2060, 6.620, em 2061, 6.620, em 2062, 6.620, em 2063, 6.620, em 2064, 6.620, em 2065, 6.620, em 2066, 6.620, em 2067, 6.620, em 2068, 6.620, em 2069, 6.620, em 2070, 6.620, em 2071, 6.620, em 2072, 6.620, em 2073, 6.620, em 2074, 6.620, em 2075, 6.620, em 2076, 6.620, em 2077, 6.620, em 2078, 6.620, em 2079, 6.620, em 2080, 6.620, em 2081, 6.620, em 2082, 6.620, em 2083, 6.620, em 2084, 6.620, em 2085, 6.620, em 2086, 6.620, em 2087, 6.620, em 2088, 6.620, em 2089, 6.620, em 2090, 6.620, em 2091, 6.620, em 2092, 6.620, em 2093, 6.620, em 2094, 6.620, em 2095, 6.620, em 2096, 6.620, em 2097, 6.620, em 2098, 6.620, em 2099, 6.620, em 2100, 6.620, em 2101, 6.620, em 2102, 6.620, em 2103, 6.620, em 2104, 6.620, em 2105, 6.620, em 2106, 6.620, em 2107, 6.620, em 2108, 6.620, em 2109, 6.620, em 2110, 6.620, em 2111, 6.620, em 2112, 6.620, em 2113, 6.620, em 2114, 6.620, em 2115, 6.620, em 2116, 6.620, em 2117, 6.620, em 2118, 6.620, em 2119, 6.620, em 2120, 6.620, em 2121, 6.620, em 2122, 6.620, em 2123, 6.620, em 2124, 6.620, em 2125, 6.620, em 2126, 6.620, em 2127, 6.620, em 2128, 6.620, em 2129, 6.620, em 2130, 6.620, em 2131, 6.620, em 2132, 6.620, em 2133, 6.620, em 2134, 6.620, em 2135, 6.620, em 2136, 6.620, em 2137, 6.620, em 2138, 6.620, em 2139, 6.620, em 2140, 6.620, em 2141, 6.620, em 2142, 6.620, em 2143, 6.620, em 2144, 6.620, em 2145, 6.620, em 2146, 6.620, em 2147, 6.620, em 2148, 6.620, em 2149, 6.620, em 2150, 6.620, em 2151, 6.620, em 2152, 6.620, em 2153, 6.620, em 2154, 6.620, em 2155, 6.620, em 2156, 6.620, em 2157, 6.620, em 2158, 6.620, em 2159, 6.620, em 2160, 6.620, em 2161, 6.620, em 2162, 6.620, em 2163, 6.620, em 2164, 6.620, em 2165, 6.620, em 2166, 6.620, em 2167, 6.620, em 2168, 6.620, em 2169, 6.620, em 2170, 6.620, em 2171, 6.620, em 2172, 6.620, em 2173, 6.620, em 2174, 6.620, em 2175, 6.620, em 2176, 6.620, em 2177, 6.620, em 2178, 6.620, em 2179, 6.620, em 2180, 6.620, em 2181, 6.620, em 2182, 6.620, em 2183, 6.620, em 2184, 6.620, em 2185, 6.620, em 2186, 6.620, em 2187, 6.620, em 2188, 6.620, em 2189, 6.620, em 2190, 6.620, em 2191, 6.620, em 2192, 6.620, em 2193, 6.620, em 2194, 6.620, em 2195, 6.620, em 2196, 6.620, em 2197, 6.620, em 2198, 6.620, em 2199, 6.620, em 2200, 6.620, em 2201, 6.620, em 2202, 6.620, em 2203, 6.620, em 2204, 6.620, em 2205, 6.620, em 2206, 6.620, em 2207, 6.620, em 2208, 6.620, em 2209, 6.620, em 2210, 6.620, em 2211, 6.620, em 2212, 6.620, em 2213, 6.620, em 2214, 6.620, em 2215, 6.620, em 2216, 6.620, em 2217, 6.620, em 2218, 6.620, em 2219, 6.620, em 2220, 6.620, em 2221, 6.620, em 2222, 6.620, em 2223, 6.620, em 2224, 6.620, em 2225, 6.620, em 2226, 6.620, em 2227, 6.620, em 2228, 6.620, em 2229, 6.620, em 2230, 6.620, em 2231, 6.620, em 2232, 6.620, em 2233, 6.620, em 2234, 6.620, em 2235, 6.620, em 2236, 6.620, em 2237, 6.620, em 2238, 6.620, em 2239, 6.620, em 2240, 6.620, em 2241, 6.620, em 2242, 6.620, em 2243, 6.620, em 2244, 6.620, em 2245, 6.620, em 2246, 6.620, em 2247, 6.620, em 2248, 6.620, em 2249, 6.620, em 2250, 6.620, em 2251, 6.620, em 2252, 6.620, em 2253, 6.620, em 2254, 6.620, em 2255, 6.620, em 2256, 6.620, em 2257, 6.620, em 2258, 6.620, em 2259, 6.620, em 2260, 6.620, em 2261, 6.620, em 2262, 6.620, em 2263, 6.620, em 2264, 6.620, em 2265, 6.620, em 2266, 6.620, em 2267, 6.620, em 2268, 6.620, em 2269, 6.620, em 2270, 6.620, em 2271, 6.620, em 2272, 6.620, em 2273, 6.620, em 2274, 6.620, em 2275, 6.620, em 2276, 6.620, em 2277, 6.620, em 2278, 6.620, em 2279, 6.620, em 2280, 6.620, em 2281, 6.620, em 2282, 6.620, em 2283, 6.620, em 2284, 6.620, em 2285, 6.620, em 2286, 6.620, em 2287, 6.620, em 2288, 6.620, em 2289, 6.620, em 2290, 6.620, em 2291, 6.620, em 2292, 6.620, em 2293, 6.620, em 2294, 6.620, em 2295, 6.620, em 2296, 6.620, em 2297, 6.620, em 2298, 6.620, em 2299, 6.620, em 2300, 6.620, em 2301, 6.620, em 2302, 6.620, em 2303, 6.620, em 2304, 6.620, em 2305, 6.620, em 2306, 6.620, em 2307, 6.620, em 2308, 6.620, em 2309, 6.620, em 2310, 6.620, em 2311, 6.620, em 2312, 6.620, em 2313, 6.620, em 2314, 6.620, em 2315, 6.620, em 2316, 6.620, em 2317, 6.620, em 2318, 6.620, em 2319, 6.620, em 2320, 6.620, em 2321, 6.620, em 2322, 6.620, em 2323, 6.620, em 2324, 6.620, em 2325, 6.620, em 2326, 6.620, em 2327, 6.620, em 2328, 6.620, em 2329, 6.620, em 2330, 6.620, em 2331, 6.620, em 2332, 6.620, em 2333, 6.620, em 2334, 6.620, em 2335, 6.620, em 2336, 6.620, em 2337, 6.620, em 2338, 6.620, em 2339, 6.620, em 2340, 6.620, em 2341, 6.620, em 2342, 6.620, em 2343, 6.620, em 2344, 6.620, em 2345, 6.620, em 2346, 6.620, em 2347, 6.620, em 2348, 6.620, em 2349, 6.620, em 2350, 6.620, em 2351, 6.620, em 2352, 6.620, em 2353, 6.620, em 2354, 6.620, em 2355, 6.620, em 2356, 6.620, em 2357, 6.620, em 2358, 6.620, em 2359, 6.620, em 2360, 6.620, em 2361, 6.620, em 2362, 6.620, em 2363, 6.620, em 2364, 6.620, em 2365, 6.620, em 2366, 6.620, em 2367, 6.620, em 2368, 6.620, em 2369, 6.620, em 2370, 6.620, em 2371, 6.620, em 2372, 6.620, em 2373, 6.620, em 2374, 6.620, em 2375, 6.620, em 2376, 6.620, em 2377, 6.620, em 2378, 6.620, em 2379, 6.620, em 2380, 6.620, em 2381, 6.620, em 2382, 6.620, em 2383, 6.620, em 2384, 6.620, em 2385, 6.620, em 2386, 6.620, em 2387, 6.620, em 2388, 6.620, em 2389, 6.620, em 2390, 6.620, em 2391, 6.620, em 2392, 6.620, em 2393, 6.620, em 2394, 6.620, em 2395, 6.620, em 2396, 6.620, em 2397, 6.620, em 2398, 6.620, em 2399, 6.620, em 2400, 6.620, em 2401, 6.620, em 2402, 6.620, em 2403, 6.620, em 2404, 6.620, em 2405, 6.620, em 2406, 6.620, em 2407, 6.620, em 2408, 6.620, em 2409, 6.620, em 2410, 6.620, em 2411, 6.620, em 2412, 6.620, em 2413, 6.620, em 2414, 6.620, em 2415, 6.620, em 2416, 6.620, em 2417, 6.620, em 2418, 6.620, em 2419, 6.620, em 2420, 6.620, em 2421, 6.620, em 2422, 6.620, em 2423, 6.620, em 2424, 6.620, em 2425, 6.620, em 2426, 6.620, em 2427, 6.620, em 2428, 6.620, em 2429, 6.620, em 2430, 6.620, em 2431, 6.620, em 2432, 6.620, em 2433, 6.620, em 2434, 6.620, em 2435, 6.620, em 2436, 6.620, em 2437, 6.620, em 2438, 6.620, em 2439, 6.620, em 2440, 6.620, em 2441, 6.620, em 2442, 6.620, em 2443, 6.620, em 2444, 6.620, em 2445, 6.620, em 2446, 6.620, em 2447, 6.620, em 2448, 6.620, em 2449, 6.620, em 2450, 6.620, em 2451, 6.620, em 2452, 6.620, em 2453, 6.620, em 2454, 6.620, em 2455, 6.620, em 2456, 6.620, em 2457, 6.620, em 2458, 6.620, em 2459, 6.620, em 2460, 6.620, em 2461, 6.620, em 2462, 6.620, em 2463, 6.620, em 2464, 6.620, em 2465, 6.620, em 2466, 6.620, em 2467, 6.620, em 2468, 6.620, em 2469, 6.620, em 2470, 6.620, em 2471, 6.620, em 2472, 6.620, em 2473, 6.620, em 2474, 6.620, em 2475, 6.620, em 2476, 6.620, em 2477, 6.620, em 2478, 6.620, em 2479, 6.620, em 2480, 6.620, em 2481, 6.620, em 2482, 6.620, em 2483, 6.620, em 2484, 6.620, em 2485, 6.620, em 2486, 6.620, em 2487, 6.620, em 2488, 6.620, em 2489, 6.620, em 2490, 6.620, em 2491, 6.620, em 2492, 6.620, em 2493, 6.620, em 2494, 6.620, em 2495, 6.620, em 2496, 6.620, em 2497, 6.620, em 2498, 6.620, em 2499, 6.620, em 2500, 6.620, em 2501, 6.620, em 2502, 6.620, em 2503, 6.620, em 2504, 6.620, em 2505, 6.620, em 2506, 6.620, em 2507, 6.620, em 2508, 6.620, em 2509, 6.620, em 2510, 6.620, em 2511, 6.620, em 2512, 6.620, em 2513, 6.620, em 2514, 6.620, em 2515, 6.620, em 2516, 6.620, em 2517, 6.620, em 2518, 6.620, em 2519, 6.620, em 2520, 6.620, em 2521, 6.620, em 2522, 6.620, em 2523, 6.620, em 2524, 6.620, em 2525, 6.620, em 2526, 6.620, em 2527, 6.620, em 2528, 6.620, em 2529, 6.620, em 2530, 6.620, em 2531, 6.620, em 2532, 6.620, em 2533, 6.620, em 2534, 6.620, em 2535, 6.620, em 2536, 6.620, em 2537, 6.620, em 2538, 6.620, em 2539, 6

Os ágios e os livros estrangeiros

Barbosa Lima Sobrinho

Ontem era a vez da gasolina; hoje é a dos livros estrangeiros. No tempo do sr. Oswaldo Aranha, estabeleceu-se em 7 cruzeiros o ágio para a aquisição de livros, o que valia dizer que, para esse objetivo, o dólar custava 27 cruzeiros. Não era uma situação de privilégio, se considerarmos o caso do papel para impressão, comprado com um dólar que representava apenas 20 cruzeiros. Mas, ainda assim, o ágio antigo não onerava muito o comprador de livros estrangeiros.

O sr. Gudin achou muito baixo o ágio estabelecido pelo sr. Aranha. De um modo geral, acha ridículos todos os ágios, e seu esforço é no sentido de que sejam efetuadas todas as importações com um dólar de cambio livre. O sistema dos ágios foi criado exatamente para resolver problemas dessa espécie, isto é, para que as importações consideradas suntuárias respondessem pelas que atendem a necessidades mais humildes. Quem compra um "Cadillac" pode pagar "dólar" a cem cruzeiros, mas a importação de medicamentos, por exemplo, ou de farinha de trigo, pode ser feita com um câmbio mais favorável. Por isso, o sr. Aranha tentava tratar os livros estrangeiros com alguma benevolência. Não queria o dólar destinado à compra do papel de impressão, mas ficariam num segundo plano, que significasse o que eles valem para a cultura nacional.

De fato, nem todos os livros podem ser traduzidos. As facilidades para a aquisição de papel de impressão não abrem o acesso à cultura estrangeira, pois que o número de livros traduzidos é sempre muito pequeno, em face dos livros que se publicam nos grandes centros editoriais do universo, a Inglaterra, a França, a Alemanha, os Estados Unidos, a Espanha e a Argentina. Há que pensar, também, na demora. Quantos anos leva um livro de cultura, até ser traduzido para o nosso idioma? Se não tiver interesse didático, ou se não, responder ao sensacionalismo dos "best sellers", pode-se garantir que nunca chegará ao leitor português ou brasileiro.

UM TOCA-DISCOS
Super automático



MARKEL
de pick-up para duas faces

* Menor preço e silêncio!
* Tocou as duas faces do disco, a uma imediatamente após a outra!

A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
Vendas a prazo

Temos, pois, que contar com o livro divulgado em idioma estrangeiro. E é contra esse produto, que se enuncia a política dos ágios do sr. Gudin. Os 7 cruzeiros do sr. Oswaldo Aranha já passaram, no governo atual, a 35 cruzeiros, o que representa um ágio de 15 cruzeiros. Sabe-se que o sr. Gudin achou pouco. O novo ágio será, agora, de 25 cruzeiros, o que vale dizer que se triplicou o ágio do sr. Aranha.

Isso deve fazer parte de uma política de proibição do livro estrangeiro. Pode haver intenção diferente, mas o resultado não será outro. Com as despesas que se somam ao preço, um livro que há alguns meses ainda se vendia a 200 cruzeiros, passará a cerca de 500 cruzeiros. E esse fato não deixará de ter repercussão desastrosa na evolução cultural do país.

Realmente, entre os que compram livros, nem 15% dispõem de recursos amplos. Pode-se calcular em perto de 85% os compradores de livros que vivem de ordenados fixos, não reajustados na correspondência com esses aumentos do custo geral da vida. Os milionários não costumam interessar-se pela leitura. E entre os que frequentam livrarias há uma mocidade com recursos escassos, precisando de elementos para a formação de sua cultura básica. São esses, exatamente, os mais prejudicados pela ascensão dos ágios no mercado de livros. Terão até mesmo que evitar as livrarias para fugir a tentações, no desejo de não desequilibrar modestos orçamentos. Para eles, as livrarias entrarão na categoria das joalherias. Passarão ao largo, pela outra calçada, por medida de cautela.

O que vale dizer que o sistema dos ágios deixa de interessar-se pela cultura. Afasta os preços modestos admitidos pelo sr. Oswaldo Aranha e corta duro na carne dos que têm preocupações intelectuais neste Brasil boicudado. E o sr. Gudin se limitará a dizer, do alto de sua didática cambial, que o aumento geral do custo da vida não excederá a 10%.

Cabe ao sr. ministro da Educação, o professor Cândido Mota Filho, solicitar para o caso a atenção do presidente da República. Não estamos em face de uma simples providência no domínio cambial, mas diante de um ato que pode ter reflexos nocivos e duradouros na formação cultural do país. No caso, mais interessante que o ministro da Fazenda deve ser o Ministério da Educação, o que explica uma intervenção imediata do sr. Cândido Mota Filho.

O problema não é dos livreiros, mas dos intelectuais. Os livreiros teriam sempre a possibilidade de estabelecer percentagens sobre o preço dos livros vendidos. Os intelectuais e os estudantes em geral é que não sabem de onde tirar essas novas margens sobre o preço do livro. E a defesa dos estudantes, como a dos intelectuais, cabe, decerto, ao ministro da Educação, sobretudo quando ele próprio seja, como o professor Cândido da Mota Filho, um escritor e um homem de estudo, respeitado pelas obras com que se recomendou à consideração pública. (Transcrito do Jornal do Brasil de 3-4-1955. A pedido do Sindicato Nacional das Empresas Editoriais de Livros e Publicações Culturais).

De São Paulo: O NEGÓCIO POLÍTICO DE JÂNIO FOI FEITO EM TÓRNO DE MUNHOZ, NÃO DE JUAREZ — O GENERAL ERA O CANDIDATO DA PREFERÊNCIA DO GOVERNADOR, COM OU SEM MINISTÉRIOS — O "PEIXE" DO DIA: PORFÍRIO PARA O MINISTÉRIO DO TRABALHO — FALSOS DENTISTAS — EXPLO-RAÇÃO NO COMÉRCIO DE PEÇAS DE AUTOMÓ-VEIS

R. P.

SAO PAULO, 5 (Correio da Manhã). Ainda que os paulistas não tenham tratado muito da forma pela qual se fez o "negócio" entre os sr. Café Filho e Jânio Quadros, a verdade é que o governador do Estado saiu prestigiado, perante a opinião pública, com sua atitude de trocar seu "fio" por ministérios e a presidência do Banco do Brasil, e uma velha aspiração dos paulistas que não acham justo ficar o Estado que mais contribui para os cofres da nação, sempre fora, alheio à administração nacional, numa situação humilhante de ter de pedir de chapéu na mão, o auxílio do governo federal quando as coisas não andam bem por aqui.

Assim, o poder, o sr. Jânio Quadros declarou ao Correio da Manhã que sua primeira preocupação, no plano federal, era restabelecer o prestígio de São Paulo, dando-lhe o lugar que ele merece no cenário nacional. Desde o primeiro dia tentou realizar esse objetivo, e se não o conseguiu antes, a culpa não lhe cabe. O "negócio", de ordem puramente política, concluiu telefonicamente, no último dia, o presidente do governador, poderia ter sido realizado muito antes — se assim o entendesse o sr. Café Filho — e hoje o general Juarez Távora não se encontraria na incômoda situação em que foi colocado.

Pode, contudo, estar certo o general de que o apoio de Jânio a sua candidatura não foi, em absoluto, a entrega de ministérios. Como disse mais acima, o sr. Jânio Quadros batalha por isso, independentemente de qualquer outra coisa, e não se dá ao sr. Jânio Quadros há muito tempo, conforme tivemos ocasião de noticiar mais de uma vez. O governador paulista, certa ou certamente, sempre pensou que o Brasil sofre de tudo, de crise de caráter, e que somente um homem forte poderia apagar a fumaça das forças armadas, e poderia imprimir novos rumos à nação e combater eficazmente a corrupção. Sua simpatia pela candidatura de Jânio, portanto, não se funda em conversações que mantiveram durante o tempo em que esteve em São Paulo, mas na possibilidade de vencer Juscelino.

Na verdade, Jânio não concordou com a proposta presidencial, que o sr. Jânio Quadros, aplicando o princípio de Jânio e não de Juarez, e se Munhoz parece que vai entrar na orquestra como segundo violino, é porque o governador paulista não tinha a menor possibilidade de vencer Juscelino.

O "PEIXE" DO DIA

Ainda a propósito do acordo entre o Café e os Campos Elísios, corre por aqui este último "peixe" do entendimento entre Jânio e Porfírio: nos últimos dias que precederam a data fatal de descomprometimento, tinham encontrado certo, era um "show" para impressionar o sr. Café Filho e forçá-lo a concluir as negociações pacientemente conduzidas pelo sr. Castilho Cabral. Porfírio teria concordado em não fazer a troca de ministérios do Trabalho.

Aqui vai o "peixe", recém-saído da geladeira e apresentado com as devidas reservas.

FALSOS DENTISTAS

A falsificação anda na moda por aqui, desde que, desde a guerra, diplomas de dentistas! O caso assumiu tal gravidade que foi para a Assembleia, onde o deputado Gullermo Gomes denunciou as autoridades a existência de falsos dentistas em diversas cidades do interior paulista: Dracena, Marília, São José do Rio Preto, Bauri, Vera Cruz e Garça. Poderia, talvez, acrescentar a capital. O que se passa em numerosos "clínicas" de São Paulo é uma autêntica vergonha, que está a exigir rigorosas providências das autoridades sanitárias. As pobres

empregadas pagam por mês e perdem suas dentes com dores horríveis.

O CASO DOS MOTOTRISTAS DE PRAÇA

Hoje à tarde o governador recebeu uma comissão de mototristas de praça. Tema das conversações: necessidade de aumento de cem por cento no preço dos táxis. Alegam agora os mototristas que sua pretensão não se baseia apenas no aumento do preço da gasolina, mas no descalabro dos preços da vida. Alegam, principalmente, que os aumentos vão de cem a trezentos por cento.

Na verdade, o que existe, além do aumento determinado pelos ágios, é a exploração desenfreada, decorrente da maior procura. Uma peça que custa dez reais, hoje custa 100 cruzeiros, e a peça de 150 ou 200 em outra. Cada qual pede o que deseja.

MIL E TREZE ENTIDADES ASSISTENCIAIS SERÃO BENEFICIADAS

Aspectos do plano de aplicação de recursos elaborados pelo Departamento Nacional da Criança

O presidente Café Filho aprovou recentemente o plano elaborado pelo Departamento Nacional da Criança para o desenvolvimento do trabalho global de Cr\$ 149.800,00.

Desse total, Cr\$ 60.000,00, se destinam ao desenvolvimento da Campanha Nacional de Proteção à Maternidade e à Infância. Cr\$ 60.000,00 para Assistência à Maternidade e à Infância nas diversas unidades da Federação; Cr\$ 5.000,00 para atender às despesas com transportes de leite e de pó dos Estados Unidos para o Brasil, de acordo com o plano de operações estabelecido pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância (F.I.S.I.), das Nações Unidas; Cr\$ 13.800,00 para enfrentar as despesas de qualquer natureza durante a execução da campanha de proteção em toda a área trabalhada pelo F.I.S.I.; e Cr\$ 600.000,00 para manutenção da Agência Social do Instituto Fernandes Figueira.

Crédito para a fixação das cotas

Ouvindo pela reportagem a respeito do plano em questão, o dr. Raimundo Marinho Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, explicou que a distribuição das cotas para a fixação das cotas caberá, pela dotação de Cr\$ 60.000,00 a cada Unidade da Federação, tomadas por base os totais das populações e os índices de arrecadação federal, sistema bastante justo, sem flagrantes disparidades, pois, ao Estado de maior arrecadação corresponderia o menor índice, e, ao de menor arrecadação índices proporcionais maiores. Em obediência, porém, ao plano de economia governamental, outros fatores foram levados em conta para a fixação das cotas, e, todavia, o critério acima exposto.

Nada de obras novas

Fixadas as cotas — continuou o dr. Marinho Gesteira — demos instruções às sete Delegacias do Departamento no sentido de organizar, em seus programas, dentro das dotações, sem incluir obras novas, pois, de acordo com o pensamento do governo, é preciso dar maior impulso às obras em prosseguimento. A conclusão é, portanto, permitida, assim, através de pequena ajuda.

MAIS 300 MIL CRUZEIROS EM SUBVENÇÕES NO M.E.C. Autorizado o pagamento pelo ministro Motta Filho

O ministro da Educação e Cultura, autorizou o pagamento da soma de 307 mil cruzeiros, devida a diversas instituições assistenciais e culturais localizadas nos Estados de São Paulo, Pará, Paraíba, Sergipe e Minas Gerais. Tal importância se refere a subvenções extraordinárias dos exercícios de 1951 a 1954, que podem ser assim discriminadas: Santa Casa de Misericórdia de Niterói, Cr\$ 70.000,00; Santa Casa de Misericórdia de Laranjal Paulista, Cr\$ 7.000,00; Sociedade Auxiliadora-Operária São Pedro, de Belém do Pará, Cr\$ 50.000,00; Sociedade União Operária Beneficente de João Pessoa, Cr\$ 20.000,00; União Estadual dos Estudantes de Sergipe, Cr\$ 30.000,00; Sociedade Civil Mantenedora da Faculdade de Medicina de Sergipe, Cr\$ 100.000,00; Caixa do Estudante Pobre de Aracaju, Cr\$ 20.000,00; e Confederação de São Vicente de Paulo, de Conselheiro Pena, Cr\$ 10.000,00.

PARALISADA A "RADIO ESPÍRITO SANTO"

VITÓRIA 5. Um caminhão do SAPS bateu num cabo de aço da "Radio Espírito Santo", em Bomba, e em consequência a emissora está paralisada. O motorista do SAPS foi autuado em flagrante, e pouco provável que a emissora volte a sua irradiação ainda esta semana. (M.)

AMAZONAS

PETROLEO: Está sendo esperada em Manaus uma comissão de industriais e capitalistas brasileiros que vem visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

O grupo de financistas será presidido pelo sr. Adalberto Ferreira de Vale, diretor-presidente da Prudência Capitalização S/A. A maioria dos componentes da comissão seguirá dia 8 para o local onde foi descoberto petróleo para estudar o emprego de grandes capitais na abertura de novos poços. (M.)

BAHIA

POSSE: Numerosas caravanas procedentes de vários Estados estão chegando a Salvador para a posse do governador Antônio Balbino, na próxima quinta-feira. Os hotéis estão superlotados, apesar de muitos dos visitantes terem se alojado em residências particulares.

Amanhã, deverá chegar o restante da comitiva paulista, inclusive o vice-governador Porfírio da Paz, o sr. Valério de Sá e o sr. Castilho Cabral. (M.)

Estímulo à iniciativa privada

Disse ainda o diretor do Departamento Nacional da Criança, que, em sua grande maioria, as dotações visam a acudir a iniciativa privada para o desenvolvimento do trabalho global de Cr\$ 149.800,00. A atual se atribui relevante papel na solução dos problemas de proteção à maternidade e à infância. O país possui mais de 10 milhões de habitantes, e a organização que se dá — acentuou — não pode arcar sozinho com o ônus decorrente de campanha desta natureza, cabendo, porém, ao poder público estimular de forma supletiva, com auxílios técnicos e financeiros, a iniciativa privada.

Emprego dos recursos

Esclareceu, finalmente, o dr. Raimundo Marinho Gesteira que, entre maternidades, postos de puéricultura, creches, hospitais infantis ou outras obras, o Amazonas receberá o auxílio de Cr\$ 2.000.000,00 para 38 entidades: O Pará, Cr\$ 3.600.000,00; Maranhão, Cr\$ 3.750.000,00; Piauí, Cr\$ 2.700.000,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 4.500.000,00; Pernambuco, Cr\$ 4.300.000,00; Alagoas, Cr\$ 3.500.000,00; Sergipe, Cr\$ 2.700.000,00; Bahia, Cr\$ 6.000.000,00; Espírito Santo, Cr\$ 2.400.000,00; Estado do Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Distrito Federal, Cr\$ 5.800.000,00; São Paulo, Cr\$ 6.700.000,00; Paraná, Cr\$ 4.750.000,00; Santa Catarina, Cr\$ 3.000.000,00; Rio Grande do Sul, Cr\$ 4.500.000,00; Minas Gerais, Cr\$ 7.800.000,00; Goiás, Cr\$ 3.000.000,00; Mato Grosso, Cr\$ 2.800,00 para 25; Território do Acre, Cr\$ 38.000,00 para 5; Território do Rio Branco, Cr\$ 126.000,00 para 4; Território do Amapá, Cr\$ 444.000,00 para 4; Território do Guaporé, Cr\$ 300.000,00 para 3; e Território do Fernando de Noronha, Cr\$ 350.000,00 para três entidades.

Em consequência dessa distribuição

serão beneficiadas 258 maternidades, 400 postos de puéricultura, 348 creches, hospitais infantis e outras obras, ou sejam 1.013 entidades assistenciais.

"CORREIO" DOS ESTADOS

PARA OS ESTADOS

ABONO PARA O PESSOAL DA REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

A fim de assegurar o pagamento do abono especial ao pessoal da Rede Ferroviária do Nordeste solicitou o ministro da Viação ao administrador daquela via férrea, mensalmente, a título de adiantamento, a importância de Cr\$ 500.000,00, encarecendo, ainda, sejam distribuídas de uma só vez, com a possível urgência as parcelas correspondentes a janeiro, fevereiro e março.

ALAGOAS

COCOS: Ao Ministério da Viação foram encaminhadas reclamações relativas aos embarques de cocos no Porto de Maceió. Aos produtores informou o titular da pasta não estar havendo nenhuma demora naquele transporte no qual se empregam os vapores do Lóide "Carica", "Bandeirante" e "Inconfidência", recebendo a maior quantidade possível do produto. (A.N.)

AMAZONAS

PETROLEO: Está sendo esperada em Manaus uma comissão de industriais e capitalistas brasileiros que vem visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

O grupo de financistas será presidido pelo sr. Adalberto Ferreira de Vale, diretor-presidente da Prudência Capitalização S/A. A maioria dos componentes da comissão seguirá dia 8 para o local onde foi descoberto petróleo para estudar o emprego de grandes capitais na abertura de novos poços. (M.)

BAHIA

POSSE: Numerosas caravanas procedentes de vários Estados estão chegando a Salvador para a posse do governador Antônio Balbino, na próxima quinta-feira. Os hotéis estão superlotados, apesar de muitos dos visitantes terem se alojado em residências particulares.

Amanhã, deverá chegar o restante da comitiva paulista, inclusive o vice-governador Porfírio da Paz, o sr. Valério de Sá e o sr. Castilho Cabral. (M.)

Estímulo à iniciativa privada

Disse ainda o diretor do Departamento Nacional da Criança, que, em sua grande maioria, as dotações visam a acudir a iniciativa privada para o desenvolvimento do trabalho global de Cr\$ 149.800,00. A atual se atribui relevante papel na solução dos problemas de proteção à maternidade e à infância. O país possui mais de 10 milhões de habitantes, e a organização que se dá — acentuou — não pode arcar sozinho com o ônus decorrente de campanha desta natureza, cabendo, porém, ao poder público estimular de forma supletiva, com auxílios técnicos e financeiros, a iniciativa privada.

Emprego dos recursos

Esclareceu, finalmente, o dr. Raimundo Marinho Gesteira que, entre maternidades, postos de puéricultura, creches, hospitais infantis ou outras obras, o Amazonas receberá o auxílio de Cr\$ 2.000.000,00 para 38 entidades: O Pará, Cr\$ 3.600.000,00; Maranhão, Cr\$ 3.750.000,00; Piauí, Cr\$ 2.700.000,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 4.500.000,00; Pernambuco, Cr\$ 4.300.000,00; Alagoas, Cr\$ 3.500.000,00; Sergipe, Cr\$ 2.700.000,00; Bahia, Cr\$ 6.000.000,00; Espírito Santo, Cr\$ 2.400.000,00; Estado do Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Distrito Federal, Cr\$ 5.800.000,00; São Paulo, Cr\$ 6.700.000,00; Paraná, Cr\$ 4.750.000,00; Santa Catarina, Cr\$ 3.000.000,00; Rio Grande do Sul, Cr\$ 4.500.000,00; Minas Gerais, Cr\$ 7.800.000,00; Goiás, Cr\$ 3.000.000,00; Mato Grosso, Cr\$ 2.800,00 para 25; Território do Acre, Cr\$ 38.000,00 para 5; Território do Rio Branco, Cr\$ 126.000,00 para 4; Território do Amapá, Cr\$ 444.000,00 para 4; Território do Guaporé, Cr\$ 300.000,00 para 3; e Território do Fernando de Noronha, Cr\$ 350.000,00 para três entidades.

Em consequência dessa distribuição

serão beneficiadas 258 maternidades, 400 postos de puéricultura, 348 creches, hospitais infantis e outras obras, ou sejam 1.013 entidades assistenciais.

PARA OS ESTADOS

ABONO PARA O PESSOAL DA REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

A fim de assegurar o pagamento do abono especial ao pessoal da Rede Ferroviária do Nordeste solicitou o ministro da Viação ao administrador daquela via férrea, mensalmente, a título de adiantamento, a importância de Cr\$ 500.000,00, encarecendo, ainda, sejam distribuídas de uma só vez, com a possível urgência as parcelas correspondentes a janeiro, fevereiro e março.

ALAGOAS

COCOS: Ao Ministério da Viação foram encaminhadas reclamações relativas aos embarques de cocos no Porto de Maceió. Aos produtores informou o titular da pasta não estar havendo nenhuma demora naquele transporte no qual se empregam os vapores do Lóide "Carica", "Bandeirante" e "Inconfidência", recebendo a maior quantidade possível do produto. (A.N.)

AMAZONAS

PETROLEO: Está sendo esperada em Manaus uma comissão de industriais e capitalistas brasileiros que vem visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

O grupo de financistas será presidido pelo sr. Adalberto Ferreira de Vale, diretor-presidente da Prudência Capitalização S/A. A maioria dos componentes da comissão seguirá dia 8 para o local onde foi descoberto petróleo para estudar o emprego de grandes capitais na abertura de novos poços. (M.)

BAHIA

POSSE: Numerosas caravanas procedentes de vários Estados estão chegando a Salvador para a posse do governador Antônio Balbino, na próxima quinta-feira. Os hotéis estão superlotados, apesar de muitos dos visitantes terem se alojado em residências particulares.

Amanhã, deverá chegar o restante da comitiva paulista, inclusive o vice-governador Porfírio da Paz, o sr. Valério de Sá e o sr. Castilho Cabral. (M.)

Estímulo à iniciativa privada

Disse ainda o diretor do Departamento Nacional da Criança, que, em sua grande maioria, as dotações visam a acudir a iniciativa privada para o desenvolvimento do trabalho global de Cr\$ 149.800,00. A atual se atribui relevante papel na solução dos problemas de proteção à maternidade e à infância. O país possui mais de 10 milhões de habitantes, e a organização que se dá — acentuou — não pode arcar sozinho com o ônus decorrente de campanha desta natureza, cabendo, porém, ao poder público estimular de forma supletiva, com auxílios técnicos e financeiros, a iniciativa privada.

Emprego dos recursos

Esclareceu, finalmente, o dr. Raimundo Marinho Gesteira que, entre maternidades, postos de puéricultura, creches, hospitais infantis ou outras obras, o Amazonas receberá o auxílio de Cr\$ 2.000.000,00 para 38 entidades: O Pará, Cr\$ 3.600.000,00; Maranhão, Cr\$ 3.750.000,00; Piauí, Cr\$ 2.700.000,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 4.500.000,00; Pernambuco, Cr\$ 4.300.000,00; Alagoas, Cr\$ 3.500.000,00; Sergipe, Cr\$ 2.700.000,00; Bahia, Cr\$ 6.000.000,00; Espírito Santo, Cr\$ 2.400.000,00; Estado do Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Distrito Federal, Cr\$ 5.800.000,00; São Paulo, Cr\$ 6.700.000,00; Paraná, Cr\$ 4.750.000,00; Santa Catarina, Cr\$ 3.000.000,00; Rio Grande do Sul, Cr\$ 4.500.000,00; Minas Gerais, Cr\$ 7.800.000,00; Goiás, Cr\$ 3.000.000,00; Mato Grosso, Cr\$ 2.800,00 para 25; Território do Acre, Cr\$ 38.000,00 para 5; Território do Rio Branco, Cr\$ 126.000,00 para 4; Território do Amapá, Cr\$ 444.000,00 para 4; Território do Guaporé, Cr\$ 300.000,00 para 3; e Território do Fernando de Noronha, Cr\$ 350.000,00 para três entidades.

Em consequência dessa distribuição

serão beneficiadas 258 maternidades, 400 postos de puéricultura, 348 creches, hospitais infantis e outras obras, ou sejam 1.013 entidades assistenciais.

PARA OS ESTADOS

ABONO PARA O PESSOAL DA REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

A fim de assegurar o pagamento do abono especial ao pessoal da Rede Ferroviária do Nordeste solicitou o ministro da Viação ao administrador daquela via férrea, mensalmente, a título de adiantamento, a importância de Cr\$ 500.000,00, encarecendo, ainda, sejam distribuídas de uma só vez, com a possível urgência as parcelas correspondentes a janeiro, fevereiro e março.

ALAGOAS

COCOS: Ao Ministério da Viação foram encaminhadas reclamações relativas aos embarques de cocos no Porto de Maceió. Aos produtores informou o titular da pasta não estar havendo nenhuma demora naquele transporte no qual se empregam os vapores do Lóide "Carica", "Bandeirante" e "Inconfidência", recebendo a maior quantidade possível do produto. (A.N.)

AMAZONAS

PETROLEO: Está sendo esperada em Manaus uma comissão de industriais e capitalistas brasileiros que vem visitar o poço petrolífero de Nova Olinda.

O grupo de financistas será presidido pelo sr. Adalberto Ferreira de Vale, diretor-presidente da Prudência Capitalização S/A. A maioria dos componentes da comissão seguirá dia 8 para o local onde foi descoberto petróleo para estudar o emprego de grandes capitais na abertura de novos poços. (M.)

BAHIA

POSSE: Numerosas caravanas procedentes de vários Estados estão chegando a Salvador para a posse do governador Antônio Balbino, na próxima quinta-feira. Os hotéis estão superlotados, apesar de muitos dos visitantes terem se alojado em residências particulares.

Amanhã, deverá chegar o restante da comitiva paulista, inclusive o vice-governador Porfírio da Paz, o sr. Valério de Sá e o sr. Castilho Cabral. (M.)

Estímulo à iniciativa privada

Disse ainda o diretor do Departamento Nacional da Criança, que, em sua grande maioria, as dotações visam a acudir a iniciativa privada para o desenvolvimento do trabalho global de Cr\$ 149.800,00. A atual se atribui relevante papel na solução dos problemas de proteção à maternidade e à infância. O país possui mais de 10 milhões de habitantes, e a organização que se dá — acentuou — não pode arcar sozinho com o ônus decorrente de campanha desta natureza, cabendo, porém, ao poder público estimular de forma supletiva, com auxílios técnicos e financeiros, a iniciativa privada.

Emprego dos recursos

Esclareceu, finalmente, o dr. Raimundo Marinho Gesteira que, entre maternidades, postos de puéricultura, creches, hospitais infantis ou outras obras, o Amazonas receberá o auxílio de Cr\$ 2.000.000,00 para 38 entidades: O Pará, Cr\$ 3.600.000,00; Maranhão, Cr\$ 3.750.000,00; Piauí, Cr\$ 2.700.000,00; Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Rio Grande do Norte, Cr\$ 4.500.000,00; Pernambuco, Cr\$ 4.300.000,00; Alagoas, Cr\$ 3.500.000,00; Sergipe, Cr\$ 2.700.000,00; Bahia, Cr\$ 6.000.000,00; Espírito Santo, Cr\$ 2.400.000,00; Estado do Rio de Janeiro, Cr\$ 4.000.000,00; Distrito Federal, Cr\$ 5.800.000,00; São Paulo, Cr\$ 6.700.000,00; Paraná, Cr\$ 4.750.000,00; Santa Catarina, Cr\$ 3.000.000,00; Rio Grande do Sul, Cr\$ 4.500.000,00; Minas Gerais, Cr\$ 7.800.000,00; Goiás, Cr\$ 3.000.000,00; Mato Grosso, Cr\$ 2.800,00 para 25; Território do Acre, Cr\$ 38.000,00 para 5; Território do Rio Branco, Cr\$ 126.000,00 para 4; Território do Amapá, Cr\$ 444.000,00 para 4; Território do Guaporé, Cr\$ 300.000,00 para 3; e Território do Fernando de Noronha, Cr\$ 350.000,00 para três entidades.

Em consequência dessa distribuição

serão beneficiadas 258 maternidades, 400 postos de puéricultura, 348 creches, hospitais infantis e outras obras, ou sejam 1.013 entidades assistenciais.

DEVER DO CATÓLICO INSCREVER-SE NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Declarações de d. Plácido de Oliveira OSB — Noticiário radiofônico do conclave — Cursos do Centro Paroquial da Glória

— "O primeiro dever de cada católico, em primeiro lugar, é inscrever-se no Congresso Eucarístico Internacional", declarou, ontem, à reportagem, Dom Plácido de Oliveira OSB.

Seria lamentável — prosseguiu — que os nossos católicos ficassem indiferentes e meros assistentes do grande certame de julho.

Responsabilidade imensa

— "O Brasil, especialmente o Rio de Janeiro, continuou a ser o palco de uma grande honra de ser o palco grandioso, no qual irão desenrolar-se as majestuosas cerimônias do conclave mundial, em honra de Cristo, o sacramento. Nessa cidade será o altar monumental sobre o qual será oferecido ao Pai celestial a vítima sagrada em expiação pelos pecados do mundo, em adoração à infinita Majestade da Trindade sacrosanta, em agradecimento e pedido pelos benefícios recebidos e a receber."

Compreende-se, portanto, a tremenda responsabilidade que nos cabe a todos perante Deus e perante o mundo, que virá ajuizar-nos conosco nos dias memoráveis, numa unidade fraternal, que desafiará todos os esforços de conagração e paz até hoje feitos pelos chefes das nações e dos povos da terra.

Por isso, as responsabilidades de cada qual, em cada qual, cada qual precisa colaborar com boa vontade, e se preciso com sacrifício, para o êxito completo

ERA UMA ARAPUCA

O "INSTITUTO DE PROTEÇÃO À CRIANÇA"

Uma denúncia do Município de Vassouras levou a Polícia a desbaratar a quadrilha — Concurso de palavras cruzadas como chamariz para os incautos — Alerta do chefe de Polícia

Objetivo de enriquecer seus fundadores, criaturas inescrupulosas que vinham se lucrando com a caridade pública.

O INSTITUTO

O Instituto de Proteção à Criança, há tempos vem publicando em revistas e alguns jornais, um concurso de palavras cruzadas, sob a alegação de que o provento adquirido seria entregue a uma obra de proteção à infância desvalida.

Atendendo a uma solicitação de um morador de Vassouras, no Estado do Rio, o chefe de Polícia ordenou que se fizesse sindicância em torno do Instituto, a fim de verificar suas atividades. A primeira informação foi dada pelo Ministério da Fazenda, que esclareceu não ter o Instituto solicitado licença para a exploração do concurso.

MAIS PROTEGIA NINGUEM Mais tarde outras informações completavam o trabalho da Polícia, que pôde desmascarar os espertalhões. O Instituto não protegia ninguém, isto é, só protegia a sua própria diretoria.

eram membros da diretoria: João da Silva Souza Junior, sua esposa Angélica Domingues e Serafim Luiz de Castro.

Tudo o lucro advindo do concurso era recebido por intermédio da Caixa Postal 212, em Copacabana, alugada para este fim. Os endereços que os elementos haviam dado na ocasião em que requereram a licença para funcionar, eram todos fictícios, mantendo João, o presidente, uma sala na Rua Visconde de Maranguape, 15, onde recebia a correspondência.

ALERTA À POPULAÇÃO

O motivo da minha convocação — disse o coronel Cortes — é o de alertar a população contra os espertalhões que, aproveitando-se da boa fé do povo, procuram lucrar-se com concursos fáceis. A Polícia abre inquérito, porém é necessário que todos se acutem para não estarem dando dinheiro a um grupo de aventureiros.

O NOVO ESCÂNDALO DO BANCO DO BRASIL

PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS IMPLICADOS



Jaime Spazzini Madruga, apontado como o principal responsável pelas falsificações das licenças de importação.

A Delegacia de Roubos e Defraudações transformou-se em centro de atração da reportagem policial do Rio, em virtude do grande escândalo do Banco do Brasil, no qual estão envolvidos altos funcionários do banco, principal estabelecimento de crédito, figuras destacadas do comércio desta capital e pessoas outras il-

O juiz da 25.ª Vara Criminal, comparecendo à Delegacia de Roubos e Defraudações, tomou conhecimento de que o inquérito fora avocado para o gabinete do chefe de Polícia — Continuam desaparecidos quatro dos envolvidos — Os depoimentos estão sendo tomados em segredo de Justiça — Defende-se o homem apontado pela Polícia como o chefe do grupo

gadas aos nossos meios bancários. O caso, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, surgiu de uma licença de importação falsificada, que despertou as atenções da diretoria do Banco que, imediatamente, mandou abrir inquérito administrativo para apurar as responsabilidades. Em vista do montante das transações, que ascendia a cerca de 300 milhões de cruzeiros, o fato foi levado à competência do Ministério da Fazenda, o qual, terminando o referido inquérito, encaminhou-o ao chefe de Polícia para o procedimento criminal.

No gabinete do chefe de Polícia O coronel Menezes Cortes, então, abriu o inquérito para o seu gabinete, ordenando à Delegacia de Roubos e Defraudações que iniciasse as diligências necessárias para a apuração dos fatos.

Assim, foram presos importantes personagens envolvidos no caso, enquanto outros se encontram desaparecidos. Foram detidos: Jaime Spazzini Madruga, sub-chefe da Fiscalização Bancária; Sebastião Alves Leite, ex-diretor presidente do Banco Borges; João Alegre Pereira Braga, chefe da Seção de Câmbio do mesmo Banco; Mário Alves Bordalo, ex-chefe da firma Bordalo E Cia.; Emil Egg, de nacionalidade suíça; Milton Cunha, alto funcionário do Banco do Brasil; e Sebastião Alves Leite.

Foragidos

Ao contrário do que foi noticiado, os irmãos Israel (Isaac e Natan) chefes da firma Irmãos Israel E Cia., não encontram-se desaparecidos, tendo seu advogado, Mário Arnaud, informado que somente se apresentariam quando estiver funcionando o Tribunal de Justiça, que deverá julgar o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor de ambos.

Além destes encontram-se foragidos Luiz Manuel Pacheco Filgueira, elemento de ligação entre o grupo e o coronel Antonio Francisco Silva Bessa, e o próprio Bessa.

sa, apontado como um dos cabeças do grupo. Segundo conseguiram apurar as autoridades, Filgueira, que é conhecido como "Zangão", pelo seu trabalho de ligação, encontra-se homiziado na Argentina.

O principal responsável Acredita a Polícia que Jaime Spazzini Madruga seja o principal responsável dada a sua posição no Banco do Brasil e a facilidade com que apunha seu visto nas licenças, possibilitando as transações cambiais ilícitas.

Sua prisão ocorreu em circunstâncias especiais. Quando ficou apurada sua responsabilidade, a direção do Banco afastou-o sumariamente do cargo, enquanto aguardava solução para o seu caso. Madruga, então, sentindo-se prejudicado, recorreu à Justiça do Trabalho. Anteriormente, quando acompanhado de dois advogados deixava o prédio onde se encontrava instalada a Junta de Conciliação e Julgamento, foi preso e conduzido à Delegacia de Roubos e Defraudações, onde se encontra incommunicável, com os seus colegas.

Fuga ou advogado

Fato curioso ocorre com todos os envolvidos neste caso. Sabendo que, mais cedo ou mais tarde, seriam conduzidos à Polícia, passaram a andar acompanhados de seus advogados, ou, conforme ocorreu com os irmãos Israel, o "Zangão" e o coronel Bessa, fugiram para lugar ignorado.

Habeas corpus" prejudicado

Ontem mesmo o advogado de Jaime Spazzini Madruga impetrou "habeas corpus" para seu constituinte na 25.ª Vara Criminal, cujo titular é o juiz Anselmo de Sá Ribeiro. Tão logo tomou conhecimento do pedido, o magistrado compareceu à delegacia de Roubos e Defraudações, a fim de diligenciar no sentido de apurar o que ocorria. Ali chegando, foi o juiz encaminhado ao delegado Mario Lucena, o qual explicou que os presos encontravam-se à disposição do chefe de Polícia, pois o processo fora avocado para o gabinete.

— Diante disso — disse o magistrado — cessou a minha competência. Somente o Tribunal de Justiça pode julgar os atos do chefe de Polícia.

Técnica complicada

No início das investigações via-se a Polícia a braços com sério problema, qual seja o de poder pe-



O juiz Anselmo de Sá Ribeiro, titular da 25.ª Vara Criminal, quando deixava a delegacia de Roubos e Defraudações, após intervir-se de que os envolvidos no fato estavam presos à disposição do Chefe de Polícia.

designado pelo procurador geral da República. Na tarde de ontem teve início a tomada de depoimentos, tendo aquele promotor impossibilitado, na presença da imprensa, sob a alegação de que os envolvidos no caso, E informamos que, embora fosse um funcionário categorizado, ganhava só o equivalente a dez mil cruzeiros, levando a vida de fausto. Assim, segundo a versão policial, Jaime Madruga possuía três automóveis, sendo um deles "Cadillac" do último tipo; um apartamento na Tijuca, outro na Avenida Atlântica, uma vivenda em Jacarepaguá, no valor aproximado de cinco milhões de cruzeiros, e ainda um sítio nas vizinhanças de Friburgo. Tudo isto trouxe às autoridades a suposição de que, sem outras fontes de renda, Madruga estaria mesmo envolvido em negócios desta natureza, com lucros fabulosos, que lhe proporcionavam tal conforto.

Continuam os depoimentos

Na madrugada de hoje continuavam as audiências da Delegacia de Roubos e Defraudações na tomada dos depoimentos de todos os implicados. A estes depoimentos somente tem acesso os advogados das partes. O técnico do Banco do Brasil, além do promotor e dos policiais encarregados do caso.

Marcos Alves, também implicado na falsificação

gação de que o caso ainda se encontra em segredo de Justiça.

Defende-se Jaime Madruga Jaime Spazzini Madruga é presidente da Federação Espiritista de Umbanda e sub-chefe da Fiscalização Bancária (Fiban), a quem cabia a assinatura das licenças de importação. Por isto é apontado pela Polícia como o principal responsável pelas falsificações. Jaime Madruga, no entanto, defende-se desta acusação e explica que a maioria das licenças tinham a sua assinatura falsificada por Luiz Pacheco Filgueira. Quanto às restantes, em número bem menor, ele apenas apunha o visto, como fazia normalmente, sem saber que eram falsas e que funcionários categorizados do Banco do Brasil pudessem estar envolvidos nas transações ilícitas.

Vida de fausto A Polícia, no entanto, continua a acreditar que Jaime Madruga es-

IRRESPONSÁVEL AO VOLANTE

A irresponsabilidade do motorista de um carro oficial, na manhã de ontem, quando o tráfego era bastante intenso, quase provocou sério acidente no centro da cidade. Exatamente às 10,08 horas, o auto de chapa branca 9-30-20, corria em louca disparada pela Rua Uruguiana e atingiu a esquina da Rua da Carioca, no exato momento em que o guarda de serviço, daquele cruzamento, apitava fechando o sinal para os veículos que trafegavam por aquela via. Em flagrante desrespeito às leis do trânsito e apesar da advertência de policial, o motorista do chapa branca avançou o sinal, na ocasião em que começava a movimentar-se a tráfego da Rua da Carioca em direção ao centro e zona sul da cidade. O irresponsável o fez com tanta imprudência, que só não provocou desastre de consequências graves, em virtude da perícia e precaução dos demais motoristas.

O inspetor de trânsito voltou a apitar advertindo-o da falta, mas o "chaffeur", imprimindo maior velocidade, atravessou o Largo da Carioca, ganhando a Rua Bittencourt da Silva para atingir a Avenida Rio Branco, onde desapareceu.

O guarda, conforme nossa reportagem pôde constatar, anotou o número do carro infrator, e nós também o fizemos, para solicitar das autoridades competentes providências energéticas para coibir os abusos desses loucos do volante que, ao abole-tarem-se em um chapa branca julgam-se donos do mundo.

HOTEL BUCKSKY
NOVA FRIBURGO — TEL.: 1403
Para a SEMANA SANTA faça reservas já nos últimos apartamentos. Cozinha de 1.º ordem, luzes, aquecimento, piscina. Tênis. Divertimentos para crianças e adultos. Reserva no Rio. RESTAURANTE BUCKSKY — Rua do Rosário, 133
Telefone: 52-6288. (98331)

NERVOS
NEURO-FOSFATO
ESKAY com vitamina B1

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL
FABRICA BANGU
TECIDOS FINOS
EXIJAM SEMPRE A MARCA
BANGU
QUE GARANTE
CÓRES FIRMES, PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

ONDA DE ASSALTOS NOS SUBÚRBIOS

Três casas residenciais e uma comercial "visitadas" pelos gatunos — Penetraram no estabelecimento comercial pelo telhado — Teriam usado narcótico — Em diligência a Polícia

As autoridades do 22.º Distrito Policial estão diligenciando para identificar e prender os ladrões que, na madrugada de ontem, assaltaram duas casas residenciais e um estabelecimento comercial, situados na jurisdição daquela delegacia. As famílias cujas casas foram visitadas pelos gatunos avararam a hipótese de que os mesmos teriam usado algum narcótico, pois, ao acordarem, sentiram um gosto amargo na boca.

Na manhã de ontem o sr. Cleo de Alvarenga Pinto, funcionário do Ministério da Viação, morador na Rua Monte Pascoal, 42, no bairro residencial Capitão Rezendes, esteve no 22.º Distrito Policial e declarou ao comissário de serviço ter sido a sua residência assaltada pela madrugada. Ao acordar, já dia claro, notou que a casa havia sido "visitada" por ladrões, que roubaram um relógio de ouro e cerca de mil cruzeiros em dinheiro.

Desconfia também os meliantes usado algum narcótico por ocasião do assalto, pois, além dos sintomas acima descritos, foi en-

contrar em frente à residência um chumaço de algodão embebido em um líquido.

Momentos depois chegava aquela delegacia o vizinho do sr. Cleo, comandante Francisco de Souza, morador no prédio de nº 45, para dizer que sua residência também fora visitada pelos gatunos que carregaram uma caneta de ouro.

ASSALTADA A LOJA DE FERRAGENS

Na madrugada de ontem os ladrões penetraram na "Casa União de Ferragens Ltda.", na Rua Arquiães Cordeiro, 261, no Meier, de propriedade de Adérito Frederico. Os assaltantes entraram no estabelecimento comercial pelo telhado e roubaram grande quantidade de ferramentas. O comis-

sário Antônio Alves Sobrinho, do 22.º Distrito, esteve no local, tendo solicitado a perícia.

NA AVENIDA SUBURBANA

José Gonçalves, morador na Avenida Suburbana, 4.784, queixou-se à Polícia de que a sua residência fora assaltada pela madrugada. Os ladrões carregaram 11.400 cruzeiros em dinheiro. Declarou também esse senhor que ao acordar sentiu tonteiças e um gosto amargo na boca.

Tudo leva a crer que os ladrões que agiram no Caxambi tenham sido os mesmos que assaltaram a residência do sr. José Gonçalves.

Fomos informados que uma turma de policiais da Seção de Roubos e Furtos está desenvolvendo diligências a respeito.

A MORTE, DEPOIS DO PARTO

Uma senhora de sessenta e quatro anos de idade, está sendo apontada como responsável pela morte de Devanagui Afonso, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Netuno, 250, na Pavuna. Esta, sentindo a iminência do parto, mandou que seu irmão, Teodônio Afonso fosse chamar Maria Ana Ribeiro, residente no 68, da mesma rua e que vinha assistindo ao parto.

Com seus 64 anos, Maria Ana considerava-se suficientemente experiente para resolver questões dessa ordem. Na hora decisiva, porém, atrapalhou-se. A assistência não se fez com a devida cautela, muito embora a criança tenha chegado a nascer. Vendo, porém, as coisas mal paradas, Maria Ana retirou-se para casa, prometendo voltar. Mas, não voltou nem foi mais encontrada. Em face disso, Devanagui, já em estado desesperado, mandou que seu irmão fosse chamar o médico Flávio Costacurta, no consultório da Avenida Nossa Senhora das Graças, 80, lá mesmo, na Pavuna. E, o médico, logo no primeiro exame, constatou que a mulher estava com inversão uterina e profunda anemia. Por isso aconselhou-a que procurasse, imediatamente, socorro no Hospital Getúlio Vargas, o que foi feito.

Devanagui, porém, não resistiu. Mal chegou ao Hospital, faleceu.

PRESA DE VIOLENTA CRISE DE NERVOS

Maria Ana Ribeiro logo que deli-

Uma senhora de sessenta e quatro anos, acusada como responsável pelo desenlace — Atrapalhou-se quando atendia à parturiente — Depois, entregou-a à própria sorte

xou Devanagui, recolheu-se à casa de um parente, nas proximidades da Pavuna para fugir à ação policial. Informa-se, porém, que está seriamente abalada com o acontecido. Os seus temores, inclusive que não resistia ao choque, já que sofre do coração.

O comissário de plantão no 24.º distrito, informa, no entanto, que não está perfeitamente caracterizada a responsabilidade da sexagenária, no caso. Procura, primeiro, apurar em que circunstâncias se deu o atendimento para depois, então, ouvir a acusada. O cadáver foi removido para o necrotério.

O SAMDU não tem urgência

Anteontem, às 7 horas da manhã, D. Maria Garcia, residente na Rua André Azevedo, 87, bloco 4, apartamento 101, no conjunto do IAPF, em Olaria, sentindo-se mal pediu a uma vizinha para solicitar uma ambulância ao SAMDU em Ramos.

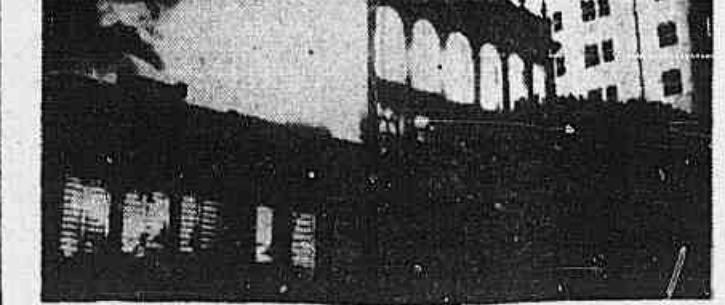
Imediatamente o referido posto foi notificado pelo telefone e prometeu atender. O tempo foi passando e nada de ambulância. No telefone foi providenciado encarecendo urgência porque o estado da referida senhora estava se agravando. Nova promessa de uma espera em vão, embora se possa fazer o percurso do posto a aquele local em ambulância, em 5 minutos no máximo.

A esta altura já o estado da doente não comportava espera, e foi dado outro telefonema exigindo em termos severos o envio da ambulância. No entanto, esta só chegou ao local ao meio-dia, tendo o seu médico verificado que se tratava de caso grave e providenciado a remoção da doente para o Hospital Getúlio Vargas, onde a mesma foi submetida a delicada operação.

Já não é a primeira vez que recebemos reclamações contra o SAMDU de Ramos e Lomos informados que muitos dos que necessitam socorros de urgência, na zona da Leopoldina, são obrigados a recorrer a médicos particulares, porque depois de longas esperas não aparece a ambulância solicitada.

Impõem-se, portanto, providências energéticas do diretor geral do SAMDU, ou do ministro do Trabalho, para que o Posto de Ramos cumpra sua finalidade de conteúdo, atendendo a diligência ou aparelhando-se melhor para evitar os erros que, em serviços médicos, trazem quase sempre consequências trágicas.

DESTRUIDO O "MAJESTIC" DE FORTALEZA



A capital cearense viveu, nas angustiantes com o pavoroso incêndio que transbordou em cinzas o tradicional edifício "Majestic" e a Loja "4.400", na Praça do Ferreira. Grande parte da população foi atraída pelas chamas que devoravam o "Majestic", em cuja calçada se reuniam as costureiras rodinhas do "bate-papo", noturno. O fogo, embora os bombeiros tivessem acudido com rapidez, salvando moradores do prédio, destruiu-o em poucas horas.

O incêndio teve origem no escritório das "Lojas Brasileiras". Ali momentos antes foram queimados papéis, tendo as fagulhas provocado o sinistro.

No clichê um aspecto das labaredas que devoraram o "Majestic", vendo-se ainda parte da fachada do edifício, iluminada pelo fogo. Foto Meridional — Fortaleza.

“É pelo “deficit” que os homens perdem a liberdade”

Análise da situação financeira feita pelo sr. Tristão da Cunha, ao assumir a Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais — O seu discurso

BELO HORIZONTE, 2 (Da Succurs) — Ao assumir a Secretaria das Finanças, o novo titular da importante pasta do governo mineiro, deputado Tristão da Cunha, pronunciou o discurso que transcrevemos abaixo:

“A experiência de séculos havia ensinado à humanidade que a economia é a base da prosperidade, isto é, que para enriquecer-se e prosperar devia o indivíduo, e com ele a nação poupar ao consumo imediato parte da riqueza produzida, acumulando-a.

Após a primeira guerra mundial, esse preceito começou a ser substituído por outro: — é consumir o muito que se estimula a produção, portanto, a riqueza. Durante a guerra, os homens e as mulheres do mundo inteiro trabalhavam, dia e noite, para a destruição. Entenderam então, os partidários da nova teoria que aquilo que se fazia, por ocasião das hostilidades, para destruir, podia ser feito, na paz, para gozo da humanidade.

Foi assim que um mundo empobrecido pela guerra, ao invés de poupar a fim de refazer a devastação por ela causada, passou a gastar mais do que dantes.

As vendas a prestações, que levam a consumir hoje todo o fruto do trabalho atual e mais o que se vai ganhar, futuramente, vulgarizou-se por toda parte.

A crise de 1929 veio, entretanto, revelar a ilusão da nova doutrina. Com o fechamento das fábricas e o desemprego generalizado, com a paralização das atividades econômicas percebeu-se, um tanto tardiamente, que o capital circulante, que devia por em movimento o enorme maquinário montado para satisfazer uma procura sempre crescente, havia sido destruído, deixando os trabalhadores a braços com a fome e a miséria.

Mas os tempos de crise são propícios ao aparecimento dos tannaturos, que os homens desalentados estão sempre prontos a seguir. Por isso é que na Inglaterra surgiu, na década de trinta, um economista de talento, que se propôs a fazer a revisão dos princípios até então aceitos, como irrefutáveis, pela Ciência Econômica.

John Maynard Keynes, este o seu nome, alarmado com o desemprego que afligia a sua pátria depois da guerra, e desprezando o princípio estabelecido pelo seu compatriota Stuart Mill segundo o qual a indústria é proporcional ao capital ou seja, à riqueza acumulada, proclamou que o grande mal do mundo moderno era o desemprego e que, para dar-lhe combate, deviam os governos recorrer mesmo à inflação, pouco se preocupando com o equilíbrio orçamentário até ali considerado como sendo o fundamento sólido de toda economia sã e próspera.

A doutrina foi logo aceita pelos governos que chegaram ao poder na crista da crise econômica, ansiosos por fazerem qualquer coisa tendente a minorar-lhe as consequências.

Roosevelt, nos Estados Unidos, instituiu o seu New-Deal, baseado na desvalorização do dólar em quarenta por cento do seu valor real. Hitler, na Alemanha, Mussolini, na Itália, Getúlio, no Brasil e tantos outros por toda parte seguiram o idêntico caminho de construir sem parar por conta do deficit.

Destarte a circulação monetária do Brasil subiu, nesses vinte e cinco anos, de dois e meio bilhões que era em trinta e mais de sessenta bilhões, atualmente!

Com esse inenorme deficit acumulado se pontilharam de palácios ministeriais o Rio de Janeiro e se construíram Volta Redonda, a Fábrica de Motores, a Escola Agrícola do Km. 47, a usina do São Francisco e quejandas.

A mania realizadora não ficou, porém, adstrita ao governo federal, que tinha a sua dispor a máquina de fabricar papel pintado. Estendeu-se aos Estados e aos municípios. Qualquer prefeito da mais longínqua comuna, ao ser eleito, pensa logo em acumular dívidas para realizar obras, e o pior é que o povo sacrificado não perdona ao administrador que da sua passagem nada deixa de visível.

Construir, construir sempre, ainda que sem meios, eis o lema em voga. Raul Soares trouxe para o governo do Estado, como programa, executar um plano rodoviário. Mas, para iniciá-lo, realizou economias durante dois anos.

Dai para cá ninguém mais pensou em poupança. Para que tal sacrifício, se era tão fácil contrair dívidas a fim de pôr em execução vastos programas? Não foi de outro modo que Antonio Carlos aparelhou as estâncias hidrominerais e construiu grupos escolares. Olegário Maciel, formado na velha escola, quis reagir, mas o seu sucessor retomou a trilha anterior de que são testemunhas o hotel-balcenário de Araxá, a Pampulha, a Rádio Inconfidência, etc.

Sem falar nos governos provisórios, de pouca duração, que se seguiram ao 29 de outubro, Milton Campos perlistrou o mesmo

caminho com o seu plano de Recuperação Econômica, e Juscelino Kubitschek nada mais fez do que reduzir a um binômio o polinômio do seu antecessor.

Essa acumulação constante de deficits conduziu o Estado à situação difícil em que ora se encontra.

Não vai nisso qualquer crítica aos nossos governantes que, todos, se deixaram empolgar pela mentalidade reinante. Semelhante à de Minas é a situação dos demais Estados da Federação, inclusive o mais rico de todos, São Paulo, que não há muito teve de recorrer à União para um empréstimo de cinco bilhões, destinado a resgatar os seus rotativos emitidos para construir obras sem recursos.

Entendem os corifeus dessa nova política que o Brasil não pode parar. Penso, ao contrário, que ele precisa conter-se, enquanto o tempo, para que nessa corda louca sobre as rodas da inflação, o seu destino não venha a ser dentro em breve aquele a que chegaram afinal a Rússia e a China, já que as mesmas causas produzem sempre os mesmos efeitos.

“É pelo deficit que os homens perdem a liberdade”, acentuava, há pouco, Jacques Rueff, um dos maiores economistas da atualidade. São dele ainda estas palavras que para aqui traduzo, como uma advertência:

“O estabelecimento da ordem financeira foi em todos os tempos tarefa difícil, porque obriga a sacrificar vantagens concretas em troca da abstração que é o equilíbrio entre receitas e despesas. Banir o deficit é para um governo permanecer constantemente no nível das suas possibilidades, é renunciar à glória das grandes empreendimentos às conquistas que imortalizam os homens, aos edifícios que perpetuam a sua lembrança, o limitar-se às tarefas de equipamento econômico, aos trabalhos que espalham a riqueza, às intervenções que corrigem as desigualdades ou as injustiças sociais, é se recusar a todas as solicitações da generosidade e do interesse.”

Duvido que o governador Clóvis Salgado, cujas qualidades de inteligência e de prudência são de todos conhecidas, possa chamar a si a pesada tarefa da restauração financeira do Estado, no período de agitação política que ora se anuncia, com dez meses apenas de governo, e, ainda assim, metido entre dois orçamentos: um que não resultou de proposta sua outro que não será executado por ele.

Os frutos da insinceridade

Vê a Nação surgirem os frutos amargos da insinceridade de meia dúzia de políticos comprometidos na chamada "união nacional". Nunca houve tanta desunião. Unidas só estão aquelas forças que desde o primeiro momento lançaram e firmaram a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. E por que estão unidas? Porque os seus objetivos eram possíveis, limitados, coerentes e sinceros. Esta união que dia a dia se consolida é a única realidade séria no cenário político. É tamanha a insinceridade dos desunidos do Catete que não lhes ocorre a possibilidade de algum ser sincero e honesto no jogo político pretendendo merecer um adversário que, para perder ou ganhar, resguarde a dignidade do mandato presidencial e os interesses permanentes do país.

Todas as manobras, intimidações e barganhas dos desunidos do Catete redundaram na diminuição evidente dos seus personagens, dos grupos que representam, mas acima de tudo redundaram nesta diminuição do próprio Brasil.

O governo avassala a sua primeira grande crise política. As vítimas dessa crise não são seus autores e responsáveis. São administradores e ministros entregues a seus mistérios, sem a menor participação nos conchavos fracassados que os estão levando à degola impiedosa nas aras de uma política inconsequente.

Sofre o país, são humilhados administradores bem intencionados, mas o castigo recairá sobre os desunidos do Catete no desfe-

cho eleitoral de 3 de outubro, ao qual desejam fugir com ameaças infantis de golpes e impeachment.

Os desunidos do Catete, emaranhados em contradições insólitas e em conversas estereótipas, não tiveram tempo para prever as consequências da saída de um ministro da Fazenda e do presidente do Banco do Brasil no mercado financeiro. Era esperar demais de homens tão ocupados em "salvar o Brasil" pretender que tivessem tempo para medir as consequências nefastas que o clima de tensão artificial e boataria, que criaram, teria no crédito do país no exterior.

Estamos vivendo um dos períodos mais deprimentes de nossa história. Certos políticos e partidos esqueceram em sua ambição a necessidade de respeitar uma sinceridade mínima nas relações políticas. Estão hoje reduzidos a quase nada. Se este nada lhes faltar, os frustrados irão bater às portas dos quartéis num gesto tresloucado que repugna acima de tudo aos homens de bom-senso existentes nas Forças Armadas.

A única candidatura que lhes daria independência, consistência real e dignidade seria a do general Jurez Távora. Mas também esta candidatura foi sacrificada à insinceridade com que os desunidos do Catete combatem o sr. Juscelino Kubitschek. Era preciso "queimar" o general Jurez porque este seria uma garantia para um pleito livre e decente e a garantia de que em qualquer hipótese o Brasil estaria entregue ao comando de um ou outro dos dois nomes mais re-

presentativos da política atual: o sr. Juscelino Kubitschek e o general Jurez Távora. Que querem agora os desunidos do Catete? Um candidato mediocre, um pleito realizado sob o ridículo alfanque que pretendem agitar sobre a cabeça do regime para intimidar o eleitorado. Se o sr. Juscelino Kubitschek for eleito não tornará posse, sussurraram entre dentes os frustrados. E a melhor maneira de chegarmos a isto é ter um candidato fantoche em oposição ao sr. Juscelino Kubitschek.

Opomos a esta insinceridade uma política clara e sem máscaras. Queremos que o sr. Café Filho termine o seu mandato e nele mesmo expie os seus erros, redimindo-os, se possível. Queremos um candidato, queremos outras candidaturas em oposição ao sr. Juscelino Kubitschek. Desejamos que o país se depure por si mesmo, sem purgantes ditatoriais descidos pela sua boca contra a vontade.

A fantasmagoria dos golpes não intimida os democratas. Estes vão cerrar fileiras enojados de tanta insinceridade, em torno do sr. Juscelino Kubitschek para o que der e vier. O medo agitado pelos inconsequentes é uma arma de dois gumes, que se voltará certamente contra eles na forma de uma repulsa indignada e legítima contra os falsos catões da política nacional, que não trepidam em procurar enterrar o país no lamaçal de uma ditadura para não sacrificar ambições profundamente suspeitas.

Calçadas esburacadas

Todos sabem das péssimas condições financeiras da Prefeitura e de suas causas. Para prosseguir nas obras da adutora do Guandu teve de tomar um empréstimo de quinhentos milhões de

plac de câmbio para exportação, em tempos de escassez, como outrora feito na Argentina. É um meio de retirar o rendimento máximo das mercadorias de que o país dispõe para exportar. Quando a Argentina conseguiu superávit para suas exportações desse cereal e de outros mais.

Se porém, em lugar de escassez, é abundância que existe, o sistema das taxas múltiplas funciona no sentido inverso, isto é, provoca subpreços.

E por causa das bonificações às exportações, não estaremos vendendo abaixo do que valem as nossas mercadorias?

Situação do cacau

Registra a seção de Economia e Finanças de hoje os movimentos que se pronunciam no sentido de melhor taxa de câmbio para o cacau. Alegações que se ouvem são de que enfrenta o produto séria ameaça de crise.

Há algum tempo, comentando a situação do café, dizíamos que estava para breve a advento de dias negros para o cacau. A permanência como estava o avanço da produção mundial, possivelmente voltariam aos tempos de excesso de oferta, com reflexos negativos sobre os preços.

Não obstante, as reclamações que agora surgem ligam-se mais à desigualdade de tratamento cambial adotado pelas últimas instruções da Sumoc. O cacau teria merecido taxa de câmbio inconveniente. Pleiteiam os produtores adicionalmente um reajustamento da subvenção, sem o que, alegam, entrará em crise a exportação do produto.

Acreditamos que a posição do cacau no mercado internacional já não seja brilhante e que tenderá a agravar-se com o tempo. Creemos, porém, que são levianas as pretensões de um dólar de Cr\$ 50,00 para o cacau no momento presente. Se o governo concordar com tal pretensão, não tenhamos dúvida, dentro em pouco teremos dólar de Cr\$ 50,00 também para o café!

Calçadas esburacadas

Todos sabem das péssimas condições financeiras da Prefeitura e de suas causas. Para prosseguir nas obras da adutora do Guandu teve de tomar um empréstimo de quinhentos milhões de

cruceros na Caixa Econômica, e para pagar ao seu funcionalismo nos meses de fevereiro e março fez as mais variadas acrobacias financeiras. Não pôde e não cedeu não poderá conceder abono aos servidores.

Mas muita coisa pode fazer a administração municipal que independe de recursos financeiros. Bastava pôr a funcionar de verdade algumas de suas repartições, afastando-as de sua rotina pavorosa. Em Copacabana, por exemplo, não há uma calçada que não esteja esburacada ou com o calçamento em péssimo estado, em virtude de obras particulares ou da própria Prefeitura. A reposição do calçamento nos passeios é uma obrigação dos proprietários dos prédios, bastando apenas que a municipalidade se interesse pelo assunto e determine às repartições competentes expedir intimações aos responsáveis. Não precisa para isso despendir dinheiro algum, mas apenas dar um pouco de trabalho aos seus funcionários.

Altras

A medida do atraso em que se encontra ainda o nosso país é dada pela permanência de alguns problemas cuja existência não seria sequer compreendida em países medianamente civilizados.

Telegrama da Paraíba deu-nos conta do alarme que vêm causando à população "os rumores acerca de um surto de disenteria provocado pelas águas da barragem de Maré, adiantando-se que nada menos de cem casos são atendidos por dia pelo Hospital do Pronto Socorro, já tendo sido registrados cerca de dois mil casos".

Como se vê a situação é realmente grave. "Como medida terapêutica, acrescenta o despacho, os médicos aconselham a população a ferver a água antes de utilizá-la no consumo diário. Contudo, o caso está assumindo proporções alarmantes, porquanto a maior parte da população é composta de gente pobre que não se pode dar ao luxo de tomar água mineral e adquirir água potável em lugares próximos às respectivas residências".

A nota revela, assim, que a maioria das casas da capital paranaense não é servida de água. A água é obtida em lugares próximos e nas mais precárias condições. O retrato é tristíssimo mas é nosso, é do Brasil.

HORROR

SANTIAGO, março (Pela Paiz do Brasil) Falei de um crime horrível, monstruoso — tanto, que dá desgosto contá-lo. Prefiro passar a palavra a um dos melhores cronistas chilenos o escritor Joaquín Edwards Bello, que toda quinta-feira escreve em "La Nación", órgão oficial.

Dois indivíduos esperaram a saída do trabalho de uma mãe pobre, cozinheira, de 65 anos. Violaram-na com uma crueldade incrível. Entregaram-na, em seguida, a outro grupo, que continuou a violação até deixá-la, segundo confissão de um deles, "que não servia mais para nada". Lançaram-na ao canal San Carlos. Assim acabou a vida de uma cozinheira e mãe chilena.

Continuamos a citar trechos da crônica: "Voltamos ao crime da violação em massa, que um inglês das salitreiras chamava 'o ultraje chileno'. Trata-se de um costume, de um 'record', de uma façanha popular profundamente enraizada na massa mais antiga e defendida da população. Em 'Los Tiempos', de ontem, 23 de março de 1955, apareceu a confissão de um dos assaltantes: 'Para isso somos homens'. É exatamente o que antecipei em outra crônica referente ao mesmo assunto — 'trata-se de um alarde de virilidade'. É o que chamamos 'conceito do homem das tabernas'.

E mais adiante: "Vi a fotografia dos assaltantes unidos espontaneamente para violar uma mulher de 65 anos. Parecem-se a todo mundo. Trata-se de caras comuns e indolentes que encontramos em toda parte. Digo-o com vergonha: são chilenos comuns. São parte do cinturão humano da Capital do Chile. Respiram o mesmo ar que respiramos. Se fossem onze e não dez, pareceriam a equipe de um clube de futebol. Os jogadores de futebolistas. A idade deles vai de 19 até 40 anos. Casos como esse da cozinheira se repetem em todo o Chile, e com terrível frequência. Assunto para um tomo de antropologia chilena: a convivência espanhola e táctica dos assaltantes. Outro caso, o 'companheirismo' dos machos ao se tratar de violar e destruir a fêmea. Não sei onde buscar a origem dessas atrocidades. Criminosos sádicos encontram-se por toda parte, mas não coletivos. O tremendo imperdável é que em nossos bairros de violadores de mulheres não se encontra um só Dom Quixote. Não há uma só voz de piedade para a mulher atacada em sua debilidade! Pobre país que isto acontece! As vezes creio que a origem desse canalismo possa se encontrar na violação inicial histórica das índias pelos conquistadores".

Daí para a frente Joaquín Edwards Bello cita alguns fatores de criminalidade como a embriaguez pelo vinho, a ausência de religião ou de vida interior, e termina (mal) assustado: "Não sei, mas é fortemente impressionado pela sua viagem aos Estados Unidos, reconheceu a superioridade étnica do Norte sobre a mestiçagem hispânica-indígena. Remédio: instrução popular e emigração europeia".

Não vejamos! Nesta última reação de escritor mais do que um desabafo de nojo, de revolta, contra o que aconteceu. A "superioridade étnica" é uma fábula sem nenhum ponto de apoio, e a que nenhum estudioso sério, nórdico ou não, dá hoje o menor crédito.

O chefe da delegação comercial brasileira negou que tenha vindo a Paris para discutir a proibição imposta pelo governo francês, em fevereiro último, à importação de café brasileiro. O chefe da delegação comercial brasileira negou que tenha vindo a Paris para discutir a proibição imposta pelo governo francês, em fevereiro último, à importação de café brasileiro. O chefe da delegação comercial brasileira negou que tenha vindo a Paris para discutir a proibição imposta pelo governo francês, em fevereiro último, à importação de café brasileiro.

AS NEGOCIAÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS

Declaração do ministro Edmundo Barbosa da Silva

PARIS, 5. O sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe da missão econômica brasileira que se encontra em visita à Europa, disse hoje que o "propósito primordial" da missão é discutir a balança comercial desfavorável do Brasil com a Alemanha.

AS NEGOCIAÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS

Declaração do ministro Edmundo Barbosa da Silva

PARIS, 5. O sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe da missão econômica brasileira que se encontra em visita à Europa, disse hoje que o "propósito primordial" da missão é discutir a balança comercial desfavorável do Brasil com a Alemanha.

AS NEGOCIAÇÕES TEUTO-BRASILEIRAS

Declaração do ministro Edmundo Barbosa da Silva

PARIS, 5. O sr. Edmundo Barbosa da Silva, chefe da missão econômica brasileira que se encontra em visita à Europa, disse hoje que o "propósito primordial" da missão é discutir a balança comercial desfavorável do Brasil com a Alemanha.

ECONOMIA & FINANÇAS

A SITUAÇÃO DO LÓIDE

O diretor do Lóide Brasileiro, em entrevista à imprensa declarou que viajam vazios os navios do Lóide. Declarou mais que a frota velha exaure os lucros proporcionados pela frota nova e que a concorrência dos barcos estrangeiros prejudica a autarquia nacional. Tudo muito realista, não há dúvida. Sobre o assunto nos pronunciaremos repetidas vezes.

Não queremos abordar aqui o problema da cabotagem, de que já tratamos exaustivamente e que consideramos um problema de solução fácil, não só com a rápida aquisição de 12 navios tipo CI-MA-V-1 nos Estados Unidos (projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos), mas também com algumas providências de caráter portuário, de simples execução.

Voltamos nossos olhos para o problema da frota de longo curso embora já abordado várias vezes por esta seção. Sabemos que além de deficiente em tonelagem, essa frota sofre as condições adversas da concorrência por múltiplas razões entre as quais se inclui o absurdo de importarmos CIF e exportarmos FOB. Em outras palavras, pagamos quase integralmente a empresas estrangeiras os fretes e seguros, cuja escolha é da alçada do embarcador, e deixamos também a critério do importador no estrangeiro escolher a bandeira a que vai entregar o transporte das mercadorias que nos compra. Daí decorre em grande margem a reduzida participação do Lóide como transportador em nosso comércio com o exterior.

É incrível que isto continue a acontecer. Já tivemos oportunidade de mostrar nestas colunas, há algum tempo, que apesar de termos anualmente com fretes de importação, descontada a pequena participação do Lóide, é de valor quase idêntico ao da nossa importação anual de petróleo e derivados, superando bastante o que gastamos com a aquisição de trigo. Pois bem, enquanto é enorme o clamor, sem dúvida justo, com respeito aos gastos de importação com aqueles dois produtos — trigo e petróleo — muito pouco se ouve a respeito do dispêndio com fretes e seguros.

Tem, pois, razão o diretor do Lóide quando reclama medidas que garantam às frota nacionais pelo menos 50% dos fretes. Qualquer curioso que se dedique a pesquisar a política marítima dos países de certa participação no comércio mundial, ficará atônito diante da proteção que tais países oferecem às respectivas frotas mercantes. No Brasil a desproteção é total.

Em matéria de transporte marítimo ainda engatinhamos. O pior, porém, é que fazemos empenho em permanecer engatinhando.

NOTAS NACIONAIS

1) Situação do cacau

É intensa a campanha em favor de melhor taxa de câmbio para as exportações nacionais de cacau. O objetivo é conseguir a taxa mais favorável — Cr\$ 50,00 por dólar — concedida a produtos cuja exportação se deseja incentivar.

2) Exportações de café em março

No mês de março último, excluídas as exportações pelo porto de Paranaguá, mandamos para o exterior 820.000 sacas de café. Estamos averiguando a saída pelo porto paranaense para compararmos o total exportado nos 31 dias de março com o que foi vendido no mesmo período do ano anterior.

3) França: Visita da missão brasileira

As notícias que chegam de Paris informam que a missão comercial

4) Holanda: Indústria siderúrgica

1.000 toneladas

	1948	1951	1953
Ferro gusa ...	267,0	533,8	593,5
Aço ...	...	554,3	859,8
Laminados ...	39,6	425,1	688,0

5) PETRÓLEO

Inversões americanas no exterior

Entre 1951 e 1953 verificou-se um aumento nas inversões norte-americanas em exploração petrolífera de US\$ 640 milhões. Desse total, US\$ 238 milhões foram reinvestimento de lucros e US\$ 402 milhões, de novo capital. Havendo ainda a adicionar a esta última cifra cerca de 50 milhões de dólares que se destinaram às pesquisas prospectivas.

6) DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Exportação

1.000 toneladas

	1953	1954	1955
Café em grão	934	655	274
Algodão ...	256	162	94
Pinho ...	564	485	79
Manganês ...	166	94	72

7) SERÁ APROVADO O PROGRAMA DE ACORDOS

diz o senador Walter George

WASHINGTON, 5. O senador Walter George, democrata, membro influente da Comissão de Finanças do Senado, expressou sua opinião, em uma entrevista com os jornalistas, de que o programa presidencial de acordos comerciais com sete nações seria aprovado pelo Senado sem emendas "destruidoras".

8) BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 93/95 (91252)

9) DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica. Em audiência foram recebidos o reverendo Walter Erme, presidente da comissão diretora do 7.º Congresso Mundial de Evangelismo, os deputados Antonio Teixeira Gueiros e Nestor Jost, sr. Henry Savage, diretor da Associação Nacional Evangélica, Theodor Engstrom, secretário executivo da Mocidade para Cristo, Jaime Savage, secretário e o reverendo Benjamin Moraes, ministro, membros do referido Congresso.

10) AS TRANSAÇÕES DO GRUPO JAFET NO BANCO DO BRASIL

Tão logo se reiniciem os trabalhos parlamentares, a comissão de Justiça da Câmara dos Deputados se reunirá, em caráter secreto, para opinar sobre a conveniência da publicação do relatório do ministro da Fazenda a respeito das transações efetuadas entre o Grupo Jafet e o Banco do Brasil, ao tempo em que será provido o instituto de crédito ora presidido pelo sr. Ricardo Jafet.

11) PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas de 15,9 dia útil: Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4.501 a 4.511; do Poder Judiciário, n. 4.530; do Congresso Nacional, n. 4.540; e do Tribunal de Contas, n. 8.500.

12) CONSELHEIRO CULTURAL DA EMBAIXADA DA VENEZUELA

CARACAS, 5. — O jornalista Marco Aurélio Rodriguez foi nomeado conselheiro cultural da embaixada da Venezuela no Brasil. (U.P.).

13) QUEDA NAS RESERVAS DA GRÁ-BRETANHA

LONDRES, 5. As reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha diminuíram em 14 milhões de dólares, durante março, e para fins desse mês ascenderiam a 2.687 milhões de dólares.

14) PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Comunica a Corregedoria da Justiça, que, nos próximos dias 7, 8, 9 e 10, concederá os pedidos de "habeas-corpus".

Urgentes — os Juizes: para o dia 6, o da 8.ª Vara Criminal; dia 7, o da 9.ª Vara Criminal; dia 8, o da 10.ª Vara Criminal; dia 9, o da 11.ª Vara Criminal; dia 10, o da 12.ª Vara Criminal; os quais serão encontrados, no dia respectivo, no gabinete do Juiz. 25.ª Vara Criminal — o edifício do Foro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

CORRUPÇÃO

Com o verdadeiro início, agora, da campanha sucessória pode-se infelizmente esperar o recrudescimento de acusações e denúncias entre as quais avulta uma, sobretudo, pela ressonância que encontra no povo: a do roubo.

A palavra pode ter várias acepções: apropriação indevida de dinheiros públicos, malbaratamento e esbanjamento deles, abuso da função pública para obter vantagens financeiras e econômicas, etc. São coisas algo diferentes. O assunto precisa de ser mais exatamente definido e delimitado.

Sinônimo de todos aqueles atos seria a corrupção. É um crime que prejudica o Estado e o povo, os contribuintes e os que têm direito a receber, da parte do Estado, determinados serviços. É um crime detestável que urge combater com toda força. Urge, igualmente, punir os culpados e criar instituições de controle que tornem impossível ou dificultem o abuso do poder público para fins econômicos particulares. Pois o roubo, no sentido de corrupção, é ilegal e imoral. É contra o mandamento de Deus e contra as leis do Estado.

Sendo atividade criminosa para fins econômicos, não tem, no entanto, nada com a economia, no sentido político da palavra.

O maior ladrão, munido dos maiores poderes, não será capaz de furar o Brasil todo. A corrupção tem os mais funestos efeitos políticos e morais: é capaz de corromper a administração, arruinar o governo, empestear a atmosfera pública, enfim, menos uma coisa: não é capaz de modificar sensivelmente a situação econômica do país. Para tanto seriam precisos esforços muito maiores que só podem ser de natureza coletiva.

Nem basta para tanto a atividade criminosa de um indivíduo nem de um grupo. Só os esforços das próprias forças econômicas, quando chegam a sobrepor ao bem-comum seus interesses particulares.

A denúncia do roubo responsabiliza, porém, alguns pelos atos de muitos outros. É muito parecida com aquele primarismo da luta de classes, acusando, de maneira simplista, os ricos. Com acusações dessas pretende-se explicar ao povo o aparecimento de crises econômicas como esta pela qual estamos passando. Mas as grandes crises econômicas não são causadas pelos ladrões, assim como não são causadas pelos ricos. Denúncias dessa natureza só servem para desviar das verdadeiras causas da crise a atenção da opinião pública. São instrumentos de uma demagogia bem conhecida, da qual se servem, alternadamente, a propaganda dos comunistas contra a plutocracia e a dos fascistas contra a pluto-democracia. Mas em caso nenhum essa propaganda serve aos interesses da democracia; porque perturba a consciência política do povo.

Seria desejável que nesta campanha eleitoral as acusações de roubo fossem reduzidas ao seu verdadeiro alcance. Não deixemos que se roube nada a ninguém. Muito menos a consciência política do eleitorado.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima — 26,1; Mínima — 19,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O povo pagará em dobro

Quando de sua exposição, a semana passada, na Câmara dos Deputados, o sr. Eugênio Gudin, ao ser interpelado dos motivos que o levaram a propor ao governo a elevação dos ágio para a compra da gasolina, afirmou que fora forçado a recorrer a esse expediente para evitar uma emissão de três bilhões de cruceros. Assim, com esse sério sacrifício imposto à nossa já tão precária situação econômico-financeira, pretensão do ministro da Fazenda deter a caudal inflacionária em que se afunda o país.

Pois bem. Não há ainda uma semana. Mas agora os fatos comprovam que o sacrifício será em dobro. Em vez de um, serão dois os motivos que elevarão o custo de vida: o preço

da gasolina, que foi aumentado para não se emitir, e a emissão, exatamente de três bilhões de cruceros, a que se referia o sr. Gudin, que será feita para pagar a parte em dinheiro do preço que exigiu o sr. Jânio Quadros pelo seu apoio ao Catete.

Receita e despesas da Prefeitura

A posição escriturária das finanças da Prefeitura no corrente exercício é esta — para uma despesa de Cr\$ 8.963.335.972,00, uma receita de Cr\$ 7.999.825.000,00. De onde resulta um déficit confessado de Cr\$ 938.510.972,60, déficit esse que tende a aumentar em virtude de novos créditos fatalmente votados ainda este ano. Isto sem contar com compromissos de anos anteriores já da ordem de dois bilhões de cruceros, ainda não saldados.

Só com o seu pessoal, a Prefeitura gasta nada menos de Cr\$ 4.071.537.109,80. Os seus serviços adjudicatados, isto é obras de empreitada, etc., lhe tomam Cr\$ 2.719.944.300,00 ou pouco mais de 30% da despesa total fixada.

Não é possível que semelhante estado de coisas continue. O atual prefeito, depois de balancear os recursos reais e possíveis da municipalidade, tem feito vivos e reiterados apelos à Câmara dos Vereadores, para que o ajude na compressão dos gastos. Quanto ao pessoal, a Câmara não pode, nem deve ter a iniciativa de aumentá-lo, a não ser dentro dos quadros de sua própria Secretaria, aliás, já superlotados. É preciso haver uma — pode-se dizer — heróica conjugação de esforços, a fim de que não se distancie cada vez mais o dia em que a Prefeitura tenha a felicidade suprema de equilibrar a sua despesa com a sua receita.

Ou isso, ou a derrocada inevitável.

A Academia

A propósito da eleição de ontem na Academia Brasileira de Letras, não precisaremos reiterar o que é notório: as ligações íntimas e afetuosas deste jornal com o escritor Alvaro Lins, redator e crítico literário do "Correio". Foi eleito por unanimidade.

O sr. Alvaro Lins foi sumamente honrado com esse sufrágio inédito, isento de abstenções, votos em branco e contrários. Mas a Academia, ela mesma, honrou-se com os votos unânimes conferidos ao candidato, porque a escolha decorrente desse pleito foi uma nítida e exclusiva vitória da inteligência.

O novo ocupante da cadeira nº 17 é um homem de letras e de cátedra, professor e escritor destituído de poder político ou econômico, que pudessem influir para o resultado consagrador. Para esse resultado influíram tão só, e legítimamente, a obra e a personalidade do sr. Alvaro Lins. De resto, o poder político ou econômico, se já terão coincidido com candidaturas à Academia, nunca determinaram uma eleição por unanimidade.

Subpreços

O sistema das bonificações concedidas às exportações nada mais é que um processo de desvalorização do cruzeiro por etapas. Se os importadores de nossas mercadorias resistem aos nossos preços em moeda internacional, vencemos essa resistência diluindo o cruzeiro, através de novos acréscimos às bonificações. Se não lhes serve a taxa cambial média de Cr\$ 40,00 por dólar, nada mais fácil do que contornar a situação, elevando essa taxa pelo aumento das bonificações.

Aumentos ou acréscimos por mais cuidadosos que se façam, obedecem, sem dúvida, a critérios pessoais e não automáticos. E nisto está o maior defeito do sistema. Pode-se estar assim depreciando o cruzeiro muito mais do que o necessário para dar saída a algumas exportações.

Quando a luta de preços se faz diretamente entre os nossos exportadores e os importadores estrangeiros de nossas mercadorias, a flutuação do cruzeiro não fica só na dependência da resistência desses importadores. Por seu lado, os nossos exportadores também oferecem a sua resistência. Não podendo apelar para as autoridades monetárias no sentido de que se aumentem bonificações, passam eles próprios à defesa dos preços de suas mercadorias.

Dessa luta, nasce o equilíbrio que, como se vê, só pela liberdade de câmbio para exportação, poderá ser alcançado.

Compreende-se o sistema das taxas múltiplas

de câmbio para exportação, em tempos de escassez, como outrora feito na Argentina. É um meio de retirar o rendimento máximo das mercadorias de que o país dispõe para exportar. Quando a Argentina conseguiu superávit para suas exportações desse cereal e de outros mais.

Se porém, em lugar de escassez, é abundância que existe, o sistema das taxas múltiplas funciona no sentido inverso, isto é, provoca subpreços.

E por causa das bonificações às exportações, não estaremos vendendo abaixo do que valem as nossas mercadorias?

Situação do cacau

Registra a seção de Economia e Finanças de hoje os movimentos que se pronunciam no sentido de melhor taxa de câmbio para o cacau. Alegações que se ouvem são de que enfrenta o produto séria ameaça de crise.

Há algum tempo, comentando a situação do café, dizíamos que estava para breve a advento de dias negros para o cacau. A permanência como estava o avanço da produção mundial, possivelmente voltariam aos tempos de excesso de oferta, com reflexos negativos sobre os preços.

Não obstante, as reclamações que agora surgem ligam-se mais à desigualdade de tratamento cambial adotado pelas últimas instruções da Sumoc. O cacau teria merecido taxa de câmbio inconveniente. Pleiteiam os produtores adicionalmente um reajustamento da subvenção, sem o que, alegam, entrará em crise a exportação do produto.

Acreditamos que a posição do cacau no mercado internacional já não seja brilhante e que tenderá a agravar-se com o tempo. Creemos, porém, que são levianas as pretensões de um dólar de Cr\$ 50,00 para o cacau no momento presente. Se o governo concordar com tal pretensão, não tenhamos dúvida, dentro em pouco teremos dólar de Cr\$ 50,00 também para o café!

Calçadas esburacadas

Todos sabem das péssimas condições financeiras da Prefeitura e de suas causas. Para prosseguir nas obras da adutora do Guandu teve de tomar um empréstimo de quinhentos milhões de

cruceros na Caixa Econômica, e para pagar ao seu funcionalismo nos meses de fevereiro e março fez as mais variadas acrobacias financeiras. Não pôde e não cedeu não poderá conceder abono aos servidores.

Mas muita coisa pode fazer a administração municipal que independe de recursos financeiros. Bastava pôr a funcionar de verdade algumas de suas repartições, afastando-as de sua rotina pavorosa. Em Copacabana, por exemplo, não há uma calçada que não esteja esburacada ou com o calçamento em péssimo estado, em virtude de obras particulares ou da própria Prefeitura. A reposição do calçamento nos passeios é uma obrigação dos proprietários dos prédios, bastando apenas que a municipalidade se interesse pelo assunto e determine às repartições competentes expedir intimações aos responsáveis. Não precisa para isso despendir dinheiro algum, mas apenas dar um pouco de trabalho aos seus funcionários.

Altras

A medida do atraso em que se encontra ainda o nosso país é dada pela permanência de alguns problemas cuja existência não seria sequer compreendida em países medianamente civilizados.

Telegrama da Paraíba deu-nos conta do alarme que vêm causando à população "os rumores acerca de um surto de disenteria provocado pelas águas da barragem de Maré, adiantando-se que nada menos de cem casos são atendidos por dia pelo Hospital do Pronto Socorro, já tendo sido registrados cerca de dois mil casos".

Como se vê a situação é realmente grave. "Como medida terapêutica, acrescenta o despacho, os médicos aconselham a população a ferver a água antes de utilizá-la no consumo diário. Contudo, o caso está assumindo proporções alarmantes, porquanto a maior parte da população é composta de gente pobre que não se pode dar ao luxo de tomar água mineral e adquirir água potável em lugares próximos às respectivas residências".

A nota revela, assim, que a maioria das casas da capital paranaense não é servida de água. A água é obtida em lugares próximos e nas mais precárias condições. O retrato é tristíssimo mas é nosso, é do Brasil.

HORROR

SANTIAGO, março (Pela Paiz do Brasil) Falei de um crime horrível, monstruoso — tanto, que dá desgosto contá-lo. Prefiro passar a palavra a um dos melhores cronistas chilenos o escritor Joaquín Edwards Bello, que toda quinta-feira escreve em "La Nación", órgão oficial.

Dois indivíduos esperaram a saída do trabalho de uma mãe pobre, cozinheira, de 65 anos. Violaram-na com uma crueldade incrível. Entregaram-na, em seguida, a outro grupo, que continuou a violação até deixá-la, segundo confissão de um deles, "que não servia mais para nada". Lançaram-na ao canal San Carlos. Assim acabou a vida de uma cozinheira e mãe chilena.

Continuamos a citar trechos da crônica: "Voltamos ao crime da violação em massa, que um inglês das salitreiras chamava 'o ultraje chileno'. Trata-se de um costume, de um 'record', de uma façanha popular profundamente enraizada na massa mais antiga e defendida da população. Em 'Los Tiempos', de ontem, 23 de março de 1955, apareceu a confissão de um dos assaltantes: 'Para isso somos homens'. É exatamente o que antecipei em outra crônica referente ao mesmo assunto — 'trata-se de um alarde de virilidade'. É o que chamamos 'conceito do homem das tabernas'.

E mais adiante: "Vi a fotografia dos assaltantes unidos espontaneamente para violar uma mulher de 65 anos. Parecem-se a todo mundo. Trata-se de caras comuns e indolentes que encontramos em toda parte. Digo-o com vergonha: são chilenos comuns. São parte do cinturão humano da Capital do Chile. Respiram o mesmo ar que respiramos. Se fossem onze e não dez, pareceriam a equipe de um clube de futebol. Os jogadores de futebolistas. A idade deles vai de 19 até 40 anos. Casos como esse da cozinheira se repetem em todo o Chile, e com terrível frequência. Assunto para um tomo de antropologia chilena: a convivência espanhola e táctica dos

FLAGRANTES

de J. J. & J.

Os Jotas mandaram escovar o terno da missa, deram um nó apertado na gravata, e, em seguida, bateram-se para a Academia, ainda em tempo de assistir o espetáculo triunfal de Alvaro Lins, eleito para a vaga de Riquete Pinto por 34 x 0. Pernambuco está em festa, e o "Correio" também e Caruaru... bem, Caruaru nem se fala! Cidade de intensa atividade literária, possuindo uma revista ("Revista do Agreste") e o "Jornal do Agreste", está prestes a inaugurar o seu Museu de Arte Popular, por iniciativa de João Condé, prosseguindo assim no seu roteiro intelectual. Aliás, será ela a primeira cidade do interior brasileiro a possuir dois representantes no Petit Trianon: Alvaro Lins e Austregésilo de Athaide.

Trocando pernas pela Casa de Machado de Assis, os Jotas viram e ouviram muita coisa para estes "Flagrantes Acadêmicos", edição especial em homenagem ao companheiro Alvaro Lins.



O NOVO IMORTAL

ALGUMAS OPINIÕES

Virlato Corrêa, saltitante, dizia para todos que "união nacional" só era mesmo possível na Academia; Levy Carneiro, despidendo-se um pouco da linguagem jurídica, disse ao telefone para Alvaro Lins que a eleição fora uma "barbada"; Olegário Mariano fez beicinho para um Jota que contava anedotas a seu respeito, mas acabou não escondendo sua satisfação pelo resultado da eleição; Peregrino Júnior, fazendo "blague", assegurava que a restrição do poeta Bandeira era um caso digno de sérios estudos; João Neves, cercado pelos repórteres (a política anda brava), quase que não podia dar sua impressão sobre o pleito literário...

BOICOTE AO CHA

Quando os Jotas decidiram provar o chá acadêmico verificaram, com certa surpresa, que não havia ninguém para boicotar a reunião, não só por parte de membros da ilustre confraria como dos que lá vão em visita eleitoral ou de simples cortesia. O chá anda em assustadora decadência, ofuscado pelo prestígio do refresco de maracujá, inovação que começa a reunir preferências mais ou menos gerais.

SEMPRE FOI DO TRIANON

Para a turma cá de casa, o resultado não espantou, pois Alvaro Lins sempre foi do "Petit Trianon". É que, no Correio, a irreverência alegre dos mais moços assim batizou a sala onde os articulistas de fundo trabalhavam, separados do reboliço da redação, onde máquinas e vozes enchiam o ar de notícias políticas, discussões futebolísticas, sapateadas e outros comentários mais especializados. Alvaro Lins, para os Jotas, vai "acumular" doravante o Trianon da Gomes Freire com o da Presidente Wilson...

A BANCADA PERNAMBUCANA

A bancada pernambucana, colégio eleitoral que domina a Academia, vibrou com o refresco recebido na pessoa de Alvaro Lins, o décimo conterrâneo a ingressar no Petit Trianon. Os demais integrantes da "bancada" são os acadêmicos Aníbal Freire, Mucio Leão, Barbosa Lima Sobr., Olegário Mariano, Antônio Austregésilo, Ademar Tavares, Carneiro Lelo, Manuel Bandeira e Austregésilo de Athaide.

A RESTRIÇÃO DE BANDEIRA

Manuel Bandeira não escondia sua satisfação pelo resultado da eleição, comentando os 34 votos com colegas, jornalistas e radialistas. Em dado momento, contudo, declarou que só fazia uma restrição: a vitória de Alvaro Lins, esclarecendo:

"— Isto daqui a pouco está transformado na Academia Caruaruense de Letras..."

O VOTO DO MESTRE

Quase sempre cabe aos alunos a honra e o prazer de eleger seus mestres. Ontem, porém, tivemos um mestre elegendo ao aluno, quando o professor Aníbal Freire depositou sua cédula na urna, sufrágando o antigo aluno da Faculdade de Direito do Recife: Alvaro Lins.

MONTELLO ALERTA

José Montello, acadêmico já eleito mas ainda não empossado, era um dos que mais impacientemente aguardavam o desfecho do pleito. Pelo regimento, o voto dele era interdito, coisa que não impediu sua permanência na sala até ser anunciado o resultado final, sob aplausos gerais. Explicando sua presença no recinto, dizia ele:

"— Estou aqui como fiscal de partido..."

TRAÇADAS PELO GOVERNADOR AS NORMAS PARA A ADMINISTRAÇÃO DO CEARÁ

FORTALEZA, 5 (M.). O governador Paulo Sarazate vem de fixar normas administrativas. Destacam-se algumas como:

I — "Os cargos que vagarem somente serão preenchidos mediante prévio esclarecimento de cada secretário, para informar se há ou não necessidade de preenchê-los e, somente em face de necessidade imperiosa do serviço, se fará a nomeação para o lugar vago;

II — Rigorosa economia no que tange às rubricas "Diversas

Despesas" e "Material Permanente", na execução das verbas orçamentárias.

Esclareceu à imprensa o chefe do Executivo cearense, que o governo pretende realizar uma administração capaz de ser organizada sem restrições, pelos órgãos de publicidade, comprando-se em dar ao público completa satisfação a respeito da sua conduta. Adiantou mais que os secretários procederão da mesma maneira quanto a críticas objetivas veiculadas sobre assuntos de suas respectivas pastas.

LIMITE DE DESPESAS PARA O I.A.P.B.

O presidente da República assinou decreto fixando o limite das despesas gerais e com o serviço médico-hospitalar do Instituto de Aposentadoria e pensões dos Bancários. Pelo ato, tais despesas não poderão exceder, em conjunto, a doze por cento da folha de salário de contribuição do exercício anterior, enquanto vigorar o limite máximo de salário de contribuição obrigatória.

PREFEITURA

PLEITEIAM O AUMENTO DAS TARIFAS DOS LOTAÇÕES

Esclarecimentos do Departamento de Higiene — Novo chefe do Serviço Legal

Os representantes da Associação dos Proprietários de Auto-Lotações estiveram ontem no Palácio Guanabara, onde fizeram entrega ao prefeito Alim Pedro, do um memorial pleiteando aumento de tarifas para aqueles veículos, nas bases de 5, 7 e 8 cruzeiros, segundo a quilometragem das linhas a que servem.

Interferido do assunto, o governador da cidade prometeu estudá-lo, encaminhando o referido memorial ao Departamento de Condições.

Em seu despacho com o secretário de Vição, o prefeito aprovou a concessão de uma linha de auto-lotações, Cascadia-Morro Agudo e de uma de ônibus Campo Grande-Pedra de Guaratiba.

O Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência comunica que a publicação "Boletim Fiscal da Higiene" ou "Fiscal da Higiene" nada tem a ver com o serviço municipal de saúde pública, tendo sido autorizada, portanto, qualquer atividade de venda avulsa, angrangando de anúncios ou assinaturas, ou coleta de contribuições para tal publicação, feita em nome do referido Departamento por quem quer que seja, funcionário ou não.

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar esteve ontem em visita ao Banco de Sangue e ao Instituto Pasteur, observando as atividades de trabalho daquele setor municipal.

O governador da cidade nomeou para o cargo de chefe do Serviço Legal o Departamento de Fossos, o servidor, o sr. João de Castro Souza. O novo titular do cargo, vinha exercendo no mesmo Departamento, as funções de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento.

Instala-se hoje, na rua Francisco de Castro n.º 5, em Santa Tereza, um posto de vacinação de animais que funcionará às quartas e sextas-feiras de 8 às 12 horas. Outro posto será instalado amanhã, dia 7, em Vigário Geral, na praça do Cordeiro, funcionando às terças e quintas-feiras, no horário de 7 às 11 horas.

A Municipalidade arrecadou, ontem, importância de Cr\$ 26.842.736,30.

O prefeito Alim Pedro almejava ontem na sede da Associação dos Servidores Civis da União, em companhia de dirigentes daquela entidade, de diretores da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro e de autoridades federais, com as quais discutiu problemas ligados a uma realização da I Exposição da Indústria Brasileira qui será realizada, no segundo semestre deste ano, naquele local.

A Prefeitura vai colaborar para o maior brilhantismo do certame.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Itapema, Comércio e Engenharia Ltda., Blemco S. A. Importadora e Exportadora, Guido Loga. Representações e Importações — Aprovo e autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário — Dispensando da função vigilante "F" da Secretaria do Interior e Segurança Dólio de Oliveira e Domingos Ribeiro Filho; concessão de licença ao Sr. Edmundo de Almeida Silva, designando José Aires Fortes Buzamante para a Secretaria de Agricultura, Edmundo de Almeida Silva para a Secretaria de Educação e Cultura, Artur dos Santos Moraes. Moção para a Secretaria do Interior e Segurança — Atina Paiva para a Superintendência de Transportes e colocação à disposição da Secretaria de Saúde e Assistência Marimbalde Indio do Brasil. Despatches — Maria José da Costa e deferido; Maria Regina Porto, Carneiro de Miranda Medina — Autorizo; Rosa da Cunha Silva, Armando Passos Esteves, Cândida Alexandrina Vilas Boas Cordeiro, Altamiro de Silva, Damião Dias, Adalgilda Brandão de Carvalho Melo — Interferido; João Guilherme Vieira — Arquivar-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despatches do Diretor — Carlos Alberto Braga Almeida, Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A., José Castilho de Carvalho Filho — Certifico em termos; Alfredo Cerqueira Grunsser — O requerente já obteve o 3.º qq; Adolfo Afonso Saldanha Junior — Arquivar-se; Jair Rock de Araújo — Abono as faltas; Zélia Lopes da Silva, Florentino Gomes, Lúcia Helena Beteiro — Abonadas as faltas; Valdir Rosa, Anísio Cerqueira Luz — Interferido; José Portugal Milvard — Arquivar-se.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Maria Aparecida Alvim de Rezende — Junta documento comprovatório de frequência no curso em questão; Antenor de Oliveira Benjamin — Preste esclarecimento quanto ao número da lei Municipal.

Compareçam para cumprir exigência — Albertina Loureir, Ricart — Wilton Thiré Bueno.

Compareçam munido de Cr\$ 10,00 em selos de expediente de P.D.F. para receber a certidão requerida — América Penaforte, José Benedito da Costa, Leonildo Fonseca Tavares, Valdemar Timóteo de Almeida, Manoel Barbosa Gomes e Osvaldo Ribeiro Gabriel.

Juntos seus decretos de provimento e um selo da Taxa Hospitalar — Edmundo da Silveira, Antônio Victor de Souza, Luiz de Almeida, Elida Fenha Fontenele, Elhel Bauer Medeiros, Silvestre Ribeiro de Souza, Maria Gulmarães e Moacir Augusto de Campos.

Compareçam para ciência e receber elementos — José Marques, Armando de Leandro da Motta e Helitor Gonçalves Portugal.

Compareçam para ciência — Araci Serpa Elvira, Fernand Mercê, Fernand Borges Viana, Odete Paes Barreto Gomes e Fernando Mafra Caldeira de Andrade.

Compareçam para receber documentos — Aroldina Pereira da Bomorte, Jorge Ramos de Carvalho, Orival de Freitas, Maria da Glória dos Santos, Edmundo da Silva, Vilma de Menezes Pereira e Souza, Norma de Almeida Cotta, Raimundo Vianna Magalhães, João Batista de Carvalho, Alvaro Fernandes da Silva, Cláudio Ricardo, Lúcio Sérgio de Mattos, Arlindo Ignácio Soares, Jovino Pereira das Chagas, David Pereira Albino, Iracema da Silva Leal, Maria Amorim Almeida, Virgínia de Oliveira Pereira, Aristóteles Tito Lage, Mariana da Costa Moreira Lima, Palmira Silva, Pedro Ernesto de Rezende Junior, Wilson Aulhado Barbosa, Vertula de Vasconcelos, Jorge de Almeida Bello e Hélio Serpa Mercê.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Moyses Amaral para o Departamento de Assistência Hospitalar; Renilda Pacifico para a Escola Rachel Haddock Lobos; Adhemar Alcantara, para o Hospital do Meyer; Ismael Lopes para o Banco de Sangue; Maurício Figueiredo, para o Hospital Carlos Chagas; José Soares para o Hospital Getúlio Vargas; Dulcinea Alves para o Hospital do Pronto Socorro; e Ivan Cockrane de Afonseca Junior, para o Hospital do Meyer.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Olívia Gomes Tristão para o Departamento de Fiscalização e Marcolino Dias Brasil Cordeiro de Faria para a Polícia de Vigilância.

DESPACHOS

Antonio Ferraz Bravo: Aguarde o exame do processo.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designando Raimundo Cândido de Queiroz Filho e Martinho Coelho de Souza para o seu gabinete, e Nilza Falha de Azevedo para o Posto Vegetarismo II.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 —

Propostas:

10.431 10.432 10.433 10.435

10.436 10.437 10.438 10.440

10.441 10.442 10.443 10.445

10.446 10.447 10.448 10.449

10.450 10.451 10.452 10.453

10.454 10.455 10.456 10.457

10.458 10.459 10.460 10.461

10.462 10.463 10.464 10.465

10.466 10.467 10.468 10.469

10.470 10.471 10.472 10.473

10.474 10.475 10.476 10.477

10.478 10.479 10.480 10.481

10.482 10.483 10.484 10.485

10.486 10.487 10.488 10.489

10.490 10.491 10.492 10.493

10.494 10.495 10.496 10.497

10.498 10.499 10.500 10.501

10.502 10.503 10.504 10.505

10.506 10.507 10.508 10.509

10.510 10.511 10.512 10.513

10.514 10.515 10.516 10.517

10.518 10.519 10.520 10.521

10.522 10.523 10.524 10.525

10.526 10.527 10.528 10.529

10.530 10.531 10.532 10.533

10.534 10.535 10.536 10.537

10.538 10.539 10.540 10.541

10.542 10.543 10.544 10.545

10.546 10.547 10.548 10.549

10.550 10.551 10.552 10.553

10.554 10.555 10.556 10.557

10.558 10.559 10.560 10.561

10.562 10.563 10.564 10.565

10.566 10.567 10.568 10.569

10.570 10.571 10.572 10.573

10.574 10.575 10.576 10.577

10.578 10.579 10.580 10.581

10.582 10.583 10.584 10.585

10.586 10.587 10.588 10.589

10.590 10.591 10.592 10.593

10.594 10.595 10.596 10.597

10.598 10.599 10.600 10.601

10.602 10.603 10.604 10.605

10.606 10.607 10.608 10.609

10.610 10.611 10.612 10.613

10.614 10.615 10.616 10.617

10.618 10.619 10.620 10.621

10.622 10.623 10.624 10.625

10.626 10.627 10.628 10.629

10.630 10.631 10.632 10.633

10.634 10.635 10.636 10.637

10.638 10.639 10.640 10.641

10.642 10.643 10.644 10.645

10.646 10.647 10.648 10.649

10.650 10.651 10.652 10.653

10.654 10.655 10.656 10.657

10.658 10.659 10.660 10.661

10.662 10.663 10.664 10.665

10.666 10.667 10.668 10.669

10.670 10.671 10.672 10.673

10.674 10.675 10.676 10.677

10.678 10.679 10.680 10.681

10.682 10.683 10.684 10.685

10.686 10.687 10.688 10.689

10.690 10.691 10.692 10.693

10.694 10.695 10.696 10.697

10.698 10.699 10.700 10.701

10.702 10.703 10.704 10.705

10.706 10.707 10.708 10.709

10.710 10.711 10.712 10.713

10.714 10.715 10.716 10.717

10.718 10.719 10.720 10.721

10.722 10.723 10.724 10.725

10.726 10.727 10.728 10.729

10.730 10.731 10.732 10.733

10.734 10.735 10.736 10.737

10.738 10.739 10.740 10.741

10.742 10.743 10.744 10.745

10.746 10.747 10.748 10.749

10.750 10.751 10.752 10.753

10.754 10.755 10.756 10.757

10.758 10.759 10.760 10.761

10.762 10.763 10.764 10.765

10.766 10.767 10.768 10.769

10.770 10.771 10.772 10.773

10.774 10.775 10.776 10.777

10.778 10.779 10.780 10.781

10.782 10.783 10.784 10.785

10.786 10.787 10.788 10.789

10.790 10.791 10.792 10.793

10.794 10.795 10.796 10.797

10.798 10.799 10.800 10.801

10.802 10.803 10.804 10.805

10.806 10.807 10.808 10.809

10.810 10.811 10.812 10.813

10.814 10.815 10.816 10.817

10.818 10.819 10.820 10.821

10.822 10.823 10.824 10.825

10.826 10.827 10.828 10.829

10.830 10.831 10.832 10.833

10.8

ANULADAS AS ELEIÇÕES GERAIS em dois municípios da Bahia

Determina o T.S.E. a realização de novo pleito

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem anular as eleições realizadas em 3 de outubro em dois municípios da Bahia, bem como tornar inexistente os registros dos respectivos candidatos que a elas concorreram. O caso é o seguinte: os distritos de Itapeli e Cansanção, que pertenciam aos municípios de Belmonte e Monte Santo, haviam sido desmembrados, para se constituírem em municípios autônomos. Contra esse desmembramento, porém, manifestou-se o Supremo Tribunal Federal, que cassou a criação dos novos municípios, reintegrando-os às suas antigas sedes. Mas como já haviam sido realizadas eleições para prefeitos e vereadores, o Tribunal da Bahia, em consulta ao TSE, indagava como deveria proceder. E perguntava, entre outras coisas, o seguinte:

"Reincorporados os distritos de Itapeli e Cansanção aos municípios de Belmonte e Monte Santo, depois de 3 de outubro, devem-se considerar prejudicadas as eleições havidas para prefeito e vereadores dessas comunas, possibilitando o eleitorado, com as representações partidárias daqueles distritos à participação direta na escolha do representante do poder executivo municipal e, no particular, da representação cameral, a dos seus próprios delegados?" Respondendo a consulta que

bilidades da candidatura Carlos Luz.

Itens superados

Vários itens estabelecidos pela comissão foram superados pelos acontecimentos, antes mesmo da super-reunião, à noite, na residência da rua Aires Saldanha. Um deles foi a residência do general Juarez Távora, que favoreceu a solução do problema entre os nomes dos srs. Carlos Luz e Nereu Ramos.

Há um obstáculo difícil de transpor na reunião noturna e que também foi objeto de forte controvérsia na reunião anterior. É o que os srs. Ayrton Arinos, Carlos Lacerda e a UDN em geral querem imediato lançamento do nome do candidato, pois o partido está em cima da data da sua convenção nacional, marcada para 12 do corrente. Muitos outros, porém, se opõem a qualquer precipitação.

Reunião noturna

Cerca de 21 horas, chegaram os primeiros representantes inter-partidários na residência da rua Aires Saldanha, na seguinte ordem: Cordeiro de Farias, Arruda Câmara, Artur Santos, vereadores PDC e PL, Otávio Mangabeira, Raul Pila, Lopo Coelho, Lima Filgueiredo, Paulo Siqueira de Castro (só se sabe que é de São Paulo), Queiroz Filho, Franco Montoro, Carlos Lacerda, Peracchi Barcelos, Joaquim Ramos, Hugo Ramos Filho, Eitelvino Lins, Afonso Arinos, João Neves da Fontoura. Bem mais tarde, chegaram também os srs. Nereu Ramos e Prado Kelly, o que fez supor que ambos foram convidados pelo telefone, depois de iniciados os trabalhos.

À margem da reunião

A medida em que chegavam os representantes, consequentemente os primeiros "flashs" das opiniões. Os membros do P. D. C., senhores Arruda Câmara, Franco Montoro e Queiroz Filho, declararam, que não tinham perdido as esperanças em torno do nome do general Juarez Távora.

O sr. Eitelvino Lins também fez algumas declarações. Disse que os quatro candidatos estavam reduzidos a dois (Nereu Ramos e Carlos Luz). A respeito do general Juarez Távora, afirmou que ele achava legítimas as pretensões do governo paulista, mas ilegítimos os processos postos em prática.

Já o sr. Lopo Coelho tinha opinião diferente. No seu entender, se havia o consenso de homologar uma candidatura do P. S. D. dissidente, então caberia aos dissidentes efetuar a indicação, submetendo-a, depois aos demais partidos. Era preciso um pouco mais de calma. E declarou que o seu companheiro do Distrito Federal, senador Gilberto Marinho, se recusara a comparecer às reuniões, porque é um não juscelinista, mas não um anti-juscelinista como os demais representantes partidários.

Dois candidatos

Com a desistência do general Juarez Távora e as declarações do sr. Eitelvino Lins, são dois os candidatos que subsistem: Nereu Ramos e Carlos Luz. A maioria tende a aprovar o nome do primeiro, porque o nome do sr. Carlos Luz está na dependência de uma série de fatores extras, tais como o apoio do sr. Benedito Valadares.

Por outro lado, conspira contra o sr. Carlos Luz o fato de ter votado na convenção do P. S. D. no sr. Juscelino Kubitschek, além de ter feito declaração pública de que não seria candidato de oposição ao governador de Minas.

Era boato

Uma estação de rádio noticiou, ontem, à noite, que a UDN havia visitado o marechal Eurico Dutra, tendo à frente o brigadeiro Eduardo Gomes, a fim de

EXONERAM-SE OS MINISTROS... (Conclusão da última pag.)

EXONERAM-SE OS MINISTROS... (Conclusão da última pag.)

VIDA ESCOTEIRA

TORNEIO "GEN. HEITOR BORGES"

Tricampeões os lobinhos da S. João Batista da Lagoa, na disputa do último domingo, no Fluminense

Na tarde do último domingo 3 de abril, realizou-se no Fluminense F.C. a disputa pelos lobinhos cariocas do troféu "General Augusto Borges" de 1955, vencida brilhantemente pelos lobinhos da Associação de S. João Batista da Lagoa.

O certame que foi instituído em 1944 pela antiga Federação Carioca de Escoteiros, em homenagem ao ex-presidente da União dos Escoteiros do Brasil, é levado a efeito anualmente sob o patrocínio da Região do Distrito Federal. Neste ano, mesmo com o mau tempo, competiram no torneio das matilhas das seguintes alcateias cariocas: Branca da S. Jorge (da Associação Alcinéia Guanhara), Branca da Loyoia, Cinza da Marques de Oliveira, Verde da S. João Batista da Lagoa, Preta e Branca da Guilhermina Guinle e Preta da Loyoia (da Associação de S. João Batista da Lagoa).

Os resultados Das Provas Por provas foram os seguintes os resultados apresentados até o quinto lugar:

Equilíbrio — 1.º lugar — Matilha Branca da Guilhermina Guinle; 2.º lugar — Matilha Branca da S. Jorge; 3.º lugar — Verde da S. João Batista da Lagoa; 4.º lugar — Cinza da Marques de Oliveira e 5.º lugar — Preta da Guilhermina Guinle.

Corrida de Nô — 1.º lugar — Preta da Loyoia; 2.º lugar — Verde da S. João Batista da Lagoa; 3.º lugar — Branca da Guilhermina Guinle; 4.º lugar — Cinza da Marques de Oliveira e 5.º lugar — Preta da Guilhermina Guinle.

Reunião do Almirantado O almirantado celebrou, ontem, uma reunião de rotina, para tratar da viagem do presidente da República a Portugal. Tanto bastou para que o acontecimento fosse explorado como uma demonstração de inquietude nas forças militares.

O fim da reunião O fim da reunião, quando já estavam aos dez minutos de hoje, registrou o que geralmente se estigmatiza: adiada a decisão.

A nota oficial Ao fim da reunião, foi expedida a seguinte nota oficial: "Os representantes do PSD dissidente, seções de Pernambuco, Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; a UDN, o PDC e o PL, reunidos para exame da situação nacional, resolveram:

1) a UDN aceita como candidato à presidência da República qualquer dos seguintes nomes: Nereu Ramos, Eitelvino Lins e Carlos Luz, já levados à convenção do PSD. Em consequência, a UDN acerta com o PSD dissidente para apresentar o nome que deve ser aceito, dentro de 24 horas.

2) Os representantes do PDC e PL submeterão o nome escolhido para a consideração dos órgãos partidários competentes, no prazo de cinco dias.

3) Quanto ao nome do general Juarez Távora, a comissão deixou de apreciar a indicação da sua candidatura, por tê-la recusado aquele eminente patriota, nas atuais circunstâncias."

Candidatura militar A expressão "nas atuais circunstâncias", aplicada à recusa do general Juarez Távora de ser candidato, tem a sua significação. Pode haver mudança nas atuais circunstâncias e futuro melhor dirá, certamente, da sua oportunidade.

Assinala-se, aliás, que o sr. Peracchi Barcelos, durante a reunião revelou que procurara o general Teixeira Lott, ministro da Guerra. Durante a palestra, este deixou transparecer o desejo das classes armadas de não haver candidato militar.

A declaração do sr. Peracchi Barcelos, concorreu para enfraquecer a situação do general Juarez Távora, reavivando a dos candidatos do PSD dissidente.

EXONERAM-SE OS MINISTROS... (Conclusão da última pag.)

AVIAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS DA FAB

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, diretor geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para as unidades abaixo os seguintes oficiais:

para a Base Aérea de Belém: cap. I. G. Gaspar Caetano da Silva, do Q. G. da 2.ª Z. Aer.; para o artil General da 2.ª Zona Aérea: cap. I. G. Cirano Niemeyer Portocarrero, do Q. G. 3.ª Z. Aer.;

para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea: cap. I. G. Antonio Joaquim Lago, do Q. G. 4.ª Z. Aer.; para a Diretoria do Material: cap. I. G. Helio do Amaral Valentim, do Pq. Aer. Afonso;

para a Base Aérea de Belém: 1.º ten. esp. av. João Felipe Salim, do Pq. Aer. Afonso;

para o parque especializado Central de Valtures e Maquinarias: 2.º ten. esp. av. José Colatino de Góis e Siqueira, da B. A. Belém.

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

na Base Aérea de Natal: cap. int. Mario Bretanha Galvão;

na Base Aérea do Galeão: 1.º ten. int. Ebner Machado Junqueira;

na Base Aérea de Natal: 1.º ten. med. Francisco Emigdio e Luiz Fernando Ferreira Studart;

no Parque de Aeronáutica dos Afonso: 2.º ten. esp. av. Wilton Guedes Taveira.

COMPAREÇAM A D. P. 2 Na fronteira do Brasil

GEORGETOWN (Guiana Inglesa) (F.P.) — Foram descobertos os destroços de um avião bimotor por mergulhadores que procuravam diamantes no Rio Itang, na fronteira entre o Brasil e a Guiana Inglesa.

Esses destroços repousam a 15 metros de profundidade, acreditando-se que pertenciam a um dos dois aparelhos norte-americanos que desapareceram nessa região, um em 1944 e outro em 1948.

MELHORANDO O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DA POLÍCIA

O presidente Café Filho autorizou o Departamento Federal das Compras a adquirir, na Alemanha, um conjunto de teleimpressores a serem utilizados pela Polícia, para maior eficiência do sistema de comunicações.

A aparelhagem permitirá contactos mais rápidos entre as diversas dependências do D. F. S. P., e em conexão com igual serviço do Ministério da Aeronáutica, já em pleno funcionamento, permitirá ligação com a capital paulista.

IMPRESOU O PÉ NO ELEVADOR

Ontem à noite, a menina Regina, de 2 anos, filha de Alvaro Muniz de Resende, residente na Rua das Laranjeiras 210, apartamento 1108, quando desceu no elevador do edifício teve o pé direito imprensado entre a parede, sendo necessário o auxílio dos Bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, comandados pelo 3.º sargento Maurício Siqueira, que tiveram de perfurar a parede para retirar o pé de Regina. Felizmente apenas contusões sofreu a criança, retirando-se para a residência depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro.

REGRESSA AMANHÃ o avião da "TAP"

Proseguindo a viagem de observações e estudos da rota que, futuramente, servirá à linha regular, bem como de suas alternativas, o "DC-4" da TAP (Transportes Aéreos Portugueses) voou, ontem, até Curitiba, com escala em São Paulo, onde permaneceu, cerca de quatro horas.

Ao cair da tarde, o avião português, que está recebendo, em nosso país, assistência técnica da "Panair do Brasil", retornou ao Rio, tendo sobrevoado a Base Aérea de Santa Cruz, por meia hora, com o objetivo de igualmente estudar as condições daquele aeroporto, que também serve de alternativa quando as condições de tempo impedem a descida no Galeão ou no Santos Dumont.

O com. av. Henrique Maya marcou a viagem de retorno à Lisboa, para amanhã, decolando do aeroporto internacional do Galeão às 9 horas.

Reembolsável Central O Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que amanhã só funcionará até às 12,00 horas.



Na ordem do mérito o general BEINDERLINDEN — Em cerimônia realizada no gabinete do ministro da Aeronáutica, foi entregue, ontem, a medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, ao general William Beinderlinden, chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, nesta capital. Estiveram presentes a cerimônia altas patentes militares americanas e da Força Aérea Brasileira. Na foto, um flagrante colhido na ocasião em que o ministro Eduardo Gomes, auxiliado pelo brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, fazia oposição da comendação ao agraciado.

COMPAREÇAM A D. P. 2 Na fronteira do Brasil

GEORGETOWN (Guiana Inglesa) (F.P.) — Foram descobertos os destroços de um avião bimotor por mergulhadores que procuravam diamantes no Rio Itang, na fronteira entre o Brasil e a Guiana Inglesa.

Esses destroços repousam a 15 metros de profundidade, acreditando-se que pertenciam a um dos dois aparelhos norte-americanos que desapareceram nessa região, um em 1944 e outro em 1948.

MELHORANDO O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DA POLÍCIA

O presidente Café Filho autorizou o Departamento Federal das Compras a adquirir, na Alemanha, um conjunto de teleimpressores a serem utilizados pela Polícia, para maior eficiência do sistema de comunicações.

A aparelhagem permitirá contactos mais rápidos entre as diversas dependências do D. F. S. P., e em conexão com igual serviço do Ministério da Aeronáutica, já em pleno funcionamento, permitirá ligação com a capital paulista.

IMPRESOU O PÉ NO ELEVADOR

Ontem à noite, a menina Regina, de 2 anos, filha de Alvaro Muniz de Resende, residente na Rua das Laranjeiras 210, apartamento 1108, quando desceu no elevador do edifício teve o pé direito imprensado entre a parede, sendo necessário o auxílio dos Bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, comandados pelo 3.º sargento Maurício Siqueira, que tiveram de perfurar a parede para retirar o pé de Regina. Felizmente apenas contusões sofreu a criança, retirando-se para a residência depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro.

REGRESSA AMANHÃ o avião da "TAP"

Proseguindo a viagem de observações e estudos da rota que, futuramente, servirá à linha regular, bem como de suas alternativas, o "DC-4" da TAP (Transportes Aéreos Portugueses) voou, ontem, até Curitiba, com escala em São Paulo, onde permaneceu, cerca de quatro horas.

Ao cair da tarde, o avião português, que está recebendo, em nosso país, assistência técnica da "Panair do Brasil", retornou ao Rio, tendo sobrevoado a Base Aérea de Santa Cruz, por meia hora, com o objetivo de igualmente estudar as condições daquele aeroporto, que também serve de alternativa quando as condições de tempo impedem a descida no Galeão ou no Santos Dumont.

O com. av. Henrique Maya marcou a viagem de retorno à Lisboa, para amanhã, decolando do aeroporto internacional do Galeão às 9 horas.

Reembolsável Central O Reembolsável Central de Intendência está avisando aos consumidores que amanhã só funcionará até às 12,00 horas.

COMPAREÇAM A D. P. 2 Na fronteira do Brasil

GEORGETOWN (Guiana Inglesa) (F.P.) — Foram descobertos os destroços de um avião bimotor por mergulhadores que procuravam diamantes no Rio Itang, na fronteira entre o Brasil e a Guiana Inglesa.

Esses destroços repousam a 15 metros de profundidade, acreditando-se que pertenciam a um dos dois aparelhos norte-americanos que desapareceram nessa região, um em 1944 e outro em 1948.

MELHORANDO O SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DA POLÍCIA

O presidente Café Filho autorizou o Departamento Federal das Compras a adquirir, na Alemanha, um conjunto de teleimpressores a serem utilizados pela Polícia, para maior eficiência do sistema de comunicações.

A aparelhagem permitirá contactos mais rápidos entre as diversas dependências do D. F. S. P., e em conexão com igual serviço do Ministério da Aeronáutica, já em pleno funcionamento, permitirá ligação com a capital paulista.

IMPRESOU O PÉ NO ELEVADOR

Ontem à noite, a menina Regina, de 2 anos, filha de Alvaro Muniz de Resende, residente na Rua das Laranjeiras 210, apartamento 1108, quando desceu no elevador do edifício teve o pé direito imprensado entre a parede, sendo necessário o auxílio dos Bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, comandados pelo 3.º sargento Maurício Siqueira, que tiveram de perfurar a parede para retirar o pé de Regina. Felizmente apenas contusões sofreu a criança, retirando-se para a residência depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELADO E MORTO pelo carro-pipa

Ontem pela madrugada, Manuel Monteiro, de 26 anos, solteiro, comerciante, morador na Rua Correia Dias, 222, em Caxias, quando atravessava a ponte Gramacho, próximo à Estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado pelo carro-pipa chapas... 6-33-09 D. F. e 1-97-38 R. J.

O fato foi comunicado ao comissário Clóvis, de serviço na Delegacia de Caxias. A autoridade esteve no local e apurou pertencer o carro-pipa à Cia. União Nacional. Após as formalidades legais, o cadáver do comerciante foi removido para o necrotério, sendo encetadas diligências para identificar e prender o motorista culpado.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO AUTOR DO CRIME DO CASTIÇAL

O Juiz Substituto da 1.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Luiz Eduardo Santos, acusado de haver morto com um castiçal, a Wilson Assis Pereira, no dia 17 de junho de 1954, no Edifício Paraopeba.

Seguros contra fogo CIA DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1945 ALUGUEIRO, FIANÇA, PROPRIO RIO DE JANEIRO

é fácil dizer ele tem VERMES

É mais fácil ainda acabar com os vermes dando ao seu filho! LICOR DE CACAU XAVIER

Apenas 1/2 CÁLICE...

... eis os resultados, Mais apetite! Digestão perfeita! Intestinos normalizados! Maior disposição e boa pele!

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

... maior inimigo do azia!

Bolinho gelado processo original e autorizada de DR. JAMES MURRAY & SON BOSTON

COMO OPERA NO BRASIL...



adquirindo no exterior equipamentos essenciais ao país

De fábricas IH instaladas nos Estados Unidos, Canadá, México, Inglaterra, França, Alemanha e Suécia, a International Harvester Máquinas, S. A. supre o nosso mercado com equipamentos essenciais e produtivos. Desta maneira, a International Harvester Máquinas, S. A. coopera no desenvolvimento agrícola e no intercâmbio comercial entre o Brasil e os diferentes países que compram os seus produtos.

Este é um dos elos da extensa cadeia de serviços IH

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE

Comissaria — Sport — Viagens — Artigos de luxo, a preços populares. — Alfaiataria. Vendas em 12 prestações AV. RIO BRANCO, 251-A (85321)

PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS NA VENDA EXTRA DO MAGAZINE LEREX

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1—JANTAR NA EMBAIXADA DO CHILE
- 2—O PRÍNCIPE DE NOVO NO RIO
- 3—UNANIMIDADE PARA ALVARO LINS
- 4—NOVA GERAÇÃO



O embaixador Antônio Villena Braga no momento em que agradece a homenagem que lhe prestavam o embaixador e a embaixatriz do Chile no Brasil. Ao seu lado a sra. Walder Sarmento

O embaixador do Chile no Brasil, senhor Raul Bazar, e a embaixatriz, senhora Walder Sarmento, ofereceram um banquete de despedidas

poucos dias, para Santiago.

Estiveram presentes ao elegante jantar, o Secretário-Geral do Itamaraty, e a senhora embaixadora Camilo de Oliveira, o embaixador Maurício Nabuco, o embaixador e a senhora Walder Sarmento, o embaixador da Colômbia e a senhora Carlos Arango, o Conselheiro da Embaixada da Grã-Bretanha e a senhora Carey Foster, o chefe do Cerimonial da Presidência da República e a senhora José Jobim, o ministro Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Itamaraty, o ministro Henrique Souza Gomes, o ministro e a senhora Bolleau Fragozo, o Conselheiro da Embaixada do Chile e a senhora Pastor Roman Larraín, o diplomata e a senhora João Lampreia, o reitor da Universidade do Brasil e a senhora Pedro Calmon, o presidente do Banco do Brasil e a senhora Clemente Mariani, o Adido Cultural da Embaixada do Chile senhora Josefina Manns, o presidente da ABI e a senhora Herbert Moser, a escritora Carolina Nabuco, o senhor e a senhora Mário de Azevedo o senhor e a senhora Francisco Souza Barreto, o senhor e a senhora José Braz.

A COMUNIDADE JUDAICA CELEBRARÁ O 3000.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE JERUSALÉM

Cumprir-se este ano o 3000.º aniversário da fundação, pelo rei David, da cidade de Jerusalém. O histórico acontecimento é, naturalmente, celebrado com grande solenidade na comunidade judaica do mundo inteiro. No Rio de Janeiro, formou-se um amplo comitê integrado por relevantes figuras da coletividade israelita, que tomou a seu cargo a realização das comemorações nesta capital.

Presidente do Comitê de Celebração da magna data o sr. Salo Brand, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, figurando como presidentes-honorários os Rabinos Jacob Fink e Heinrich Temmer, Fritz Feigl e o sr. Salvador Ezeran.

As celebrações do aniversário de Jerusalém no Rio de Janeiro, culminarão com um banquete de grandes proporções, que se realizará no dia 2 de maio de 1955, às 20.00 horas, no Golden Room do Copacabana Palace Hotel.

Para participar desta solenidade, na qualidade de convidados de honra, chegarão proximamente a esta capital, o sr. James G. McDonald, primeiro embaixador dos E.E.U.U. à Israel; o Rabin Dr. Irving Miller, presidente da Organização Sionista da América e o famoso cantor litúrgico Moshe Oysher.

Encerrará o ato no Copacabana Palace a "Cerimônia da Menorah de Jerusalém", a cargo do condão de cordas da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eliaszer de Carvalho.

EXPOSIÇÃO SOBRE ANDERSEN NA BIBLIOTECA NACIONAL

Inaugurada ontem, a mostra sobre a vida e a obra do escritor dinamarquês

Inaugurou-se ontem à tarde, na Biblioteca Nacional, a exposição sobre a vida e a obra do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, em comemoração à passagem do 150.º aniversário do autor de "O Pequeno Vendedor de Fósforos".

Constituída pelo alio Inaugural, o ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Motta Filho, o chefe de seu gabinete, sr. Orlando Costa, o embaixador da Dinamarca no Brasil, sr. Helmut Möller, além de outras personalidades do mundo dinamarquês em nosso país.

NOVO GOVERNADOR DE GUAPORÉ

O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente coronel José Ribamar Miranda para o cargo de governador do território de Guaporé.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da República assinou decretos, nomeando, na Justiça do Distrito Federal, escreventes juramentados, Jorge Almeida da Silva Ferreira, da 12.ª Circunscrição do Registro Civil, o escrevente auxiliar do 1.º Ofício da 3.ª Vara Pública José dos Santos Carvalho, para o mesmo Ofício, Heladia da Rocha Oliveira, da 9.ª Circunscrição do Registro Civil, Mário da Costa Tavares, do 24.º Ofício de Notas, Amaury Alves da Silva, do 20.º Ofício de Notas; e Osmarino José Vieira de Melo, do 16.º Ofício de Notas; e, escreventes auxiliares, Italo de Souza Bianco, do 1.º Ofício da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Carlos Renato Rebelo Horta, da Vara de Registros Públicos, e Everaldo Neves Monteiro, da 7.ª Vara Cível.

UTILIZAÇÃO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO PARA GARANTIR A PAZ

Recomenda o diretor da UNESCO aos governos de todos os países — A importância da imprensa, do rádio e do cinema como elementos de aproximação entre os povos

PARIS, abril. (Especial para o Agêncio Nacional) — Num memorando dirigido aos governos e às Comissões Nacionais de Cooperação, o diretor da UNESCO, Dr. Julian Huxley, chama a atenção para os acordos adotados pela Conferência Geral reunida em Montreuil, em 1954, que se referem à utilização da imprensa, do rádio e do cinema como elementos de paz e de aproximação entre os povos.

Contra as agressões

No texto referido, há um apelo para que todos aqueles que se interessam pela dignidade humana e o futuro da civilização cooperem no trabalho destinado a neutralizar os planos para transformar os grandes meios de informação em instrumentos de propaganda susceptíveis de provocar agressões à paz e atos de agressão.

Contra a situação de tensão

Contra a situação de tensão, a UNESCO tem sido assessorada pelo Conselho Executivo, do qual participa o representante do Brasil, o professor Paulo Carneiro.

PARA NORMALIZAR A SITUAÇÃO DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

Liquidação dos débitos em atraso e outras providências determinadas pelo ministro da Agricultura

O ministro Costa Pinto determinou providências para normalizar a situação da Caixa de Crédito da Pesca, cujo superintendente, sr. Orlando de Almeida e Albuquerque, acaba de apresentar relatório ao respeito das irregularidades encontradas naquela repartição.

Recomendou o ministro que, enquanto se planejam medidas de ordem geral, para melhoramento do funcionamento da Caixa, alguns pontos devam ser, desde logo, atacados com urgência. Entre estes figura a regularização dos pagamentos e empréstimos contratados, a fim de que seja atendida a liquidação dos débitos em atraso, com a volta, a partir de maio, do crédito distribuído da Caixa.

Também, do sem critério seletivo. Também, de algumas das unidades, na maioria deficitárias, serão objeto de esforços para aumentá-las as rendas e diminuir-lhes as despesas.

Além da regularização dos negócios mal feitos, igualmente, outras medidas deverão ser tomadas na Caixa para a melhor distribuição dos serviços internos, regulamentação da taxa de 35, rápido andamento dos processos de financiamento, limitação dos empréstimos de simples transição de empréstimos, melhor rentabilidade dos empréstimos e fábricas de gelo, ampliação da assistência aos pescadores, construção de pequenos barcos, importação de navios de maior porte e modernização dos que navegam à vela, e ampliação da rede de comunicações entre os barcos pescadores e a terra firme.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

Realizar-se-á nesta capital, a partir do dia 15 de novembro do corrente ano, a 1.ª Exposição da Indústria Brasileira, que terá o patrocínio do Ministério do Trabalho.

O projeto geral da mostra, que será executado pela Confederação Nacional da Indústria na praça de esportes da Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, av. Wenceslau Braz, em Botafogo, vem de ser exibido a várias autoridades, inclusive ao prefeito do Distrito Federal, em um almoço recentemente oferecido à sua autoridade.

Para a elegante classe-média

TRÊS COLEÇÕES LIGEIRAS

Dessés, Griffe e Germaine Lecomte dedicam-se aos modelos para toda hora — Pequenos lançamentos bem construídos — O "tailleur", preferido da estação — Quando Eva Atômica trabalha, diverte-se, dirige automóveis, anda sempre atarefada e sempre "soignée"



Embora extraídas das chamadas "pequenas coleções parisienses", estas modelos são práticas, elegantes e adequadas ao momento, pois servem perfeitamente para as reuniões da Páscoa. O primeiro, em shantung, segue o estilo "chemisier", mostra preguinhas da blusa até a barra da saia, além de fita e broche executados em "strass" e pedras coloridas. O outro, em veludo safira, tem gola ampla e botões igualmente em "strass".

mostra interessantes golas pretas, que caracterizam a elegância sobria, o bom gosto e o equilíbrio das coleções menos, mas admiravelmente construídas.

O desfile Jean Dessès para primavera-verão alcançou seu ponto alto com o lançamento de sofisticadas capas para sobre, principalmente de memórias do período da Segunda Guerra, em tons de verde militar, com detalhes em bordado e bordado. Entre os vestidos, o destaque foi para o modelo em veludo safira, com gola ampla e botões igualmente em "strass".

FARUK CONDENADO A PAGAR UMA FATURA

FLORENÇA, 5. O ex-rei Faruk do Egito, condenado pelo Tribunal Civil de Florença ao pagamento de uma fatura de valor superior a três milhões de liras a uma casa que lhe entregara, no começo de 1952, um grande número de toalhas bordadas, encontra-se atualmente no exílio, em um país estrangeiro, onde se encontra sob a guarda de um agente da polícia. O ex-rei Faruk, que se encontra atualmente em um país estrangeiro, onde se encontra sob a guarda de um agente da polícia, encontra-se atualmente em um país estrangeiro, onde se encontra sob a guarda de um agente da polícia.

VIDA CATÓLICA

QUARTA-FEIRA SANTA

Iniciam-se hoje em todas as igrejas os ofícios chamados de Trevas, pois que antigamente eram celebrados à noite. Todas as velas são apagadas, simbolizando-se assim a escuridão em que ficou a terra quando Jesus foi crucificado e o luto da Igreja pela Paixão e Morte do Redentor.

Todas as estações da Semana Santa se reúnem, a começar de hoje, nas grandes basílicas de Roma. E de Isaias a primeira lição, aplicada à Paixão do Mestre. A seguir são as diversas circunstâncias da Paixão profetizadas por Isaias, cognominado o quinto evangelista.

Nas cerimônias de hoje os cânticos são tristes, de acordo com os fatos que recordam.

Condizendo com o luto da Igreja, temos as lamentações de Jeremias, sem dúvida as mais apropriadas aos fatos.

A partir de hoje os fiéis se concentram para celebrar os dias máximos da Semana Santa — quinta, sexta e sábado, quando se relembram os mistérios divinos da Redenção.

"A vinha do Sagrado Coração de Jesus é a santa Igreja católica, por Ele fundada no seu sangue e amor sobre a rocha da Cruz".

Santa Mechilde

SANTOS DE HOJE

Diógenes, Guilherme, Marcelino, Timoteo, Maria-Crescência.

PARA A EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

RECIFE, 4. Encontrar-se aqui D. Clemente Maria da Silva-Negra, arcebispo-metropolitano do Rio de Janeiro, e o sr. D. João de Deus, bispo de Olinda e Recife, para a inauguração da exposição de arte sacra organizada pelo Museu Histórico Nacional, a fim de organizar uma exposição de arte sacra comemorativa do 50.º aniversário do Museu Histórico Nacional.

Falando à reportagem, disse D. Clemente Maria da Silva-Negra: "Vim ao Recife recolher material artístico para organização da exposição. Informa-se, por outro lado, que será inaugurada no dia 10 de maio, no Museu de Arte Sacra do Estado, que é uma iniciativa do arcebispo de Olinda e Recife, em colaboração com o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. (M.)

MAIS DE DOIS MILHÕES DE PEREGRINOS VISITARAM O SANTUÁRIO DE FATÍMA EM 1954

FATIMA, Portugal, 5. Durante o ano passado, o famoso santuário da Virgem de Fátima foi visitado por mais de dois milhões de peregrinos oriundos de 24 nações.

A "Voz de Fátima", órgão oficial do santuário, informa que entre os peregrinos figuraram seis cardeais e 14 arcebispos.

O mártir de campo britânico, Visconde Montgomery e o imperador do Viet Nam, Bao Dai, e sua esposa, também visitaram o santuário, no qual foram celebradas em 1954 10.000 missas. (P.)

A SEMANA SANTA EM ROMA

CIDADE DO VATICANO, 5. Os peregrinos que vieram a Roma, por motivo das comemorações da Semana Santa, assistiram hoje serviços especiais de recordação dos últimos dias de sofrimento de Cristo antes da ressurreição.

Com um sol brilhante de primavera, muitos dos peregrinos compareceram à Basílica de S. João de Latrão, Igreja Mãe da Cristandade.

ELETRIFICAÇÃO DE NOVOS TRECHOS DA VIAÇÃO MINEIRA

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o Ministério da Viação e Obras Públicas sugere a alteração da rubrica "Usina de Oito Arrobas" para "Serviço de Eletricificação de Angra dos Reis e Ribeirão Vermelho", no orçamento da Rede Mineira de Viação, referente ao exercício de 1954. Tal medida tem por finalidade, ao que acentua a exposição de motivos aprovada, o aproveitamento da dotação de 10 milhões de cruzeiros na execução de serviços de relevância naquela ferrovia, como sejam a conclusão da eletrificação de Angra dos Reis e Barra Mansa, o reforço da capacidade da tração elétrica da Barra Mansa e Minduri, e o aproveitamento dos serviços de Minduri à Ribeirão Vermelho.

da mais sempre soignée. Dessa forma, com ligeiras modificações, chamados "vestidos para toda hora e para toda ocasião", permitem tanto a mulher moderna dirigir um carro, como sair a passeio pela manhã, ir às compras à tarde, ou ao cocktail à noite.

Germaine Lecomte, no mesmo dia em que festejava 35 anos dedicados à alta costura, fazia a sua apresentação de 35. E fazia, igualmente, questão de apresentar tudo o quanto colaborara para o sucesso da casa — desde os desenhos, os manequins até os mais modestos auxiliares, todos bastante aplaudidos. A modista expôs, nesta ocasião, um grande número de "tailleurs", dos quais os mais práticos são chamados em casa. Trata-se de simples vestidos decorados, acompanhados de casacinhos cujo comprimento varia. Também algumas capas sem mangas, destinadas a completar diversos trajes das peças, foram lançadas por Lecomte. Seus vestidos de cocktail aparecem anular o caráter simples, a finalidade de prática do estilo Germaine Lecomte e das demais coleções já citadas. Embora conservando proporções reduzidas, essas lançamentos prestam enormes serviços à mulher moderna, que dispõe de pouco tempo para a construção de sua toilette, e também à elegante classe-média, que dispõe de poucos recursos para aprimorar essa toilette. As pequenas coleções parisienses visam justamente a resolver dois problemas importantes: o das horas, e as passadas e o da bolsa que engraça mais rapidamente ainda. E como "o sol nasceu para todos", elegantes e criadoras de elegância se confraternizam, trabalhando uns em benefício dos outros. Os chamados "costureiros de segundo time" têm uma oportunidade de competir com os considerados grandes mestres da alta costura. E a mulher, a mais beneficiada com tudo isso, aproveita a chance de poder andar, a qualquer hora e em qualquer ocasião na rua, em casa, no trabalho, nas reuniões mais habituais ou no chá da tarde, em casa de sua lanterna — sempre de acordo com os figurinos.

SALDOS DE VERÃO ... Últimos dias ! Preços de Liquidação:

Costumes de lino — desde	Cr\$ 395,00
Costumes de tropical — desde	Cr\$ 545,00
Costumes de gabardine — desde	Cr\$ 695,00
Saias Lontia — desde	Cr\$ 145,00
Bijoux Sport — desde	Cr\$ 45,00
Vestidos "Eteck" — desde	Cr\$ 198,00
Saias "Eteck" — desde	Cr\$ 89,00
Mallots Lantex — desde	Cr\$ 395,00
Bóias, belos sortimentos, de seda e muitas outras NOVIDADES para as elegantes carocas.	Cr\$ 65,00

VISITEM o

Riviera MODAS

R. Gonçalves Dias, 35 (Em frente a Colombo)

(14852)

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

Tendo-se extraviado um carimbo com a chancela do Fiscal desta Companhia, Sr. Eduardo Henriques Nunes (Fiscal n. 1), pedimos aos senhores portadores, para evitar dúvidas futuras, exigirem a apresentação da prova de Identidade e habilitação dos nossos Fiscais e Cobradores, na ocasião do pagamento de suas mensalidades.

A GERÊNCIA

(100858)

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n.º 224 de 9 de Julho de 1954, publicada no Diário Oficial de 12 de Julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, continuará a ser no Atacado Cr\$ 49,00 e no Varejo Cr\$ 53,90 por kilo.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1955

A DIRETORIA

(100863)

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Fiz anos ontem o sr. Djalma de Olanda Campos, funcionário do Hospital de Pronto Socorro que por este motivo foi muito cumprimentado por seus colegas de repartição e pessoas de suas relações de amizade.

"SUL AMÉRICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizar-se-á no dia 14 do corrente, às 14 horas e 30 minutos, no 17.º pavimento do edifício da Agência Metropolitana da "SUL AMÉRICA", à Avenida Rio Branco, 138, a 65.ª Sessão de Sorteios de Quotas de Lucros, referentes às Apólices S.G. n.º 478 — MO-SUL A EXPOSIÇÃO-CLIPPER S/A; S.G. n.º 694 — CENTRO DE ARMAMENTO DA MARINHA; S.G. n.º 770 — ENO-SCOTT & BOWN; INC. OF BRAZIL; S.G. n.º 808 — INDÚSTRIAS KLABIN DO PARANÁ DE CELULOSAS; S/A; S.G. n.º 848 — METALURGICA ABRAMO EBERLE S/A; S.G. n.º 947 — PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA; S.G. n.º 949 — COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S/A; S.G. n.º 1.089 — BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S/A; S.G. n.º 1.08 — COMPANHIA CARAIS PORTO ALEGRENSE, ficando convidados a assistir a esse ato, os representantes das aludidas Empresas e os segurados das citadas apólices.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955. — ALVARO S. L. PEREIRA — Diretor. JOSÉ ESPERIDIO DE CARVALHO — Diretor.

(100850)

Cirurgia Plástica e Reparadora

Defeitos dos lábios, orelhas, nariz, seios, rugas, cicatrizes, tumores da face, defeitos em geral, de nascença ou por acidentes. Remoção de cicatrizes de acne e varíola.

DR. DAVID ADLER

Travessa do Ouvidor, 36-6.º andar — Das 14 às 17 horas

Telefones: 32-2722 e 37-1751

(100850)

O SUMO PONTÍFICE

(Continuação da 1.ª página)

como é seu hábito, muda de assunto.

— Sua Santidade tem muitos títulos.

— Creio que os sei todos: —

Bispo de Roma, Vigário de Cristo; Sucessor de São Pedro; Príncipe dos Apóstolos; Supremo Pontífice da Igreja Universal; Patriarca do Ocidente; Primaz do mundo; e, finalmente, o papa.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

— Disse-lhe o seu plano.

— Há bastante gente em Roma que não passa horas conversando.

— Deliberadamente, fiz um gesto que abrangia a cidade. E disse-lhe, uma voz solene falou: —

— Monseñor! Para que haveria Sua Santidade de falar-me muito? Em Roma, todas as pedras falam do Papa.

— Riu, de bom humor.

— Então, que as pedras falem.

ARTES PLÁSTICAS

CRÔNICA DE PARIS

A EXPOSIÇÃO DERRAIN



Uma das telas da exposição de Derain

Os expoentes da pintura francesa vão desaparecendo, nos últimos tempos, com ritmo acelerado. Depois de Dufy, Matisse, Derain.

Três meses depois da morte deste, acaba de ser inaugurada no Museu Nacional de Arte Moderna uma exposição de suas obras.

Observamos que, em vida, o artista, somente três outras exposições a precederam; de sorte que, para muitos, esta exposição retrospectiva é, de algum modo, uma revelação. Para dizer a verdade, o nome de Derain é mais conhecido do que o de suas obras.

Naturalmente, porque ele nunca procurou as grandes manifestações artísticas e, suspendeu toda contribuição aos Salões desde 1908. Praticamente, sua pintura só era visível nos estabelecimentos de venda de quadros e endos colecionadores. Mas mesmo assim, era considerado um dos mestres da escola moderna.

Nascido em Chatou, em 1880, fez ali sua estreia como paisagista em 1899, em companhia de Vlaminck a quem permaneceu unido durante a vida inteira.

Vlaminck, depois, pintou sucessivamente no sul, em Londres, no Somme, na Espanha e Itália. Depois retirou-se, para Chambray, perto de Saint-Germain-en-Laye, onde morreu.

A exposição atual reúne 179 obras, das quais 117 pinturas a óleo, e o resto, aquarelas, guaches, desenhos e algumas esculturas, cerâmicas, livros ilustrados, cenários e peças de teatro.

A atenção concentra-se inicialmente sobre o período de 1900, datando de todas as épocas, desde 1899 a 1952. A primeira impressão é de extrema surpresa ante a sua diversidade. Dir-se-á que dado o número, não é de estranhar que tratem assuntos tão diversos. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente. Mas a diversidade é, de fato, surpreendente.

época, pelas liberdades tomadas pelo artista. Este trabalho de início de carreira lembra-nos uma das últimas telas do autor, uma cópia de Brueghel, na qual se prova o interesse sempre vivo de Derain pelas obras dos outros. Ao lado, apresentamos o "Bal à Surin", datado de 1903, obra realista, de feitura sobria e ampla, de admirável verdade e finura de observação, que se pode considerar como uma das mais brilhantes promessas jamais salidas do pincel de um jovem pintor.

Mas desde naturalismo inspirado em Zola e Cocteau e exaltando-se segundo as lições de Manet, passamos, sem transição e no mesmo ano, a uma tela pontilhada, à maneira de Seurat e Sinac. Depois, inúmeras paisagens características do fauvismo que de Derain foi um dos promotores, com Matisse, Rouault, etc.

Em "La Danse", grande painel decorativo, observamos atitudes que fazem pensar nos afrescos e miniaturas romanas ou góticas, com algo de modernizado a que a lembrança de Gauguin não seja estranha. Seguem-se vários "Cenários", de 1914, e levada a um salão contíguo, ali nasceu Winston Churchill, 2 meses antes da época normal.

Churchill recorda seus dias escolares como "único período estéril e infeliz de minha vida". Aos 14 anos, delicado de saúde, foi mau estudante em Harrow, com desgosto do seu pai, Lord Randolph Churchill, ministro do Tesouro em 1886 e terceiro filho do sétimo duque de Marlborough, que queria fazê-lo advogado.

Mais tarde, lord Randolph aproveitou o gosto do jovem pelos soldados de chumbo e o enviou à Academia Militar de Sandhurst; fracassou duas vezes no exame de admissão. Conseguiu ingressar aos 19 anos na terceira tentativa, e se graduou em oitavo lugar.

Em vez de aproveitar as férias, tornou-se correspondente de guerra junto do exército espanhol no levante dos cubanos; recebeu batismo de fogo em seu 21.º aniversário, em Arroyo Blanco. Em Cuba adquiriu o dois hábitos mais característicos de sua vida: fumar charutos e dormir à sesta.

As 22 anos adquiriu gosto pela leitura, lendo os maiores autores contemporâneos e clássicos. Ali se iniciou sua carreira de escritor. De sua primeira novela, "Savonarola", disse: "Exortei insistentemente meus amigos para que se abstivessem de lê-la". Mas em 1953 conquistou o Prêmio Nobel de Literatura.

Cambateu na Índia aos 33 anos; escreveu um audacioso livro censurando a tática militar de seus superiores. Mais tarde participou da conquista de Cambray, no Sudão; participou da última grande carga de cavalaria.

Mais tarde, renunciando à carreira militar, regressou à Grã-Bretanha como herói; decidiu participar da vida política. A primeira vez que apresentou candidatura para o Parlamento foi derrotado. Foi derrotado 4 das 19 vezes em que se candidatou.

Partiu para a União Sul Africana para informar sobre a Guerra dos Boers como correspondente do "Morning Post", de Londres. Foi derrotado em 1906, mas conseguiu uma vaga legislativa no cobriu de louros, transformando-o num verdadeiro herói quando regressou a Londres. Aos 26 anos conquistou uma cadeira pelo Partido Conservador no Parlamento, ainda durante o reinado da rainha Vitória.

Aos 27 anos aderiu aos liberais, aos quais abandonou anos mais tarde para voltar ao Partido Conservador, por se opor à aliança dos liberais com os trabalhistas dirigidos por Ramsay MacDonald. Em 1930 Churchill rompeu com o Partido conservador Stanley Baldwin, em virtude da questão da Índia, que Churchill queria reter.

Ficou politicamente isolado, protestando contra o que lhe parecia mal, exigindo preparação militar, denunciando a linha de menor resistência a Hitler, seguida por Neville Chamberlain, que conduziu a Munique.

Quando as derrotas na Noruega derribaram Chamberlain, o audaz espírito e o brilho de Churchill o tornam indiscutível Primeiro-ministro. Já tem a confiança do rei e do país.

Tudo o mais é história recente, de recordação desnecessária, pois ninguém a esquece. (U.P.)

Max Gomes de Paiva: - Não cabe «efeito suspensivo» contra a decisão do S.T.J.D.



Vasconcelos, o "artilheiro" do Santos, visto com Julinho, seu companheiro na seleção paulista.

SÃO PAULO X SANTOS NA ABERTURA DO "ROBERTO PEDROSA"

Hoje, à tarde, no Pacaembu, santistas e sampaulinos iniciarão o certame — Nada menos de sete campeões brasileiros alinharão no primeiro cotejo — As equipes

Hoje, em S. Paulo, será iniciado o "Torneio Roberto Pedrosa", reunindo em seu primeiro jogo, as equipes do Santos e do S. Paulo F. C.

Pela expressão dos clubes cariocas e paulistas que tomarão parte no aludido certame, que numa justa homenagem ao falecido presidente da Federação Paulista, recebeu o nome de "Roberto Pedrosa", espera-se que como nos anos anteriores, seja coroado de pleno êxito.

Por outro lado, com a recente conquista por parte dos paulistas, do bicampeonato brasileiro de futebol, o sadio espírito de rivalidade que sempre reinou entre Rio e S. Paulo, poderá proporcionar grandes espetáculos, tanto nesta capital como em S. Paulo.

A ABERTURA

Em torno do prélio de hoje, que praticamente só interessa aos bandeirantes, cremos que a sua programação para a tarde, no Pacaembu, tirou um maior interesse que a peleja poderia proporcionar.

Por outro lado, considerando também, as colocações de ambos no certame bandeirante, chega-se a conclusão, que o próprio público paulista não terá maior desejo de assistir a esse jogo.

De qualquer maneira, tanto o S. Paulo como o Santos, estão desejosos de obterem a primeira vantagem, no aludido torneio, fato que poderá proporcionar uma peleja movimentada e duramente disputada.

AS EQUIPES

Nesse caso, cremos que os valores de ambos os quadros, muitos deles como: De Sordi e Alfredo, no S. Paulo e Hélio, Formiga, Walter, Vasconcelos e Tite, no Santos, todos da seleção paulista, serão os principais motivos de atração.

Salvo modificação de última hora, o S. Paulo deverá

se apresentar com a seguinte constituição: Poy; De Sordi e Clélio; Pé de Valsa, Victor e Alfredo; Haroldo, Dino, Gino, Negri e Teixeira. Santos: Manga; Hélio e Feijó; Urubaito, Formiga e Zito; Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

JOÃO CARLOS ACERTOU COM O FLUMINENSE

Receberá 14 mil cruzeiros por mês e firmará contrato hoje, por dois anos — Paraguaio terá seu passe à venda

A situação dos dois jogadores que retornaram do América — João Carlos e Paraguaio — não estava, ainda, bem definida no Fluminense.

O meia, que constituiu a sensação do quadro rubro durante a temporada recém-fimada, voltou com exigências financeiras, já que não estava satisfeito com o ordenado que ganhava em Campos Salles e, caso teria permanecido no América, lá mesmo solicitaria uma situação melhor. O fato de ter voltado para o Fluminense, evidentemente, não alterou os propósitos do jogador; ao contrário, sendo um elemento reconhecidamente valioso e íntegro; agora, um dos "grandes", achava João Carlos, que seria perfeitamente lícito receber o chamado "salário-teto" do clube tricolor.

AS NEGOCIAÇÕES

Assim que João Carlos foi devolvido ao Fluminense, procurou o diretor de futebol, sr. Walter Vasconcelos e apresentou suas exigências: queria 16 mil cruzeiros por mês, enquanto, no América, havia recebido 10 mil. O diretor fez ver ao jogador, que o salto seria grande demais e que o Fluminense dificilmente concordaria em ir ao encontro da exigência na sua totalidade.

ACÓRDO

Ontem, finalmente, depois de duas semanas de negociações, chegaram a um acordo completo, dirigente e jogador. Walter Vasconcelos em nome da diretoria, ofereceu 14 mil cruzeiros mensais ao João Carlos e este, finalmente, aceitou a oferta, concordando em assinar o contrato, o que deve ser feito hoje.

PARAGUAIO ESTÁ À VENDA

O outro elemento vindo de Campos Salles onde esteve a título de empréstimo, é o extremo Paraguaio. Quanto a ele, o Fluminense não pretende criar dificuldades e colocará seu passe à venda, sem se prender à grandes exigências. O contrato do jogador em questão já se acha vencido, podendo proceder-se rapidamente a sua transferência para outro clube que deseje seu concurso.



Alarcon, com a entrada de Washington, será deslocado, para a "meia" esquerda.

APRESENTA O AMÉRICA A SUA NOVA EQUIPE

No amistoso desta noite em Campos, contra o Americano, estreará a ala direita rubra para os futuros compromissos: Canário-Washington — Completo o quadro

Depois de um longo período de inatividade, em virtude da convocação da maioria do seu quadro principal, bem como do técnico, para o selecionado carioca,

voltará a jogar a equipe do América, vice-campeã da cidade.

O reparcimento dos rubros, entretanto, não será contra o Corinthians, na tarde do próximo domingo, no Pacaembu, pelo "Torneio Roberto Gomes Pedrosa". Foi antecipado para hoje, a fim de que enfrentem, amistosamente, em Campos, o conjunto do Americano.

DUAS ESTREIAS

Além dos muitos aspectos interessantes que cercam a peleja, está em plano de real destaque a estreia da ala-esquerda que até bem pouco pertenciam ao Olaria: Canário-Washington. Contratados para cobrirem os claros de dois elementos que lhe pertenciam por empréstimo e já devolvidos ao Fluminense — Paraguaio e João Carlos, os citados jogadores são alvos de particular atenção, esperando-se que dêem uma prova cabal de que realmente estão capacitados a manter elevado o índice de rendimento da vanguarda rubra.

COMPLETO

No jogo desta noite, em que surge como favorito, o América apresentará a sua força máxima, a mesma que disputará o "Torneio Roberto Pedrosa" e, possivelmente, a "Taça Rivadávia Correa Meier" e o próprio Campeonato Carioca. El-la: Osny; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Leonidas, Alarcon e Ferreira.

DEFENDERÁ O TÍTULO

NOVA YORK, 5. (F.P.). Tony de Marco defenderá seu título de campeão do mundo dos pesos welters contra Carmen Basilio, no fim de maio ou princípios de junho, anunciou seu manager Bobby Gruppino. Segundo os círculos próximos do Internacional Boxing Club, esse campeonato se realizará provavelmente no War Memorial Building, de Siracusa (Nova York) em 10 de junho. O Campeão foi primitivamente projetado para 29 de abril, porém de Marco, vencedor de Saxton a quem tirou o título, achando-se ferido na mão direita e com um corte sob o olho esquerdo, deverá provavelmente ter um descanso de três semanas. Além, a Comissão de Estado de Massachusetts lhe proibiu de subir no ring antes de uma visita médica oficial.

REUNIÃO HOJE para apreciar o "caso" paulista

Convocação extraordinária do plenário do C.N.D., que poderá decidir sobre o recurso contra a anulação das eleições na F.P.F. — Assumiu o sr. Alfredo Trindade a presidência da entidade bandeirante — A opinião do sr. Max Gomes de Paiva

Continua em foco o "caso" das eleições da Federação Paulista de Futebol, que foram anuladas em face de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, julgando recurso de clubes da entidade bandeirante contra a validade das mesmas.

Em vista dessa decisão, o sr. Mario Fruguellete teve que se afastar da presidência, recorrendo, todavia, para o Conselho Nacional de Desportos. O órgão máximo dos esportes não pôde se pronunciar de pronto, uma vez que o sr. Castro Pires Filho acabava de deixar a presidência, tendo transmitido o cargo, segunda-feira passada, ao seu substituto imediato, no caso o vice-presidente Dario de Almeida Magalhães.

O assunto terá que ser apreciado em reunião do plenário, a qual estava marcada para o dia 12 do corrente. De acordo com o critério adotado pelo sr. Castro Pires Filho, nessa sessão deveria ser apreciada a matéria. Todavia, contrariando todas as expectativas, o CND foi convocado para apreciar o caso, ontem à tarde.

A hora aprazada, entretanto, não se verificou número legal para que pudessem ter início os trabalhos, uma vez que não se apresentaram os srs. Alberto Borgerth, Peregrino Junior e Mario Polo. Assim sendo, foi marcada nova reunião para hoje, às 11 horas.

Outras notícias de Esporte nas 2.ª e últ. pag.

PREJUÍZOS DO SÃO CRISTÓVÃO

LIMA, 5. (F.P.). Comentando a partida do São Cristóvão, clube do Rio de Janeiro, o jornal "La Cronica" assinala que suas apresentações delataram um prejuízo de 150.000 soles, isto é, cerca de 8.000 dólares.

ASSUMIU TRINDADE

A CBD recebeu, ontem, um telegrama do sr. Alfredo Trindade comunicando que, em face do pronunciamento de Superior Tribunal de Justiça Desportiva da entidade ecclética, havia assumido a presidência da Federação Paulista de Futebol.

NAO SERIA CASO DE EFEITO SUSPENSIVO

O sr. Max Gomes de Paiva, presidente do S.T.J.D., que funcionou como relator do processo, declarou, após o pronunciamento unânime do tribunal, que, da decisão, não cabia recurso, a não ser para o CND, isso mesmo para se proceder a uma revisão. Deste modo, deixou entendido que o sr. Mario Fruguellete não poderia solicitar efeito suspensivo da penalidade, que não foi aplicada como medida disciplinar.



Tomires-Pavão, a zaga rubronegra para o cotejo de hoje em Porto Alegre.

COMPLETO O FLAMENGO

Presentes todos os bicampeões cariocas ao embate desta noite em Porto Alegre — Forte adversário o Internacional

PORTO ALEGRE, 5. (Asp.). O público esportivo está aguardando com grande interesse o prélio entre os conjuntos do Clube de Regatas do Flamengo e Internacional, que será realizado amanhã.

O treinador Fleitas Solich, hoje, realizou um ligeiro treino que constou de duas etapas distintas: um individual com ginástica, corrida, saltos e controle de bola e uma prática leve, que serviu para adaptar os jogadores ao gramado.

Por outro lado, o treinador colorado realizou um treino de conjunto, que serviu de apron-

to final para a sensacional partida de amanhã.

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão jogar assim:

Flamengo: Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

Internacional: La Paz, Florindo e Orecó; Mossoró, Sula e Odorico; Luizinho, Bodinho, Larry, Gerônimo e Araguari.

O árbitro da peleja será um carioca, pois a delegação solicitou à FMF que enviasse um juiz.

(Continua na 2.ª página)

Notas e COMENTÁRIOS Walter Mesquita

PASSAGEM

Não foi tanto o prognóstico, mas, principalmente, a reserva na Panair e o lugar na noite de São Paulo, requisitado ao Flávio (Figu) Porto que doaram aos paulistas acariocados e aos genuinamente quatrocentos. Os de cá expressaram-se em tentativas de gozo. Risos irônicos, perguntas duvidias e até bilhetes sorridentes. Os de lá, o batismo estratificado levou-os à zanga séria. Telegramas chegaram, de protestos, falando em termos de irresponsabilidade, inimizade gratuita, perseguição a São Paulo. E, invariavelmente, terminavam perguntando pelo que fiz da passagem reservada. Propriamente-me, até, o reembolso, caso escrevesse crônica lamentando o palpito infeliz.

Não se preocupou com a passagem. Usei-a na sua exata função. Levou-me por aí à fora, e apesar do tempo que não era bom deixou-me suave num aeroporto. Horas depois sentava-me na tribuna apertada e assistia à bela exibição de um time chamado Vasco, contra uma seleção de camisa riscadinha, preta e branca, igualzinha àquela do Maracanã...

Assisti à uma vitória nítida, e a recuperação de Belini, cujo drama começou à minha frente, na mesa da redação. O Copanorte rearmou a defesa vascaína, deu-lhe a segurança que faltava. O Vasco ressurgiu como no melhor tempo.

Quanto à passagem os leitores de São Paulo que não fiquem zangados. Afinal tenho algum direito: nasci na Barra Funda, na Rua Camargibé...

MARIA

Resposta ao Fred Duarte: Não faço pouco de seus conhecimentos natatórios. Sei que você tem na memória, ainda, todos os acontecimentos de 1938 tal e qual como eles lhe provocaram. Eu não. Nesta época era apenas criança, desculdo de qualquer coisa que não fosse futebol. Apenas o Leonidas, Domingos, Tim, Romeu e Russo me empolgavam. Acontece, entretanto, que abri a coleção do "Correio" e lá achei, anunciando do velho "Dão" o feito sensacional da Maria Lenk, querida amiga e companheira. Apenas que a marca de 124" 1/5 não chegou a ser homologada porque logo após Hanni Hezner recuperou-se: foi a 121" 3/5.

TRIO FINAL

Ontem, na Churrascaria Gaúcha, realizou-se um almoço entre quatro convivas. Futebol em duas linguas: castelhano e português. No fim houve briga para pagar a conta. O Santamaria, acompanhado da senhora, insistiu. Mas o Veludo e o Pinheiro também. A sobremesa tratou-se de um assunto: a visita do grande zagueiro uruguaio para o Fluminense. A senhora Santamaria encorajou a hipótese encantada: — Gostaria muito de morar no Rio. As recordações que o Ambrósio levou bastariam para seu convencer. Veludo, Santamaria e Pinheiro se imaginaram formando o trio final no próximo campeonato...

NOVELA AMÉRICO

Penúltimo capítulo. Sala dos Troféus no Fluminense. Sentados em volta da mesa redonda, o presidente Leite, os diretores Prego e Vasconcelos e o técnico Russo.

Russo (desanimado) — Ele vem? Prego olha triste para o presidente. O presidente: Quinta-feira à noite a conversa decisiva. O emissário voltou ontem de mãos abanando. Pelo menos o contrato, em branco. E' quase certo que venha para o Rio. Neste caso só haverá uma hipótese de não vir para o Fluminense... Prego, melancólico — O Vasco? Ninguém teve ânimo para responder.



O sr. Abellard Franca alterará no seu fim de semana, o mar com a montanha. Dois dias na mansão de Petrópolis. Os outros dois, na ponta da Urca pescando corcoas. A última peleja não se realizou porque a pescaria foi um completo fracasso.

PAINEL

Retrato dezoito por vinte e quatro do futebol brasileiro: O Corinthians, campeão paulista do IV Centenário, líder das arrematadas de um dos mais famosos torpedos brasileiros, terminou o exercício financeiro com o prejuízo de dois milhões no seu Departamento de Futebol.

O sr. José Gama não foi a Europa com a exclusiva função de tratar da excursão do Fluminense. Na madrugada de hoje para lá partiu o sr. Mem Xavier da Silveira, devidamente credenciado a fechar os contratos para a temporada do tricolor. Não apenas os jogos deste ano, mas também os que compreenderão a excursão de 1956. Continuam válidos, portanto, os elogios do Aranzio Netto.

Um pouco atemorizado o Russo entrará hoje ou amanhã, no bisturi. Não se trata de extração de amígdalas. Apenas a retirada de uma polípa que incomodam ao técnico tricolor. Sete dias, nada mais, de repouso vocal.

Os nossos JJ, cuja maioria absoluta é de botafoguenses, deixam-se traír pela minoria rubronegra que é José Alvaro. E nos "Flagrantes", para surpresa deles, e minha também, publicou-se uma inedita crítica ao Newton Santos, abrangendo a injustiça, ao João Batista Pinheiro.

Os JJ restantes protestarão. Por isto não protesto eu.

(Continua na última página)

HOJE ALAN LADD • SHELLEY WINTERS

PACTO DE HONRA

TECHNICOLOR (SASKATCHEWAN)

6ª feira

SABADO

LEOPOLDA

NOVAS EMOCÕES E DESLUMBRAMENTO NUM ESPETÁCULO QUE COMEÇA ONDE O MANTO SAGRADO TERMINOU

CINEMASCOPE COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS

GLADIADOR

DE MATURE HAYWARD

DELMER DAVES

PALACIO ROXY

HOJE HORARIO 2.4.6.8.10 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

Dir. da Comissão Artística e Cultural

SANDRO apresenta MARIA DELLA COSTA

"O CANTO DA COTOVIA"

DE JEAN ANOUILH

TRAD. M. SILVA

E. R. ALVIM

dir. Gianni Ratto

ESTREIA HOJE às 21 hs. Tel.: 42-3103

Domingo vesp. às 16 horas segunda-feira haverá espetáculo dedicado a classe teatral. Imp. 18 anos

(100856)

ALBA Garrido NOVAMENTE JUNTOS! A MULHER DE BRIGA

RIVAL PEDRO BLOCH

TEL. 22-2721

HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: TEL. 27-1037 — Só depois das 13 horas.

CIA. LUDY VELOSO — ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de MILLOR FERNANDES (VÃO GÓGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"A comédia é excelente, movimentada, divertida. A interpretação é de primeira ordem" (Vieira de Melo — "O Jornal")

"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"

Com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

HOJE, às 21,15 horas. — 6.ª semana de sucesso



ZIG-ZAG

BAR E RESTAURANTE

COZINHA DE 1.ª ORDEM

LANCHES, SORVETES E REFRESCOS

REFEIÇÕES COMERCIAIS À CR\$ 35,00

81 — Av. Almirante Barroso — 81 (92475)

TERESÓPOLIS

WEEK-END CLUB

Vende-se casa pequena.

Informações: Telef. 52-8293 (22771)

TELHAS FRANCESAS

Vende-se, de primeira qualidade, diretamente da cerâmica. Preço milheiro Cr\$ 2.700,00. Pedidos e amostras à Praça Floriano, 19 - 1.º andar, sala 17 (Cinelandia). Tel. 52-4477. (25182)

UM POÇO TUBULAR CONSTRUÍDO

no subsolo resolverá o problema da falta de água em sua residência (casa ou apartamentos). Peça inf. a firma especializada Edwin Westerlund. Tel. 43-5420. (03801)

PIRATA ELIZABETH TAYLOR • DANA ANDREWS

NO CAMINHO DOS ELEFANTES

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

CÓRES POR **TECHNICOLOR**

CONFLITO DE AMOR NO MISTÉRIO E LENDÁRIO **Ceilão!**

FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

QUISADA! FLAMEJANTE!

MONTANA, TERRA DO ÓDIO

INEXPLICAVEL, ENFRENTOU DESAFIO E COMBATEU SOZINHA OS QUE A ODIAMAM!

BARBARA STANWYCK • RONALD REAGAN

2.ª FEIRA

PATHE PARATODOS MAUA SAO JOSE

PAX ALVARADA S. ANTONIO BRASIL

NACIONAL LEME MARAJA HOJE

LIVIO BRUNI apresenta **José Mojica**

reaparece com a sua voz de ouro num humanissimo drama: **PÓRTICO DA GLÓRIA**

UMA PRODUÇÃO CESAREO GONZALEZ NUVIA-FILMS

FLORÉSTIA SAO BENTO VERA CRUZ 5ª FEIRA

"Os Livros de Ouro da Juventude"

Resultado do sorteio realizado em 26 de março de 1955:

Albuns: "Branca de Neve e os Sete Anões", "Animais do Mundo Inteiro", "A Gata Borralheira", "Idolos da Tela", "Aviões do Mundo Inteiro" e "As Aventuras de Peter Pan".

1.066	1.087	1.088	1.252	2.436	6.328	6.329
6.711	7.300	7.301	8.311	9.966	10.330	10.331
10.332	10.742	13.662	14.866	16.630	16.631	17.317
18.002	18.346	22.117	22.118	22.119	23.609	24.987
24.988	25.303	25.304	25.305	25.378	27.913	27.914
28.526	28.527	28.528	29.068	30.633	31.238	31.239
31.352	31.353	31.354	32.783	35.154		

FELIZARDOS, venham buscar o que é seu! Mesmo os que não devolveram o postal preenchido, poderão vir receber o prêmio que lhes coube por sorte, na Rua Antunes Maciel, 131/133 — São Cristóvão — Rio de Janeiro. (96239)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels. 52-7719 e 52-9534. (80711)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - s/ 1408 - Tel. 42-9859 (96717)

CAUTELAS

Compro, pago o máximo, jóias e mercadorias, atendendo na residência, com o máximo sigilo, — somente valores superiores a Cr\$ 2.000,00. Av. 13 de Maio n.º 23, 20.º, sala 2016. Ed. Darke. Telefone 52-0904. Sr. Santos. (23438)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competitor. Mandamos mostrário a domicílio. Tel. 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira, R. Santana, 100. (25128)

PASSAROS ALIMENTOS

Gelinas, comedouros, banheiras, vitaminas, misturas, sementes de hortaliça, sabão medicinal, remédios, etc. Compre na Rua 7 de Setembro, 38, próx. à antiga Avicultura Alonso. (23350)

Cr\$ 600,00

TERNOS USADOS

COMPRO A DOMICILIO

Telefone: 52-1982 (17974)

ESTOFADOR

Reformas de móveis estofados em geral. Orçamento sem compromisso. Avenida Rio Branco, 120-sobrelaje, sala 15 - Telefone: 22-6752 - Fora do horário comercial e domingos e feriados. - Tel. 54-2783 - PEDRO LOPES. (21834)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reforma-se móveis estofados de qualquer estilo, corpo capas, aceto encadernadas a domicílio. Dou referências. Telefone: 42-8586 - MOACYR. (04071)

TOALHA MESA

24 pessoas com 24 guardanapos e 24 porta-pratas, linho puro, bordado equatoriano, pela melhor oferta. - Corretor REVELLO. Rua Luzia, 733, s/ 1003 - 32-8387 e 42-9512. (21878)

OSCARITO No teatro **GLORIA**

tel. 22-9146

Mas maiores gargalhadas destes últimos tempos pelas cenas mais gosadas do mundo!

Com um elenco que é um verdadeiro **Selecionado TEATRAL!**

COLOQUE

DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

Estreia DIA 9, SÁBADO AS 21 HORAS

VIOLETA FERRAZ • AFONSO STUART • MIRYAN THEREZA

RENATO RESTIER • MARGOT LOURO • ADRIANO REYS

PORCELANA CHINESA

Vende-se a varejo ao preço de atacado. Presentes especiais para festas, grande e variado estoque. Vasos, pratos, estatuetas, imagens, etc. Das 14 às 18 horas. Marx Gurevitch, Import Export, Praça Floriano n.º 19 - sala 66 - Cinelandia. (28026)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69

LOFICINA FAMILIAR

Fone 25-6478 — ADAO PINHEIRO (4121)

POESIA EM CINEMA... POESIA PURA! Que beleza!

Amanhã

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS

GENE KELLY

VAN JOHNSON • CYD CHARISSE • ELAINE STEWART

EM **CINEMASCOPE**

COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

HOJE **METRO** **METRO** **METRO**

SAADIA **WILDE** **FERRER-GAM**

21a27 2.º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M

HOJE **HERANCA SAGRADA**

ROCK HUDSON **BARBARA RUSH**

6ª feira

HOJE ÀS 21 HORAS

EVA SERRADOR

esse casal e de morte!

Com **MANOEL PERA** **RODOLFO ARENA** **JORGE DORIA** **ELZA GOMES**

Dirigido por **HENRIETTE MORINEAU**

a melhor comédia de **ROUSSIN**

Tradução de R. MAGALHÃES

OSCARITO No teatro **GLORIA**

tel. 22-9146

Mas maiores gargalhadas destes últimos tempos pelas cenas mais gosadas do mundo!

Com um elenco que é um verdadeiro **Selecionado TEATRAL!**

COLOQUE

DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO

Estreia DIA 9, SÁBADO AS 21 HORAS

VIOLETA FERRAZ • AFONSO STUART • MIRYAN THEREZA

RENATO RESTIER • MARGOT LOURO • ADRIANO REYS

VIGAS "U" SETE POLEGADAS

PRECISA-SE

40 (Quarenta) metros 9,8 libras pêsos por pé. Resposta — DRAGAGEM CAIXA POSTAL 101 — RIO ou para 43-2844. (5024)

MOTOR PENTA

8 c. quase novo, pouco uso. Preço: Cr\$ 20.000,00. Tratar tel. 25-8977. (21862)

TITULO IATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário. Paga-se muito bom preço. Tratar com Mário. — Tel. 46-2020-B. (05095)

AVISO

Senhora não precisa ficar na cozinha de segunda-feira a sábado. Estamos abertos das 10 às 20 horas para servi-la e a toda a exma. família, refeições, lanches, ou banquetes, com os melhores pratos de fillet, galinha, peixe, camarão, polvo, e a pinga? Da casa, verde, ou melhores: restaurante A. Acoreana, Rua Buenos Aires n.º 181, esquina de Conceição. (041008)

EMPREGOS DIVERSOS

CONTABILIDADE

Firma importadora de grande movimento, necessita para sua seção de contabilidade pessoa competente e com muita experiência. É indispensável ter redação própria e perfeitos conhecimentos dos idiomas alemão e português. Cartas com detalhes, referências e pretensões para Caixa Postal 5342 — Rio.

OFICINA DE JOIAS

PRECISA BONS OFICIAIS E MEIO OFICIAIS
PAGA-SE BEM. AV. 13 DE MAIO 23, 22.º AND. SALA 2209
ED. DARKE (24158) 55

Esteno-Dactilógrafa

Precisa-se, com conhecimentos perfeitos de todos os serviços de escritório. Emprego contínuo, bem pago. Fone: 43-3817. (10605) 55

SECRETARIA

Grande firma importadora procura correspondente, boa dactilógrafa em francês (com redação própria), e português. Horário integral ou meio-dia. Sábados livres. Pode-se não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na Av. Rio Branco n. 52, 17.º andar, salas 1702/3. (05028) 55

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguiana n. 107-109 e Rua do Ouricury n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (24016) 75

VENDE-SE magnífico piano para pequeno espaço. Fabricação especial. Facilita-se o pagamento. Pode ser visto das dez às quatro horas. Rua Barata Ribeiro 648 — Apto. 302. (21941) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um de qualquer marca e em qualquer estado. Paga a vista. — Tel. 52-2776. (28062) 75

PIANOS NOVOS — Bechstein, Bösendorfer, Welmar. Bentley. Todas as marcas, a vista e 24 meses. Apartamento 200 — Rua Dois de Dezembro, 112 — Catete. (24042) 75

COMPRO 1 PIANO — Tel. 52-2776. (28062) 75

COMPRO 1 PIANO — 32-0723. Particular compra, mesmo prestando os reparos. — Paga bem e a vista. — Telefone: 32-0723. — URGENTE. (28068) 75

COMPRO 1 PIANO — 47-2361. Particular compra, mesmo prestando os reparos. — Paga bem e a vista. — Telefone: 47-2361. — URGENTE. (28068) 75

COMPRO PIANO — Urgente — 48-0431. EMBORA PRECISE DE REPAROS. (28012) 75

PIANO A PRAZO PLEVO — Entrada Cr\$ 8.000,00, o restante em 15 meses. — Preço: Cr\$ 23.000,00. — Rua Senador Dantas, 19, 2.º andar, sala 209 — Urgente. — Ocasão única. (05157) 75

ACHADOS E PERDIDOS — Cachorrinho perdido. Procura-se cachorrinho basset desapaçado, preto com manchas amarelas. Quem achar favor telefonar para 26-3347, pois ao devolvê-lo será bem recompensado. (01513) 61

PERDEU-SE ontem no ônibus da linha 13, Urca, as 8 e meia uma declaração do imposto de renda pertencente ao Sr. Armando Levele da Silva. Pode-se a quem achar o favor de comunicar para o tel. 26-3643. (21858) 61

ACHADOS E PERDIDOS — Professor Zona Sul: Português, Inglês, Latim, Matemática — Italiano — Espanhol. — Aulas particulares em casa do aluno, ou na própria residência. R. Barata Ribeiro 232. — Consultar: Professor LEITE. (26355) 87

PROFESSOR PARTICULAR de Latim e Português, Ginasial, Colegial, Vestibulares Concursos. Telefonar 45-0112 — Tijuca. (04037) 87

PROFESSORA de violão — Maria Teresa ensina completo em poucos meses. Aulas individuais e em turmas. Rua Salvador Mendonça 113 ap. 102, Rio Comprido. Telefones: 26-9573 e 34-7554. (24977) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de Corte e Costura ensina em 10 aulas, a domicilio. Na primeira aula, corta na fazenda. Telefones 45-0528. (21689) 87

AULAS PARTICULARES: Primário — Ginasial. Universitária de aulas particulares a alunos dos cursos primário e ginasial. — Tratar pelo telefone: 45-1904. (01529) 87

CONJUNTO BRITADOR Motor Diesel. Vende-se um, usado, em perfeito estado, funcionando, capacidade 4 a 6 mts. por hora, chassis por rodas. Inf. tel. 45-0224. Fone: 27-4555. Sr. Danilo, para maiores esclarecimentos. Preço base: 120.000,00 facilitado. (25854) 78

EXPLOCADOR — Não perca tempo, vou a sua casa. Curso ginasial, colégio ou admissão. Prof. SANTOS — Tel. 37-0050. (05108) 87

FRANCÊS — Professor HENRI, parisiense, diplomado, leciona em casa do aluno, centro e zona sul. — Prepara rapidamente para viagens e aceita escolares. Telefonar pela manhã: 97-8675. (20993) 87

AULAS DE PIANO — Aulas avançadas de piano: Madame Pétus Verdier, da Escola Leschtizki. Fone: 27-8411. (85003) 87

ALEMÃO — Professor nato dá aulas para pequenas turmas — INSTITUTO COPACABANA — Av. Copacabana, 583, gr. 605. (28096) 87

INGLÊS — FRANCÊS — Aprenda-se em 6 meses com lições individuais, combinadas. — Sistema moderno. — Cr. \$180,00 por mês. — Conversação. — Inf. Edifício DARKE, 13 de Maio, 23.º andar, sala 607, frente Teatro Municipal. (05074) 87

CURSO DE ADMISSÃO — PREPARAM-SE ALUNOS EM PEQUENA TURMA, AO ADMISSÃO, AO GINASIAL — Tel. 37-2026. (04022) 87

HEMORRÓIDAS CONTINUAÇÃO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO — DR. J. DE ABREU PAIVA. PSICANÁLISE-PSICOTERAPIA. Hora marcada: de manhã na cidade. R. Santa Luzia 799/2.024. Tel. 52-1104. de tarde, em Copacabana. Tel. 57-3260. (21858) 61

PELE E SÍFILIS — DR. CASSIO NOGUEIRA. Assis. Pac. Nat. Medicina. Doenças e Câncer da Pele. Radioterapia. — (Raios) — Assis. Médica 104, 5.º Ed. Gonçalves Dias, de 1 a 6. Tel. 42-2232. (21858) 61

DR. JAYME VILLAS BOAS — DR. ROBERTO VILLAS BOAS. Pele e Sífilis — 1 a 3 h. Tel. 23-4990. 2.º, 4.º, e 6.º — R. Ovidor 183. S. 215. (21858) 61

REUMATISMO — DR. WALDEMAR BIANCHI. Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Franklin Roosevelt 126 — Tel. 32-6589. (21858) 61

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia Al. Guanabara 17, 8.º Ed. Tel. 42-0889. (21858) 61

DR. CAIO VILELA NUNES — Centro Clínico e Reumatológico R. S. João Batista 80. Tel. 42-2322. (21858) 61

HEMORRÓIDAS — DR. PAULO PERISSE. Chefe S. Proc. R. Grate-Guindas. VARIZES ULCERAS HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco, 108, 10.º Tel. 52-0251. 25-4521. — Diariamente de 1 a 6 h. (21858) 61

RÁDIOS E GELADEIRAS

GELADEIRAS G.E. 1955

AMERICANAS DE 9,2 E 10 PÉS — Super-Luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com sem prateleiras rotativas, vindo as últimas. Aceito trocas e facilito. Rua Haddock Lobo, 140-A — Casa Dutra e Mello. (14873) 60

RADIO-VITROLA R.C.A. — Com long-play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (03683) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS — Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebadores de água, aparelhos elétricos, borchas e acessórios, a domicilio. Máxima eficiência. Atende também aos domingos. Telefones: 57-7156. (10508) 60

RADIOVITROLA — Particular vende uma radiovitrola sueca AGA, com 5 falhas, modulação de som, 12 válvulas e auto-falante de 12 polegadas e caixa acústica, conjugada com um toca-discos automático suco AGA para todas as velocidades, em lindas condições. De pagar à vista. Ver e tratar à Avenida Princesa Isabel, 38, apto. 801. (100829) 60

COMPRO 1 GELADEIRA — Funcionando bem, mesmo prestando o pintar. Paga bem e a vista. Urgente. Tel. 32-0723. (21893) 60

TV 21" CONJUGADA — PHILCO — Rádio e toca-discos de alta fidelidade. Móvel claro magnífico aparelho, de luxo. Preço raro no Brasil. Tel. 25-7511. Cr\$ 65.000,00. (21854) 60

GELADEIRA G.E. NOVA ÚNICA NO BRASIL — Super-luxo 8,1 pés, toda com interior colorido, com freezer, porta-ovos, portaqueijo, mantelagem, etc. fabricada para o ano 1956, vende-se Rua Haddock Lobo 140. (04130) 60

ELETRÓLA STANDARD — ELÉTRICA E OUTRAS A CR\$ 7.500,00 — Tenho grande estoque, oportunidade única, transformação de negócios. — Rua Uruguiana, 11, 2.º, por cima da Sapataria Pedro. (03104) 60

TELEVISÃO DE 21" — Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem. Tela ray-han, modelo 1955. Preço 29.000 cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sala 501. (09152) 60

ADMIRAL 21" 1955 — Vende-se uma, totalmente nova americana, na embalagem original. Preço Cr\$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sala 501. (100833) 60

Sua televisão ou eletrola — Parou? A Eletrônica São Jorge com os seus departamentos especializados de rádio e televisão conserta no próprio local e atende até às 22 horas. Tel. 57-4859. Antena canal 13 (TV-Rio), fazemos a adaptação. (15996) 60

PINTURAS DE GELADEIRAS — Auto, móveis, mobiliados, todos. Técnico especializado da Hungria. Serviço 100% perfeito. Maior garantia, com tinta "Duco" a pistola. Trocamos borrachas novas, etc. Consertamos todas as marcas. Orçamentos sem compromisso. Tel. 45-1578. Chamar Alexander. (21848) 60

PINTURA DE GELADEIRA — Só por Cr\$ 700,00 — pinta-se à pistola, a domicilio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (22034) 60

CONCERTO DE TELEVISÃO — Em sua residência, com eficiência e honestidade. Atendemos ainda hoje, até 22 horas, fone 49-7255. (24960) 60

PAROU? — TELEVISÃO — RÁDIOS — ELETROLAS — TOCA-DISCOS — Rádios de Automóveis. Consertos na hora, com garantia, por técnicos especializados em todas as marcas, orçamentos honestos mais baratos. Atende todos os bairros até 22 horas. AMERICAN TELE-SERVICE, Rua Teixeira de Melo n. 25, loja — Tel. 47-2970. (18689) 60

CANAL 6 -- CANAL 13 — Conserto televisão na hora, com garantia. Atende todos os bairros até 22 horas. Tele-Service. Zona Norte: 54-2568. Zona Sul: 47-2970. (18688) 60

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO — DR. CARMEN MYNSEN. Clínica — Adultos e Crianças, alergias. R. Alvaro Alvim 21 — S. 1502. — Tel. 2-9485. 3.º e 5.º andar. 15 a 18 h. Res.: Rua do Bispo 323 — Tel. 28-5017. (21858) 61

RAIOS X — DR. MARIO ALVES FILHO. RAIOS X — RADIO-DIAGNÓSTICO. CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Rua do Brasil 420. Tel. 45-0808 e 27-4457. (21858) 61

DR. MANOEL DE ABREU — DR. GIL RIBEIRO. RAIOS X — RADIO-DIAGNÓSTICO. R. Sen. Dantas 45-B. 702. Tel. 22-0442. (21858) 61

DR. ATILIO CONTE — RAIOS X — Tomografia Pulmonal. Av. 13 de Maio 23, 37. Tel. 32-3038. (21858) 61

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIO-RADIOTERAPIA. PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha 533, 2.º Sala 200. Tel. 52-8422 e Res. 27-0820. (21858) 61

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES — DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO. Sangue Urina Fezes Escarro. Rua R. Assembléia 115, 2.º — Tel. 32-6358. (21858) 61

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA — ANÁLISES MÉDICAS. R. Alvaro Alvim 21, S. 806. Tel. 42-4242. (21858) 61

LABORATÓRIO BARROS TERRA — DR. WILSON ATAB. Homeopatia — Estudo de diag. pela R. Sômosa homeo. marca 28-7337. Rod. Silva, 34-A. R. 207, 3.º, 5.º, 6.º, 8.º. (21858) 61

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CONTINUAÇÃO — DR. MANOEL BRONSTEIN. ANÁLISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S. 503/4/5. 52-2747. (21858) 61

METABOLISMO BASAL — Dr. F. Pedrosa e Dr. A. Jacques. Análises Clínicas. Tubagem Duodenal. METABOLISMO BASAL. México, 21, Grupo 1301. Tel. 32-5633. (21858) 61

SANATÓRIOS — SANATÓRIO SANTA JULIANA. Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construído sob controle clínico do Dr. ROBALINHO CAVALCANTI. Religião enfermeiras. — R. Carolina Santos 170. Bica do Mato. Tel. 29-3956. (21858) 61

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS — Máximos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carilho — J. V. Collares — I. Costa Riquelme — R. Almeida — Diagnóstico. Curso de Câncer na Mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — Rua Constantino Ramos N.º 178 — Tel. 47-0119 — COPACABANA. (21858) 61

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES — Maternidade Arnaldo de Moraes. Direção Prof. Arnaldo de Moraes — PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto. Cr\$ 4.000,00. TRATAMENTO DE DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do Ventre e dos Seios. Tratamento pelos Rádios e Alúminio. — Diagnóstico. Curso de Câncer na Mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — Rua Constantino Ramos N.º 178 — Tel. 47-0119 — COPACABANA. (21858) 61

CLÍNICA GERAL — DR. FLORIANO DE LEMOS. Consultório à Rua do Rosário 107, 5.º (Tel. 45-7879), diário, das 2 a 4 e 4 a 3.º, 5.º, e 6.º. — Evaristo da Veiga, 10, 9.º S. 908. (Tel. 42-7875), das 10 a 12. — Res.: Boa Vista 133 — (Tel. 38-3705). (21858) 61

DR. LAURO LANA — Doenças Internas, Radioterapia. Vico. Rio Branco 34 — Tel. 22-4749. 2.º a 6.º. Copacabana, 540, 6.º a 11.º. Tel. 47-3563. (21858) 61

DIABETE — DR. REYNALDO DE ARAGO. diabetes e Eup. complicações. 3.º, 5.º, 6.º, das 9 a 12 h. R. Alvaro Alvim 37, 10.º S. 103. Tel. 52-0966. Res.: 32-0681. (21858) 61

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS — DR. NELBIO REGO LINS. Cirurgia — Ginecologia — Varizes. — Marq. Abrantes, 192 — Sant. S. Geraldo — 2.º, 4.º e 6.º. Tel. 26-5735. (21858) 61

DRA. CLARICE DO AMARAL — Docente Assist. Univ. do Brasil. — TRA-TAMENTO DA ESTERILIDADE. 4.º, 5.º, 6.º, e 8.º, das 6 a 6 horas. — Av. Churchill, 97, 4.º S. 403/4. — 42-6331. (21858) 61

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO — Senador Dantas, 118, S. 517 3.º, 4.º e 6.º. Tel. 42-4686 e Res.: 25-2263. (21858) 61

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. VEIGA FILHO. Clínica de Crianças. Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º andar. — Diariamente das 14 a 16 horas. — Tel.: 42-7923 — 26-3746. (21858) 61

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — DR. JOEL MARQUES BRAGA. Clínica de Crianças. Cons. R. Quitanda 65, S. 1002, 3.º, 5.º, e 6.º. Tel. 22-6183. 42-5707. (21858) 61

DR. ALVAREGA FILHO — Araújo Porto Alegre, 70, 2.º, 4.º, 6.º. Tel. 22-5954. Res.: 37-5558 ou 26-8083. (21858) 61

DOENÇAS PULMONARES — DR. HENRIQUE SINGER. Assis. TUBERCULOSE. RAIOS X. Ovidor 12, 5.º Sala 202. Tel. 42-3558. (21858) 61

DOENÇAS PULMONARES — DR. ARY DE MIRANDA LIMA. PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X. México 31, 17.º Tel. 42-5825 e 27-0823. (21858) 61

DOENÇAS PULMONARES — DR. RICARDO DIAS GONÇALVES. PULMÕES TUBERCULOSE — RAIOS X. Alvaro Alvim 31, S. 501. 32-0255/47-1644. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. JOAO MAIA DE MENDONÇA. Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13.º Tel. 42-3705. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. WALDIR SANTIAGO. Laboratório de Análises. Anexo Banco do Sangue. Carlos 5, 1.º S. 103. Tel. 22-6233 e Marq. de Abrantes 92. Tel. 45-6514. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. A. P. ALVES CAMARA. Da Assistência M. S. da Armada. CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA. Copacabana 540, S. 308. Tel. 37-8115. das 10 a 13 h. Tel. 47-6327/37-4615. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — PROF. RENATO SOUZA LOPES. Biotômico — Intestino e Fígado — Clínica Médica Geral. — R. Alvar X — MÉXICO 38, Tel. 32-7227 às 16.30 h. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FELIX CORREIA RODRIGUES. OVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 526, 11.º — Tel. 42-7023. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. ALVARO COSTA. Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat 23, 11.º — Tel. 42-1095 e 25-0208. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FERREIRA FILHO. Oculista — R. Assembléia 104. Tel. 42-9545 — Res.: 37-8978. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — VIAS URINÁRIAS. DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FELIX CORREIA RODRIGUES. OVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 526, 11.º — Tel. 42-7023. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. ALVARO COSTA. Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat 23, 11.º — Tel. 42-1095 e 25-0208. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FERREIRA FILHO. Oculista — R. Assembléia 104. Tel. 42-9545 — Res.: 37-8978. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — VIAS URINÁRIAS. DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FELIX CORREIA RODRIGUES. OVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 526, 11.º — Tel. 42-7023. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. ALVARO COSTA. Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat 23, 11.º — Tel. 42-1095 e 25-0208. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FERREIRA FILHO. Oculista — R. Assembléia 104. Tel. 42-9545 — Res.: 37-8978. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — VIAS URINÁRIAS. DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. FELIX CORREIA RODRIGUES. OVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha 526, 11.º — Tel. 42-7023. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. ALVARO COSTA. Garganta — Nariz — Ovidos — Olhos. Debrat 23, 11.º — Tel. 42-1095 e 25-0208. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — DR. NELSON DE SOUSA. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS. OPERAÇÕES — R. Assembléia 72, 7.º. Das 16.30 às 19 horas. — Tel. 52-3722. (21858) 61

DOENÇAS DO SANGUE — OVIDOS, NARIZ E GARGANTA. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97. — 5.º pavimento. — Sala 508. — Das 15 às 18 horas. — Tel. 42-8352. (21858) 61

DIRETOR

M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE

ANTONIO ALLADO

DE CALDAS, DAWN E PACTOLO, O TRIO FAVORITO DO "MAJOR SUCKOW"

Em ótimas condições os três pensionistas de Carlos Cabral — Yasmin e Plume Dorée em luta na prova de éguas — Nova apresentação de Tino — Programas para sábado e domingo com as nossas cotações

Domingo teremos a disputa do "Major Suckow", prova de velocidade que reuniu um campo dos mais interessantes. De Caldas, que vem de dois triunfos clássicos, retorna para defender o cartaz de melhor "springer" do ano, encontrando nos companheiros Pactolo e Dawn, adversários de respeito para não falar de Gibatão, Biarrot, Quintino e La Vision, outros animais que prometem.

Outra carreira interessante é o Handicap Especial destinado a éguas que marca o encontro de Yasmin e Plume Dorée, primeira vinda da sua turma e a defensora do título Paula Machado atravessando excelente fase e ainda favorecida no peso, recebendo nada menos que nove quilos de Yasmin. No sábado teremos uma prova de éguas nacionais interessante, apresentando Palombeta, Perceute, Alhandra, Chilita, Grandiflora e Eruca em bonita disputa.

A seguir apresentamos os programas para sábado e domingo com as nossas cotações:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 14.00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

1	Parma	3	56	30	2	2	Kantar	1	56
2	Morena Flór	4	55	33	3	3	Camal Pachá	2	56
3	Gamiani	2	56	40	4	4	Manicoré	10	56
4	Guaracha	1	56	30	5	5	Picardo	6	54
5	Egura	5	52	40	6	6	Gangapé	7	52
6	Felipa	6	56	30	7	7	Pan	4	50
7	Gark	7	56	30	8	8	Clor	8	54
					9	9	Celador	9	53

2º páreo — (Plata de grama) — às 14.25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.

000,00.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											</
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

3º páreo — (Plata de grama) — às 14.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

000,50.				4	6 Quirina	3	59	
					7 Evening Star	7	56	
		Or. Ks. Cot.			2º páreo - às 14.25 horas - 1.26			
— 1	Marta Rocha	2	54	35	metros - Cr\$ 60.000,00.			
2	Diadema	1	54	30				
3	Energia	5	54	40				Or. Ks. Cot.
4	Tênia	6	54	40	1 — 1 Meridiano	2	54	35

4º páreo — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00.

Aureola	4	54	40	3	4	Argumento	4	54	2
4º páreo — às 13,15 horas — 1.400	4				5	Ibaili	5	54	3
metros — Cr\$ 65.000,00.					6	Azeviche	6	54	4
					7	Rei do Nordeste	7	54	5
					</				

5º páreo — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00.

3 Dumba	6	55	60	3 - 3 Jentior	1	55	30
6 Gilzinha	5	55	40	4 - 4 Algon	3	55	40
7 Girola	4	55	50	5 - 5 Luazinho	5	51	30

4º páreo - às 15.45 horas - 1.600 metros - Cr\$ 65.000,00.

4º páreo - (Handicap Especial) - às 15.15 horas - 1.600 metros - Cr\$ 80.000,00.

Or. Ks. Col.

6º páreo — às 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00. (Betting).

3 Perequê... ..	6	52	30
4 Chilla... ..	5	60	40
5 Grandiflora... ..	1	52	35
6 Eruca... ..	3	52	50

2... 2 Rasmim... ..	4	60	30
3... 3 Caminha... ..	2	55	30
4... 4 Quilha... ..	5	55	50
5... 5 Plume Dorcê... ..	1	51	30

5º páreo — às 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betling).

5º páreo — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00.

7º páreo — às 16.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

2	Hilo-Deoro	1	55	50	2	Maxixe	6	54	35
3	Deserto	6	55	60	3	Girador	3	54	55
4	Carbollo	7	55	35	4	Celeiro	2	54	35
5	Falidico	3	55	80	5	Ibatan	4	54	35
6	Dourando	2	55	80	6	Buoyant	1	54	35
7	Blue Hunter	4	55	30	7	Hacori	7	54	55

6º páreo - às 16.15 horas - 1.40

8º páreo — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.					Or. Ks. Cot.				
1	Guarapetes	12	56	35	1	Bebeto	3	56	30
2	Kissonho	6	56	40	2	" Revoltado	7	56	30
3	Charbal	2	56	60	3	Tlo Pepito	1	58	40
4	Frmas	1	56	40	4	Maypu	4	58	50
5	El Miura	11	56	40	5	Esperidiao	5	56	50
6	Gomo	9	56	50	6	Avancene	2	58	50
					7	Idronico	6	56	40

9º páreo — às 17.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

10	Carlinho	5	58	60	pareo — Grande prêmio maior
10	Airlit	13	56	60	Suckow — às 16.45 horas — 1.000 metros
11	Tentador	5	56	35	iros — Cr\$ 120.000,00 — (Betting)
12	Tia-Preto	3	56	60	
13	Darlego	10	32	60	

		Or. Ks. Cot.
1	1 Quinto	1 54 40
	La Visión	8 56 40
2	2 Gibatão	6 53 35

10º páreo — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

3	Reinold	7	58	60
6	De Caldas	4	48	25
4	Dawn	9	52	25
	Pactolo	3	53	25

8º páreo — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).

11º páreo — às 17.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.A. AV. PRES. VARGAS 463-A Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro		2 Balança 1 56 3 Hollands 2 56 4 Guamará 6 56 5 Sornette 5 56 6 Glorialba 7 56 7 Jennete 9 56 8 Ercia 3 56 9 Parma 4 32
---	--	--

12º páreo — às 18.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Lançada a especulação no mercado imobiliário

13º páreo — às 18.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

...ase de especulação imobiliária.

Leia na revista PN desta quinzena as declarações do sr. Orlando Macedo sobre o momento do assunto.

PN publica ainda:

VICTOR COSTA ACUSA O "RADIO LIVRE" DE SÃO PAULO

Em entrevista a PN desta quinzena o conhecido radialista conta

14º páreo — às 19.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Novidades e conselhos para o comércio varejista — Resumo de conferência de técnico publicitário sobre promoção de Vendas e Propaganda.

ESTÃO SUBINDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEL, MAS PODERÃO BAIXAR ESPETACULARMENTE

Razões e previsões das oscilações de preços de carros usados. Média dos preços no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

15º páreo — às 19.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Em seu artigo desta quinzena Genival Rabelo responde aos argumentos do sr. J. F. Bueno Mendonça.

OS NOVOS SALÁRIOS DOS JORNALISTAS

Tabela dos novos salários dos profissionais de imprensa desde 1.º de março.

PORQUE NÃO PODEMOS EXPORTAR

16º páreo — às 20.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Lela ainda na revista PN desta quinzena:
Estudos noticiário, reportagem, entrevistas, depoimentos, artigos sobre
IMPRENSA - RADIO - TELEVISAO - PROPAGANDA - PRO-
MOÇÃO DE VENDAS - RELACOES PUBLICAS - MERCADOS
E ANUNCIANTES.

NAS BANCAS - Cr\$ 5,00

Assinatura anual com direito ao Anuário de Publicidade, Anuário

17º páreo — às 20.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
1	Jonzul	8	56	30	2	Balanço	1	56	30	3	Hollands	2	56	30
4	Guamará	6	56	40	5	Sornette	5	56	40	6	Glorialba	7	56	30

18º páreo — às 21.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

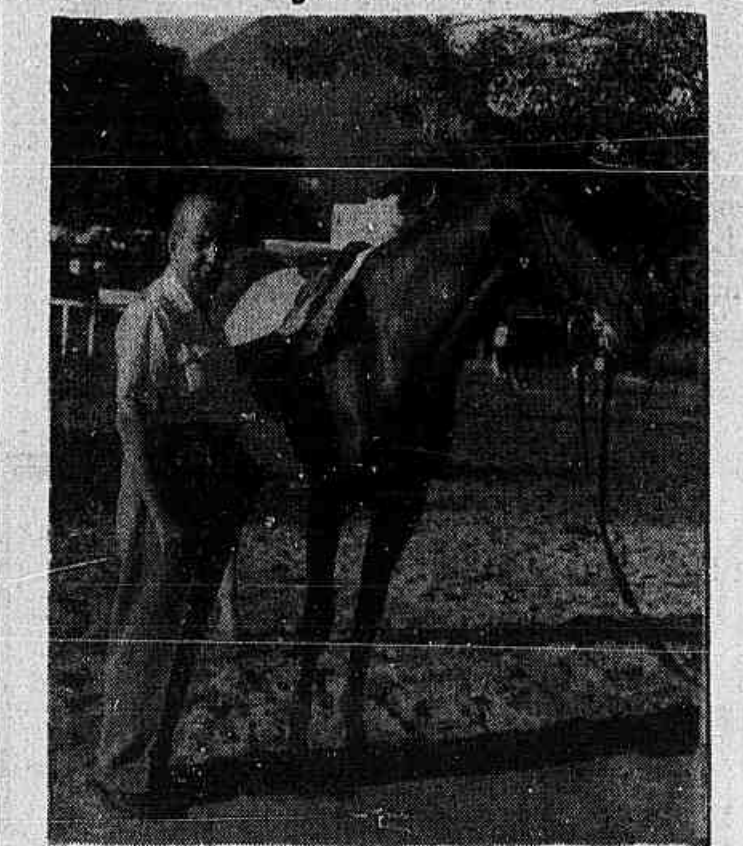
Rua Luiz de Camões, 74 - 1.º andar -- Telefone 43-5759 (100838)

19º páreo — às 21.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
1	Jonzul	8	56	30	2	Balanço	1	56	30	3	Hollands	2	56	30
4	Guamará	6	56	40	5	Sornette	5	56	40	6	Glorialba	7	56	30

MATINAIS

Sanam com o melhor trabalho — Blue Hunter também deixa ótima impressão — Palombeta correndo muito — Plume Dorée e Yasmin prometem boa disputa — Quinto não agrada muito



Covarrubias vai levando com cuidado os potinhos da nova geração. Não conta com mulos — quatro potos e duas potras — mas espera vencer algumas provas e para isso tem de ter paciência. Na foto vemos Don Cesar ao lado de Everglade, o "gordo" como é chamado nas coqueiras, um filho de Royal Forest em Evelyn Everglade ainda está atrasado e seus exercícios até o momento não convencem muito.

As ralas estão muito pesada e as atividades decrescem de ritmo. Parma (A. Cunha) inicia o desfile passando os 1.400 em 91"3/5, muito bem, além de constituir marca das melhores para a turma. Moreira Flor vem a seguir e traz 107" da milha regularmente, perdendo para Garbo. Quand (Ulton) é vista nos 1.300 em 88"3/5, com sobras, e Alhandra (D. Moreira) passa os 1.400 em 95", de vagar e sempre. Mas Palombeta (A. Cardoso) não quer saber de conversas e registra 88"3/5 nos 1.300, correndo muito, ao lado de Plume Dorée (J. Ribas) que também chega com ótima ação. Enquanto Chilita registra 88"3/5 da milha, firme, dominando o companheiro Heru.

Sanam (Marchant) anda como nua e passa os 1.400 em 88"3/5, muito bem, dominando Sillis (I. Amaral), que o espera nos 1.300, percorridos em 84". Blue Hunter (Olguinti) por sua vez, não fica atrás com seus 88"3/5 na distância, com sobras, do vantagem e ganhando de Silvestre (A. Marchal). Deserto (B. Ribeiro) discretamente, passa os 1.300 em 88"3/5 e Fático não convence com seus 92"2/5 nos 1.400, com ação regular. Enquanto Hilo-Deoro (Castilho) desta feita não corre para tempo, registrando 83" na distância, muito pouquinho.

Vem Jocoti nos 1.500 em 101", sem agrado. Seguindo de Rei do Nordeste, este "cozinheiro" por Bahia nos 1.200 em 82", deixando impressão desfavorável.

Mas Kebraço (P. Coelho) agrada com seus 91"3/5 nos 1.400, muito bem. Disciplina (U. Cunha), registra 88"3/5 nos 1.300, com sobras.

1º páreo — às 14.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

1	Quinto	1	54	30	2	Gibato	6	53	35	3	Jour de Fête	2	56	30
4	Biarrot	5	58	35	5	Teurda	3	58	35	6	De Caldas	4	48	35

e "fortalits"
 1º páreo — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.

Mac Kebrago (P. Coelho) agradece
 com seus 913/5 nos 1.400, muito bem.
 Olinho (U. Cunha), regista.

2º páreo — às 14.25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

DIÁRIO DO PRADO

Um aviso de Adair Feijó

aos amigos: o cavalo Biarrot

é competidor mais sério do que

3 3 Toinele, J. Barros..... 50

4 Escarlate, M. Henrique..... 50

5 Peseta, L. Lins 50

6 Choça Alegre, J. Martins. 50

2º páreo — às 14.55 horas — 1.500

metros — Cr\$ 40.000,00.

3º páreo — às 14.50 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

saída, onde o irmão de Ponetel	2	3	Sonhador, A. Ribas.....	56
Canet e Encore se adapta às		4	Dugongo, L. Meszaro.....	56
maravilhas, como já deu prova	3	5	Amoresinho, U. Cunha.....	56
na Argentina, vencendo		6	Maubam, R. Olguin.....	52
alguns pôneis naquele terreno.		7	Majulu, A. Rosas.....	56
Por tanto, se o cavalo pa-	4	8	Don Francisco, A. Cardoso	
car novamente uma vau de		9	Amigo da Onça, J. Barros	56

4º páreo — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

1	— 1	Érgura, A. Rosa	56	Ks
2	— 2	Haurir, J. Marchant	56	
3	— 3	Bride of the Sea, F. Mad.	56	
4	— 4	Junite, J. Lopes	56	
5	— 5	Camuta, J. Silva	56	
6	— 6	Davarna, M. Martins	56	

5º páreo — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

achei que não devia contrariar o animal". Mas veio a insólita perseguição de Garufo e não pude sair da raia um. Em consequência, Huxley faltou no final, diante da	metros — Cr\$ 45.000,00.	Ks
1 — 1 Majestic, O. Ullóa.....	50	
2 — 2 Path Finder, M. Henriques	50	
3 — 3 Matipó, P. Labre.....	50	
4 — 4 Gulsfrem, E. Castillo.....	50	
5 — 5 Montanhês, J. Marchant.....	50	

6º páreo — às 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

coram a única e melhor parte da pista. "Em outras palavras, pode-se chamar a isso simplesmente de peripécias de corridas".

* * *

3	paros	metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)	Ks
1	1	Ultron, D. Macedo.....	5
		" Recuperado, J. Balica.....	5
		2 Celebre, J. Barros.....	5
2	3	Dominguinho, Não correrá. 5	5
		4 Carlos, J. Balica.....	5

7º páreo — às 16.45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

montará Gibatão no "Major Suckow". E' a sua grande oportunidade para receber o batismo clássico, pois o filho de Guaycurú está sendo considerado, nos meios profissio-	7 Fumeiro, W. Oliveira..... 5-
	8 Oslo, A. Araújo..... 5-
	9 Danilo, R. Martins..... 5-
	10 "Dominador, Não correrá." 5-

5º páreo — às 16.50 horas — 1.800 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)

8º páreo — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00. (Betting).

Or. Ks. Cot.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	1
--------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---